MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS GASPAR

CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

(PROJETO)

EIXO TECNOLÓGICO

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Gaspar

Agosto - 2011

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS GASPAR

DADOS GERAIS DA OFERTA

CNPJ	81 531 428 0001 - 62
Razão Social	Instituto Federal de Educação de Santa Catarina (IF-SC)
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	Rua Adriano Kormann, 510, Bairro Bela Vista
Cidade/UF/CEP	Gaspar – SC
CEP	88.110-971
Telefone/Fax	(47) 3397-4392
E-mail de contato	campus.gaspar@ifsc.edu.br
Site	www.ifsc.edu.br
Eixo Tecnológico	Produção Industrial

Habilitação: Curso Técnico em Vestuário Integrado ao Ensino Médio

Carga Horária: 3.600 h

Estágio – Sem estágio obrigatório

DADOS GERAIS DO CURSO

Denominação

Curso Técnico em Vestuário Concomitante ao Ensino Médio

Regime de matrícula

Matrícula	**Periodicidade Letiva**
Por Fase	Semestral

Total de vagas anuais

Turnos de funcionamento	Vagas por turma	Número de turmas	Total de vagas anuais
Matutino	**40**	**1**	**40**
Vespertino			
Noturno			
Total			**40**

Carga horária

Carga horária	Prazo de integralização da carga horária	
Total do curso	Limite mínimo	Limite máximo
3.600h	8 semestres	12 semestres

1. Contextualização

Os municípios próximos a Gaspar, em sua maioria, estão localizados no Vale do Itajaí e contam com uma **população total de 1.304.736 habitantes** (2010), com 21**% da população de SC**, com **participação de 24% no PIB estadual** (IBGE, 2011), uma balança comercial deficitária, tendo apresentado em 2010 um saldo negativo de US$ 3,03 bilhões (MDIC, 2010). As exportações (2010) tiveram uma participação de 51% sobre o total exportado por Santa Catarina (MDIC, 2010). **As indústrias que mais empregam na região são têxtil e do vestuário**, seguidas dos setores alimentar, cerâmico, metalúrgico, mecânico e madeireiro. Cabe ressaltar que nesses municípios (2008) estão distribuídas 152 indústrias extrativistas e 14.309 empresas de transformação, contribuindo significativamente para a economia da região (SEBRAE/SC, 2010). Além disso, foram registradas (2010) **177.849 matrículas no ensino fundamental**, **48.791 matrículas no ensino médio** e **6.134 matrículas na educação profissional (nível técnico)** (INEP, 2010) .

Constatando a **n**ecessidade de formação de profissionais na área do vestuário, o Instituto Federal de Santa Catarina, campus Gaspar, coloca como uma prioridade a oferta do Curso Técnico em Vestuário Integrado ao Ensino Médio.

1.1. Relevância da oferta

1.1.1 A região de abrangência do Campus Gaspar e suas características

O Instituto Federal de Santa Catarina, IF-SC, campus Gaspar está localizado no bairro Bela Vista, município de Gaspar. Em um terreno de 36.000 m^2, com uma construção que ocupa uma área de 6.000 m^2, contendo onze salas de aula e dezoito laboratórios.

A área de abrangência do IF-SC, campus Gaspar, num raio de cinquenta quilômetros, compreende vinte e oito municípios, totalizando 1.304.736 habitantes, ocupando uma área de 6.381 km^2 (2010) listados na Tabela 1 e apresentados na Figura 1 (IBGE, 2011).

Tabela 1: Relação dos municípios pertencentes à área de abrangência do IF-SC, Campus Gaspar.

01	APIÚNA	15	ITAJAÍ
02	ASCURRA	16	ITAPEMA
03	BALNEÁRIO PICARRAS	17	LUIZ ALVES
04	BALNEÁRIO CAMBORIÚ	18	MASSARANDUBA
05	BARRA VELHA	19	NAVEGANTES
06	BLUMENAU	20	NOVA TRENTO
07	BOTUVERÁ	21	PENHA
08	BRUSQUE	22	POMERODE
09	CAMBORIÚ	23	PORTO BELO
10	CANELINHA	24	RODEIO
11	GABIRUBA	25	SÃO JOÃO BATISTA
12	GASPAR	26	SÃO JOÃO DO ITAPERIÚ
13	ILHOTA	27	TIJUCAS
14	INDAIAL	28	TIMBÓ

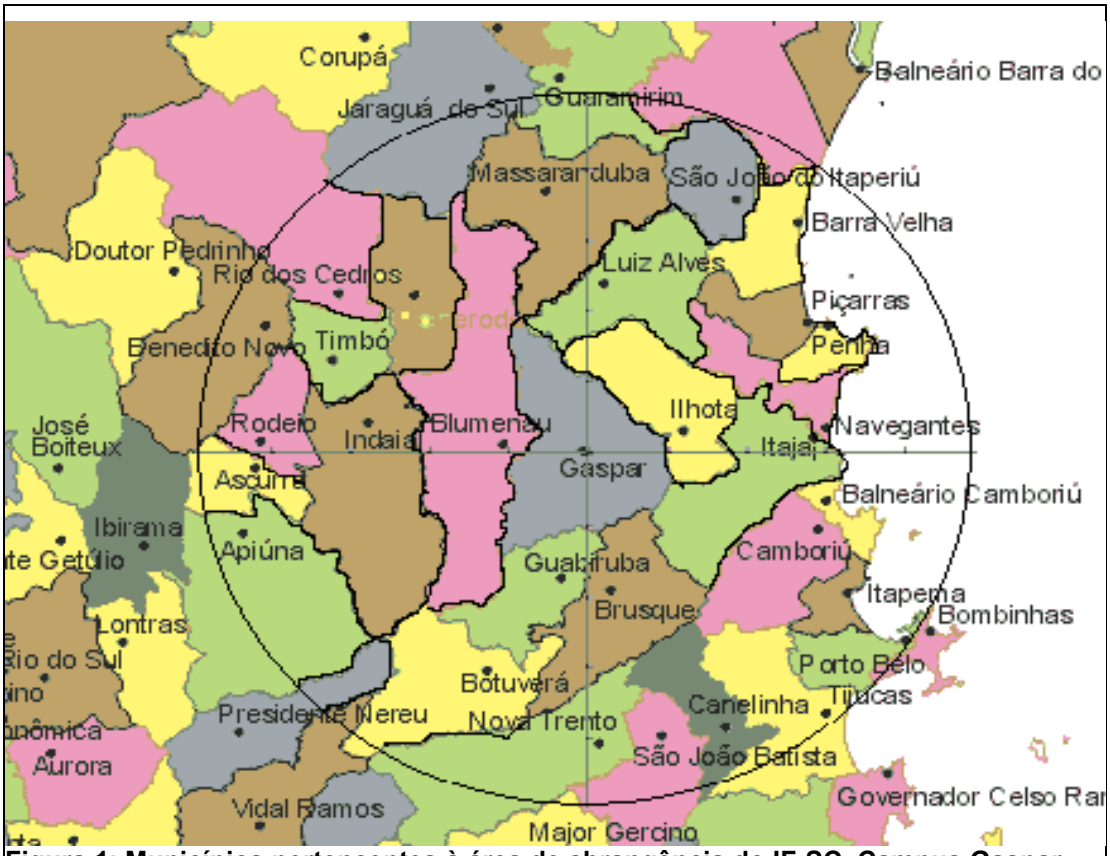


Figura 1: Municípios pertencentes à área de abrangência do IF-SC, Campus Gaspar.

1.1.2 A região de Gaspar - Dados Educacionais

Os primeiros vizinhos do município de Gaspar estão listados na Tabela 2.

Tabela 2: Municípios primeiros vizinhos de Gaspar.

Número	Cidade	Número	Cidade
1	BLUMENAU	5	ITAJAÍ
2	BRUSQUE	6	LUIZ ALVES
3	GUABIRUBA	7	MASSARANDUBA
4	ILHOTA		

Segundo a classificação do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Gaspar e seus primeiros vizinhos, exceto Ilhota, estão entre os municípios de alto desenvolvimento humano, IDH maior que 0,8 (2000), conforme distribuição do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal apresentado na Figura 2 (PNDU, 2010).

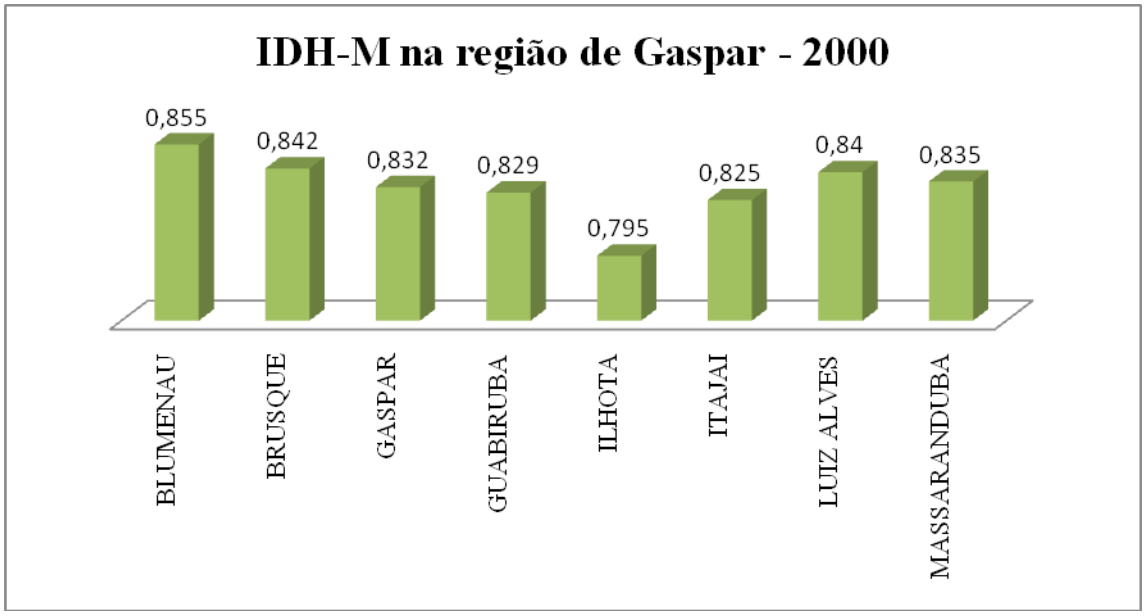


Figura 2: Gráfico do IDH-M na região de Gaspar.

Gaspar e seus vizinhos mais próximos contribuíram (2010) com 93.478 matrículas no ensino fundamental, conforme distribuição apresentada na Figura 3 (INEP, 2010). Essas matrículas no ensino fundamental, numa primeira aproximação, indicam uma

demanda de 10.000 alunos egressos da oitava série, mostrando um potencial de ofertas de cursos técnicos integrados do IF-SC. Ressalta-se que 32% e 56% das matrículas estão alocadas, respectivamente, em escolas públicas estaduais e em escolas públicas municipais, Figura 4.

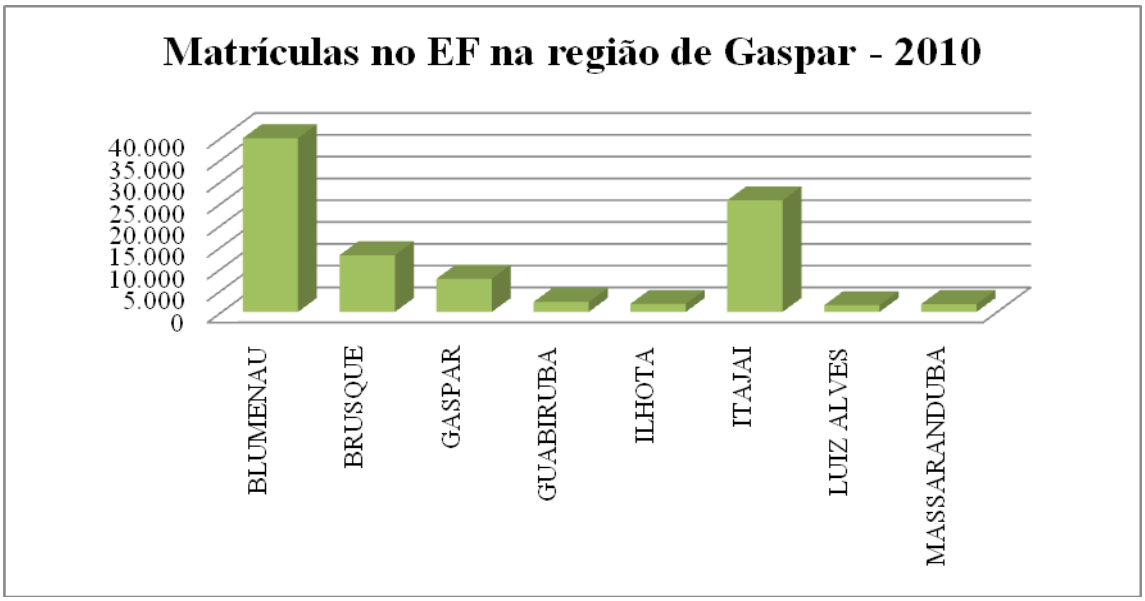


Figura 3: Gráfico das matrículas do EF na região de Gaspar.

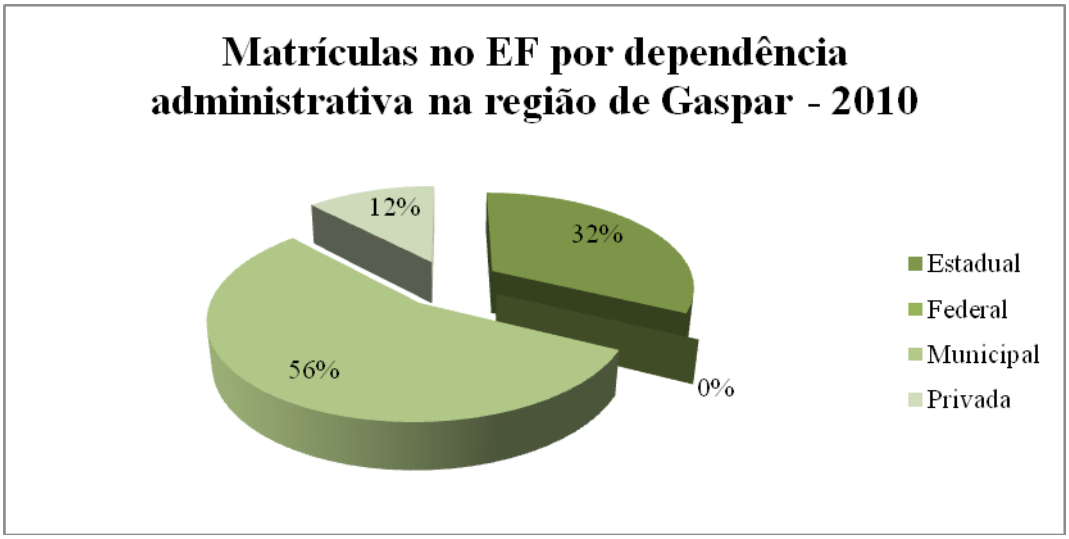


Figura 4: Gráfico das matrículas do EF na região de Gaspar por dependência administrativa.

Para atender os alunos do ensino fundamental os municípios da região de Gaspar contam com 4.245 professores (2009), com 85% destes atuando em escolas públicas, Figura 5, (IBGE, 2011).

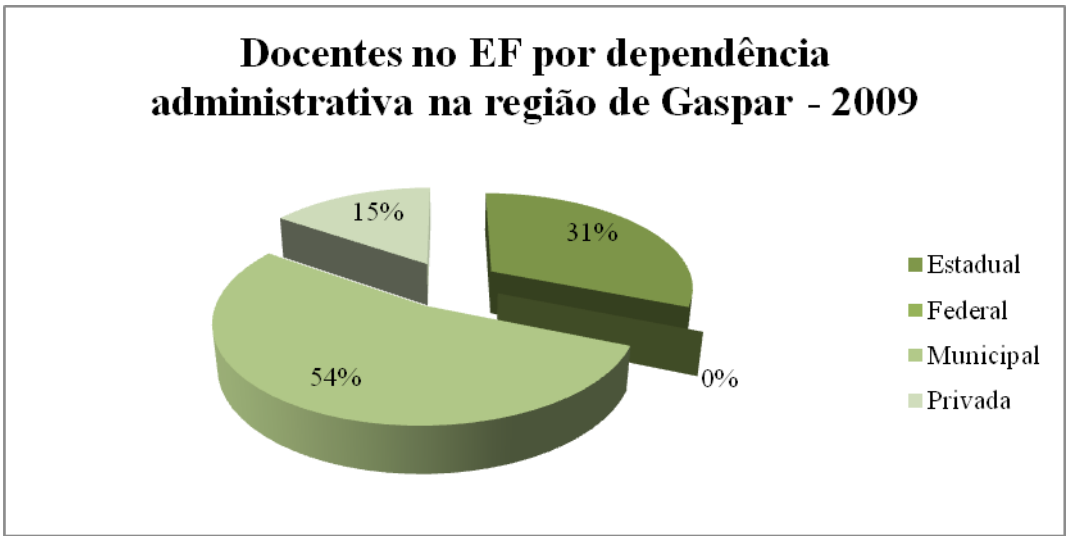


Figura 5: Gráfico dos docentes do EF na região de Gaspar por dependência administrativa.

As matrículas no ensino médio de Gaspar e dos vizinhos próximos (2010) totalizam 27.287, sendo que uma grande parcela – 11.170 matrículas – vem do município de Blumenau (INEP, 2010). Assim, fica caracterizada a grande demanda de alunos matriculados no ensino médio para os cursos concomitantes, como também, enorme demanda de alunos egressos do ensino médio para os cursos subsequentes a

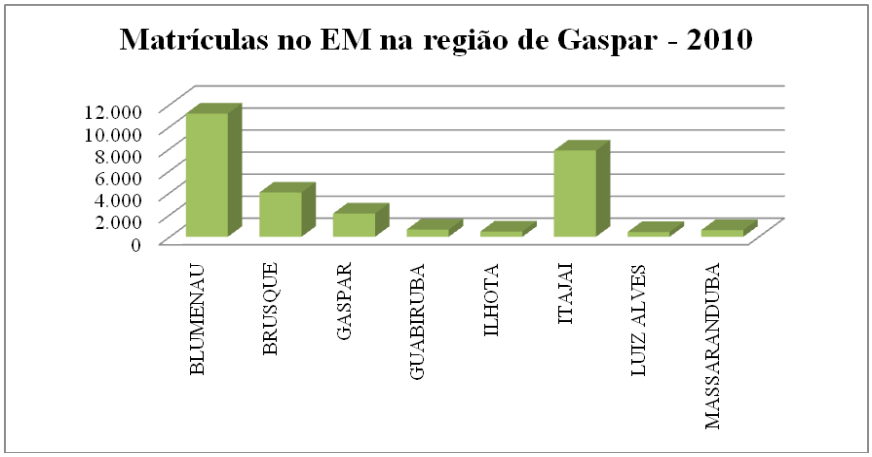


Figura 6: Gráfico das matrículas do EM na região de Gaspar.

serem ofertados pelo IF-SC. A distribuição dessas matrículas está representada na Figura 6.

É interessante apresentar (Figura 8) a composição dessas matrículas por dependência administrativa.

Para atender os alunos do ensino médio os municípios da região de Gaspar contam com 1.460 professores (2009), com 73% destes atuando em escolas públicas, Figura 8, (IBGE, 2011).

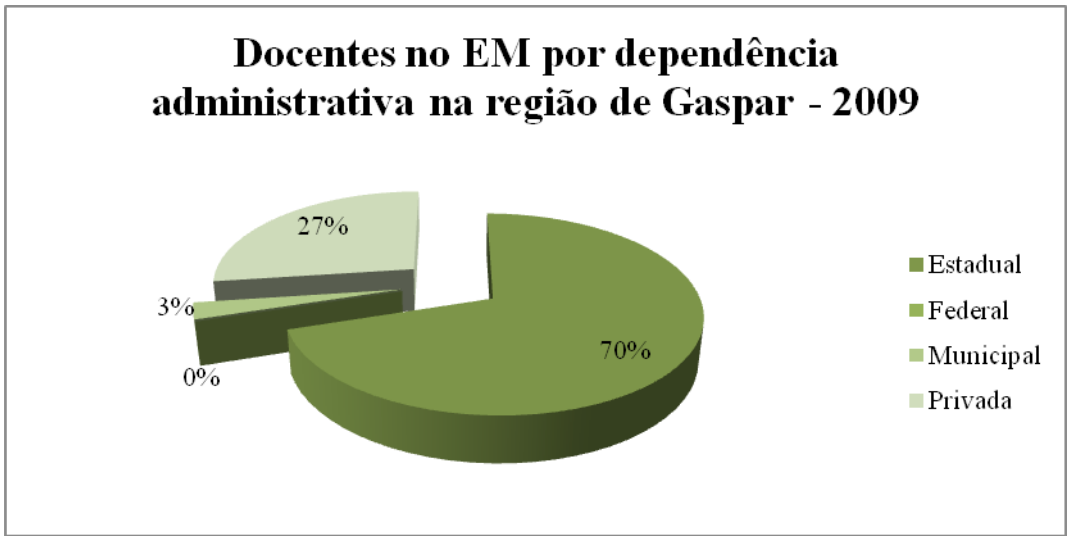


Figura 7: Gráfico dos docentes do EM na região de Gaspar por dependência administrativa.

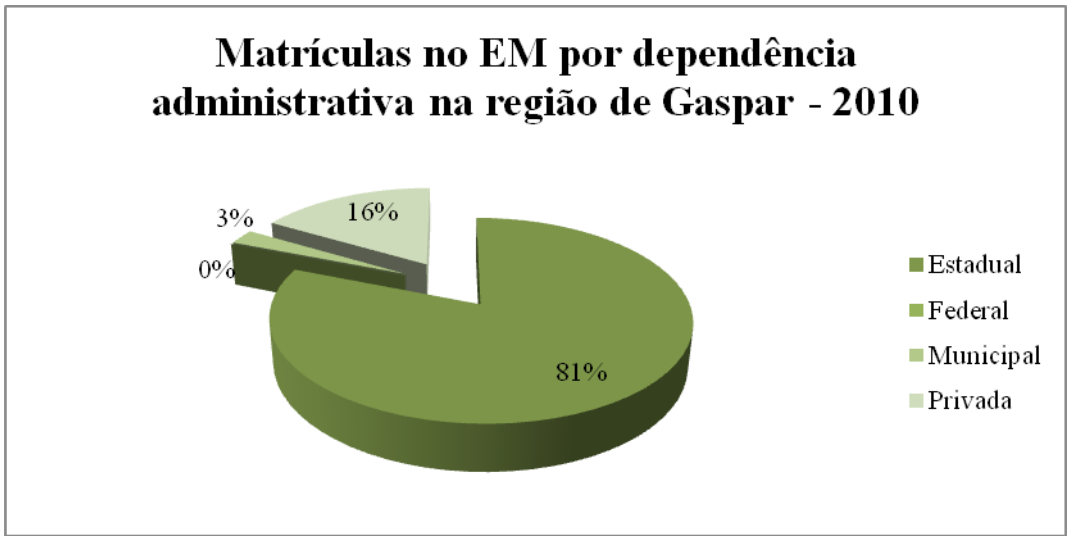


Figura 8: Gráfico das matrículas do EM na região de Gaspar por dependência administrativa.

As matrículas em cursos superiores (2005) totalizaram 12.555, sendo que 12.510 delas referem-se às alocadas em instituições de ensino particulares, indicando praticamente a não oferta gratuita de cursos superiores na região.

As matrículas na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) de Gaspar e dos vizinhos próximos totalizaram 11.139 em 2010, sendo que 66% dessas matrículas são realizadas em regime presencial (INEP, 2010). Do total de matrículas, 40% corresponde ao ensino fundamental e 60% ao ensino médio (INEP, 2010). O gráfico da Figura 9 indica a distribuição dessas matrículas.

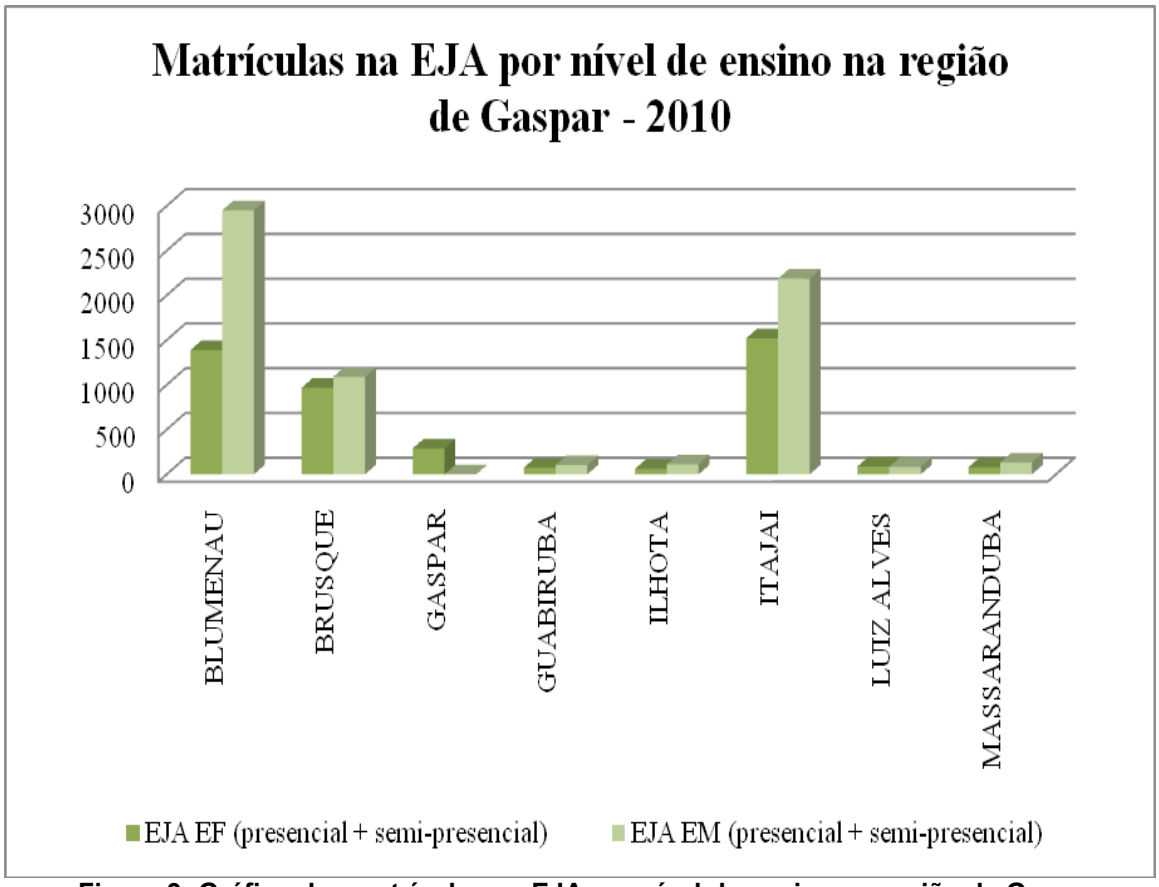


Figura 9: Gráfico das matrículas na EJA por nível de ensino na região de Gaspar.

É interessante apresentar (Figura 10 e Figura 11) a composição dessas matrículas por dependência administrativa.

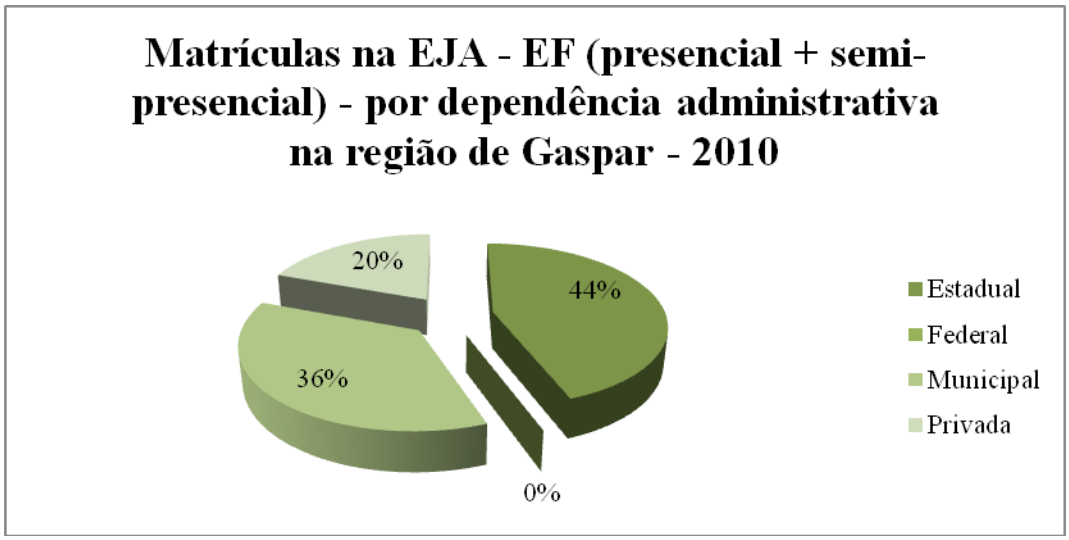


Figura 10: Gráfico das matrículas na EJA ensino fundamental por dependência administrativa na região de Gaspar.

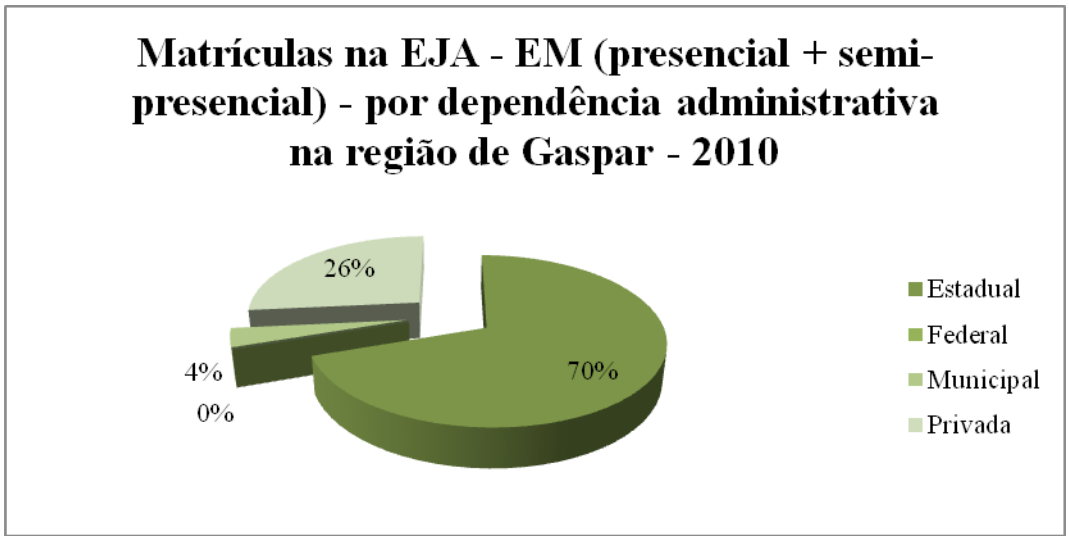


Figura 11: Gráfico das matrículas na EJA ensino médio por dependência administrativa na região de Gaspar.

As matrículas na educação profissional (nível técnico) de Gaspar e dos vizinhos próximos totalizam 5.023 (2010), sendo 3.480 somente em Blumenau, 935 em Itajaí, 608 em Brusque e nenhuma matrícula nos demais municípios (INEP, 2010). A distribuição dessas matrículas está representada na Figura 12.

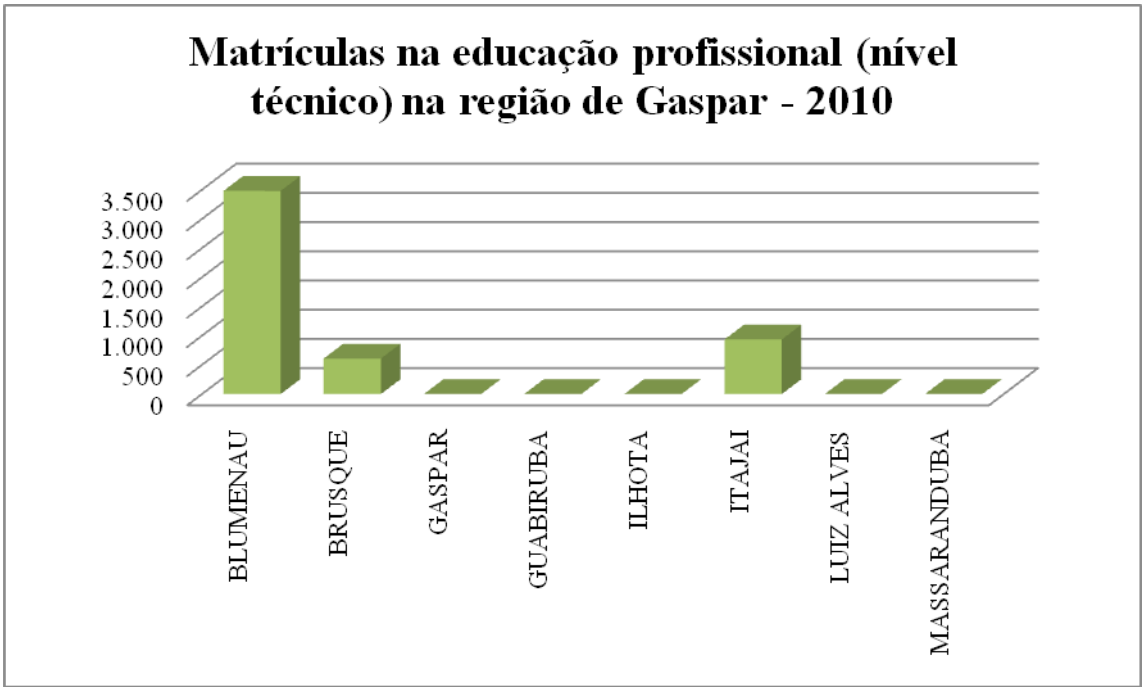


Figura 12: Gráfico das matrículas na educação profissional (nível técnico) na região de Gaspar.

Ressalta-se que, dessas 5.023 matrículas na educação profissional (nível técnico), 61% estão alocadas em escolas privadas e somente Blumenau tem ofertas de cursos de nível técnico gratuito (INEP, 2010), revelando um potencial de ofertas de cursos técnicos nas diferentes modalidades de ensino (integrado, concomitante e subsequentes) no IF-SC, campus Gaspar. A Figura 13 apresenta a composição dessas matrículas por dependência administrativa.

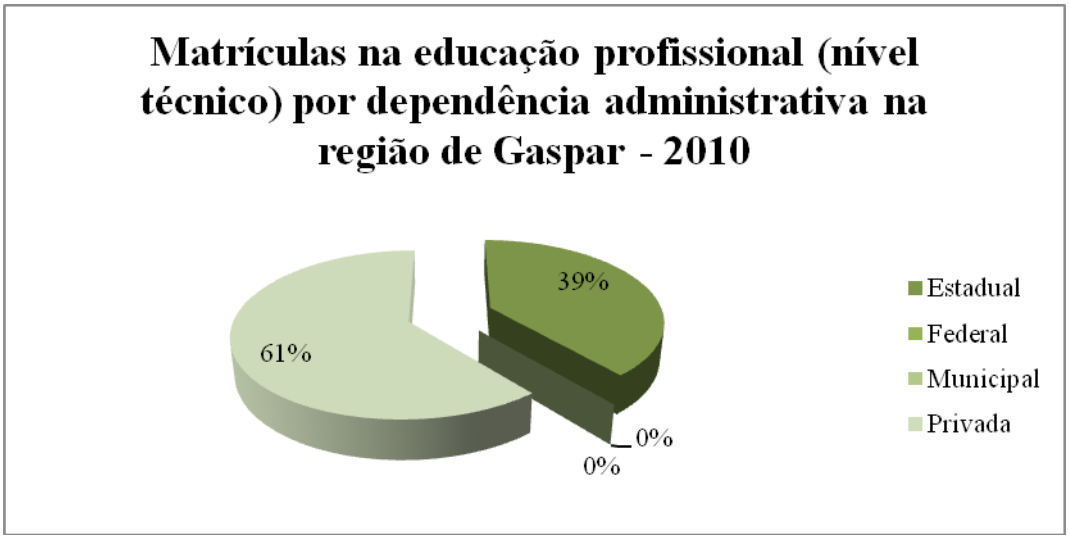


Figura 13: Gráfico das matrículas na educação profissional (nível técnico) na região de Gaspar.

De acordo com o supra exposto sobre a educação profissional (nível técnico), percebe-se que em Gaspar, onde está localizado o campus do IF-SC, e na maioria dos seus primeiros vizinhos, não há oferta de cursos de nível técnico. Além disso, nos municípios em que a oferta existe, esta é, na maior parte dos casos, em escolas privadas.

Fazendo um comparativo das matrículas (2010) do ensino médio com as matrículas da educação profissional (nível técnico), a partir da dependência administrativa, na região de Gaspar, percebe-se uma inversão na proporção de matrículas entre escolas públicas e privadas. No ensino médio, as matrículas em escolas públicas é 2,7 vezes maior que em escolas privadas, enquanto que na educação profissional, as matrículas em escolas privadas é 1,56 vezes maior que em escolas públicas. Esse fato corrobora com a proposição de que há uma carência na oferta de cursos de nível técnico gratuito na região de Gaspar, mostrando mais uma vez que o IF-SC, campus Gaspar, tem grande potencial de ofertas de cursos técnicos nas diferentes modalidades de ensino.

Alinhado à finalidade do IF-SC, citada a seguir, a oferta do Curso Técnico Integrado em Vestuário, campus Gaspar, vem atender um dos principais polos têxteis do Brasil. Somente na região de Gaspar (2008) existem 8.787 empresas de transformação (SEBRE/SC,2010), sendo que 42% destas empresas atuam diretamente na confecção de artigos de vestuários e acessórios, como: confecção de roupas íntimas, confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas, confecção de roupas profissionais, fabricação de acessórios do vestuário, exceto para segurança e proteção, fabricação de artigos de malharia e tricotagem; e 14% na preparação e fiação de fibras têxteis, tecelagem, exceto malha, fabricação de tecidos de malha, acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis, fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuários.

> O IF-SC tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada (BRASIL, 2009).

1.1.3 O Vale do Itajaí

Os municípios localizados no Vale do Itajaí contam com uma população total de 1.222.739 habitantes (2010) (20% da população de SC) e participação de 23% no PIB estadual (2008). Blumenau é a maior cidade, com 309.214 habitantes, sendo responsável por 13% do PIB da região (IBGE, 2011).

O Vale do Itajaí possui uma balança comercial deficitária, tendo apresentado em 2010 um saldo negativo de US$ 2,99 bilhões (MDIC, 2010). As exportações tiveram uma participação de 55% (2010) sobre o total exportado por Santa Catarina (MDIC, 2010). Timbó é o destaque da região, com um saldo positivo de US$ 29 milhões, em 2010 (MIDC, 2010). As atividades industriais que mais empregam na região são têxtil e vestuário, seguidas, em menor proporção, pelos segmentos alimentar, cerâmico, metalúrgico, mecânico e madeireiro.

Na região do Vale do Itajaí localiza-se o Complexo Têxtil (têxtil e vestuário), com 8.659 indústrias (2009), 162 mil trabalhadores (2009), 16,2% do valor da transformação industrial de SC (2009) e 2,7% das exportações de SC, US$ 176 milhões (2009) (FIESC, 2010). O Complexo Têxtil é o segundo polo têxtil e do vestuário do Brasil. Santa Catarina é o maior produtor de linhas para crochê e fitas elásticas da América Latina, além de ter a segunda maior fabricante de camisas de malha do mundo. Destaca-se ainda a produção de artigos de cama, mesa e banho, consolidando-se como o maior exportador do Brasil de roupas de toucador/cozinha, de tecidos atoalhados de algodão e camisetas T-shirt de malha.

A atividade econômica fica por conta da participação da indústria extrativista mineral, com 57 estabelecimentos e 770 trabalhadores; indústria de transformação, 149.520 trabalhadores e 8.464 estabelecimentos; serviços industriais de utilidade pública, 158 estabelecimentos e 3.238 trabalhadores; construção civil, 18.644 trabalhadores e 2.052 estabelecimentos; comércio, 15.802 estabelecimentos e 84.994 trabalhadores; serviços, 14.623 estabelecimentos e 140.733 trabalhadores; agropecuária, extração vegetal, caça e pesca, 751 estabelecimentos e 3.825 trabalhadores; totalizando 41.907 estabelecimentos e 401.724 trabalhadores (FIESC, 2010).

Entre as empresas da região destacam-se:

a) Minerais e não-metálicos: Portobello S/A, Cristallerie Strauss S/A, Rohden Vidros Ltda., Schmidt Indústria, Comércio, Importação e Exportação Ltda.

b) Metalúrgicas: Electro Aço Altona S/A, Metisa – Metalúrgica Timboense S/A, Açopeças Indústria de Peças de Aço Ltda., Metalúrgica Fey S/A, Acearia Frederico Missner S/A, Metalúrgica Trapp Ltda., Irmãos Fischer S/A Indústria e Comércio, Metalúrgica Vilamar Ltda., Bosch Rexroth Ltda., Benecke Irmãos & Cia Ltda.

c) Material elétrico e de comunicação: ZM S/A, Mueller Fogões Ltda., Mueller Eletrodomésticos S/A, BB Ltda., Waltec Eletroeletrônica Ltda.

d) Mecânica: Irmãos Fischer S/A Indústria e Comércio, Metalúrgica Vilamar Ltda., Bosch Rexroth Ltda., Benecke Irmãos & Cia Ltda.

e) Material elétrico: WEG S/A , União Motores Elétricos Ltda. (Kohlbach S/A), ZM S/A , Mueller Fogões Ltda., Mueller Eletrodomésticos S/A ,ABB Ltda., Waltec Eletroeletrônica Ltda.

f) Material de transporte: Zen S/A Indústria Metalúrgica, Madêmer Madeiras Ltda., Goede Lang & Cia Ltda., Indústria de Madeiras Nadar Morro Ltda.

g) Papel e papelão: Rigesa Celulose, Papel e Embalagens Ltda.

h) Química: WEG Indústrias S/A, Quimisa S/A.

i) Plásticas: Indústria de Plásticos do Vale do Itajaí Ltda., Indústria de Brinquedos Rabaker Ltda., Arteplas Artefatos de Plásticos S/A.

j) Têxtil e vestuário: Karsten S/A, Marisol Indústria do Vestuário Ltda., Cia Hering, Círculo S/A, Buettner S/A Indústria e Comércio, Altenburg Indústria Têxtil Ltda., Cia. Industrial Schlosser S/A, Malharia Brandili Ltda., Karlache Comércio e Indústria Têxtil Ltda, Marcatto S/A, Cremer S/A, Zanotti S/A, Malhas Wilson Ltda., Haco Etiquetas Ltda., Tapajós Têxtil Ltda., Indústria Têxtil Isapa Ltda., Villa Confecções Ltda., Confecções Dulmar Ltda., Kyly Indústria Têxtil Ltda., M Reis & Cia Ltda., Kako Confecções Ltda., Industrial Acrilan Ltda., Dudalina S/A, Teka - Tecelagem Kuehnrich S/A, M.F. Sulfabril S/A, Luli Ind. e Com. de Confecções Ltda., Franlui Têxtil Ltda., Dublack Indústria e Comércio de Malhas Ltda., Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S/A, Nanete Têxtil Ltda.

l) Produtos Alimentares: Perdigão Agroindustrial S/A, Bretzke Alimentos Ltda., Costa Sul Pescados Ltda., Comércio e Indústria de Pescados Kowalsky Ltda., Femepe Indústria e Comércio de Pescados S/A, Chocoleite Indústria de Alimentos Ltda., Sasse

Alimentos Ltda., Companhia Hemmer Indústria e Comércio, Bunge Alimentos S/A, Duas Rodas Industrial Ltda., Seara Alimentos S/A.

m) Bebidas: Bebidas Max Wilhelm Ltda.

n) Editorial e Gráfica: Baumgarten Gráfica Ltda., Moore Brasil Ltda.

1.1.4 Justificativa - As necessidades de oferta do Curso Técnico em Vestuário Intregrado ao Ensino Médio para a região de Gaspar

A região do Vale de Itajaí pode ser caracterizada pela presença de empresas nas mais diversas áreas, totalizando 41.907 estabelecimentos e 401.724 trabalhadores.

Muitas dessas empresas, localizadas na região de Gaspar, são dos setores têxtil e do vestuário, sendo comum encontrar as de pequeno e médio porte, caracterizadas como *facções*. Essas, com importância econômica regional, carecem ainda de qualificação profissional e de oferta de formação profissional técnica.

Assim, o Campus Gaspar do Instituto Federal de Santa Catarina vem ofertar o Curso Técnico em Vestuário Integrado ao Ensino Médio, numa perspectiva de contribuir com a oferta de mão de obra qualificada ao setor do vestuário da região de Gaspar.

As formações geral e técnica propiciarão aos jovens egressos perspectivas de intervenção nos processos de desenvolvimento, gestão e produção, nas pequenas e médias empresas, estimulando o desenvolvimento econômico e o empreendedorismo.

1.2. Pesquisa de demanda

Em novembro de 2008, em audiência pública em Gaspar, realizada com a participação dos diversos representantes da região, listaram-se os cursos técnicos em vestuário, plástico, química, logística e informática.

Em reuniões realizadas em 2009, com representantes de Gaspar, ficou evidente a necessidade de oferta do Curso Técnico em Vestuário Integrado ao Ensino Médio.

Uma pesquisa de demanda, efetuada por meio de questionário aplicado à sociedade de Gaspar, indicou que dentre a população pesquisada, considerando o maior grau de escolaridade, 9% possui ensino fundamental incompleto; 9% ensino fundamental completo; 49% ensino médio incompleto; 17% ensino médio completo; 8% ensino superior incompleto e 8% superior completo (Figura 14).

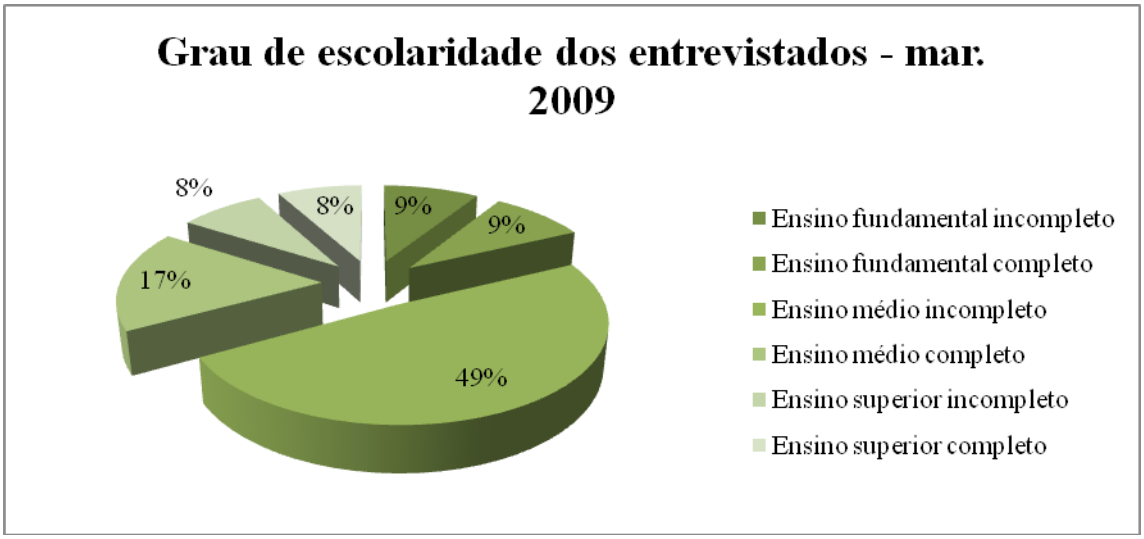


Figura 14: Gráfico do grau de escolaridade dos entrevistados.

Entre os desempregados, apesar de 20% possuírem ensino médio completo, a maior parcela, cerca de 73,3% deles, não concluíram a referida etapa de estudos; 26,7% possuem ensino fundamental incompleto; 13,3% ensino fundamental completo e 33,3% ensino médio incompleto. Além desses, 6,7% têm curso superior incompleto.

Entre os empresários, 40% deles não completaram o ensino médio; 5% têm ensino fundamental incompleto; 5% concluíram o ensino fundamental e 30% não concluíram o ensino médio. Além desses, 25% tem ensino médio completo; 20% superior incompleto e 15% ensino superior completo.

Entre pequenos produtores familiares, 62,1% possuem escolaridade inferior ao ensino médio completo; 32,4% têm ensino fundamental incompleto; 13,5% ensino médio completo e 16,2% ensino médio incompleto. Por outro lado, 24,4% deles têm ensino médio completo e 13,5% ensino superior incompleto.

Os trabalhadores das áreas profissionais têm, majoritariamente, ensino médio completo: 27,2%; outros 20,4% têm ensino superior completo. Além desses, 16,5% têm médio incompleto; 12,6% ensino superior incompleto; 13,6% ensino fundamental completo e 9,7% ensino fundamental incompleto.

O interesse em fazer um curso técnico neste momento foi explicitado indicando que 50% dos entrevistados afirmaram terem interesse em fazer imediatamente um curso técnico, enquanto 34% não apresentam a referida pretensão. Não responderam a questão 16% dos pesquisados (Figura 15).

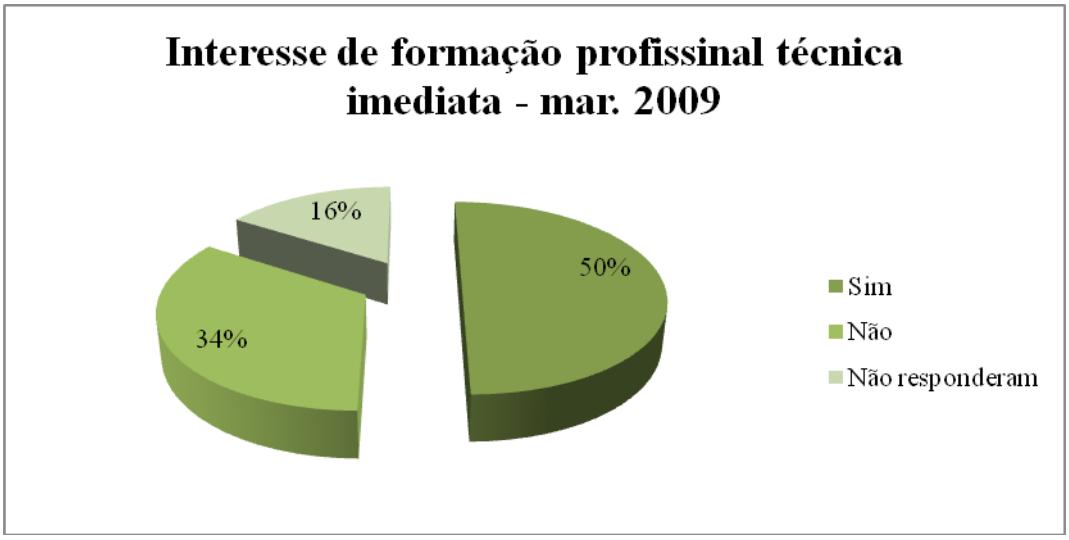


Figura 15: Gráfico do interesse em formação profissional técnica imediata.

As cinco opções de cursos – Meio Ambiente, Modelagem do Vestuário, Plástico, Química, Vestuário – foram escalonadas em ordem de prioridade: Meio Ambiente (30%); Vestuário (20%); Química (17%); Modelagem do Vestuário (14%) e Plástico (10%). A indicação de outros cursos, diferente dos citados, foi levantada por 9% dos entrevistados (Figura16).

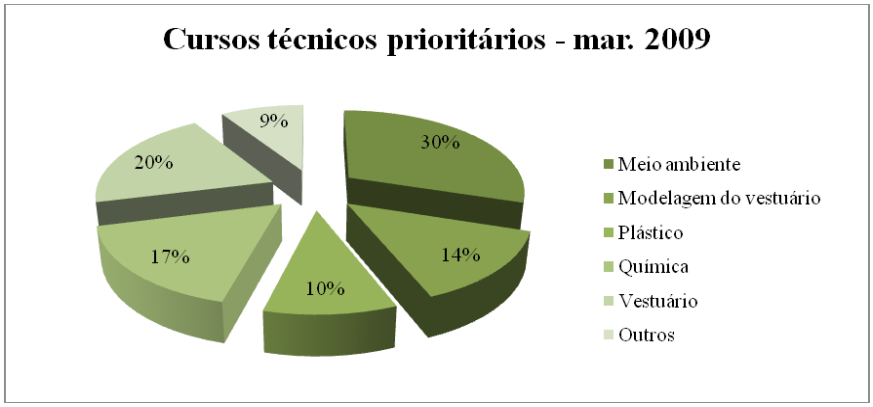


Figura16: Gráfico dos cursos técnicos prioritários.

O curso técnico de Meio Ambiente foi apontado, em primeira opção, por 35,5% dos desempregados, 16,7% dos empresários, 34,3% dos estudantes, 50,9% dos pequenos produtores familiares e 19% dos trabalhadores.

O curso técnico de Vestuário foi apontado, em primeira opção, por 9,7% dos desempregados, 33,3% dos empresários, 16,1% dos estudantes; 5,7% dos pequenos produtores familiares e 26,2% dos trabalhadores.

O curso técnico de Química foi citado por 22,6% dos desempregados, 8,3% dos empresários, 19,5% dos estudantes, 18,9% dos pequenos produtores familiares e 14,4% dos trabalhadores.

O curso técnico de Modelagem do Vestuário foi citado por 16,1% dos desempregados, 27,8% dos empresários, 10,6% dos estudantes, 1,9% dos pequenos produtores familiares e 19,5% dos trabalhadores.

O curso técnico de Plástico foi citado por 9,7% dos desempregados, 8,3% dos empresários, 5,5% dos estudantes, 18,9% dos pequenos produtores familiares e 14,4% dos trabalhadores.

Em relação à preferência do turno de oferta do curso, os segmentos pesquisados consideraram o período noturno como o mais conveniente, 66% dos entrevistados. O período vespertino foi citado por 13%, enquanto o período matutino por 18% dos respondentes (Figura 17).

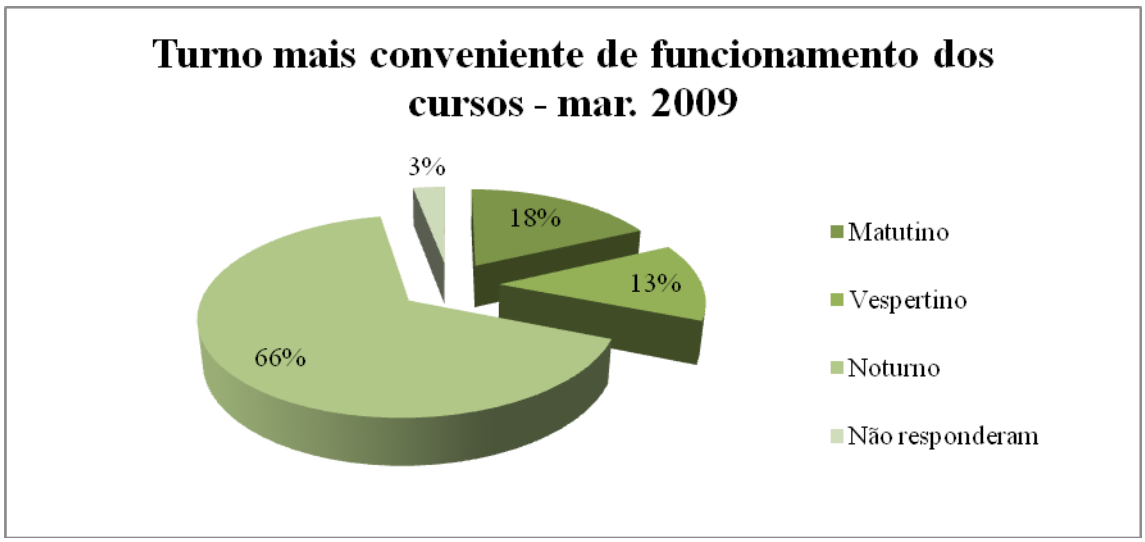


Figura 17: Gráfico do turno mais conveniente de funcionamento dos cursos.

Entre as classes, o período noturno foi indicado por 80% dos desempregados, 100% dos empresários, 53,1% dos estudantes, 85,3% dos pequenos produtores familiares e 74% dos trabalhadores. O turno matutino foi citado por 13,3% dos desempregados, 30,6% dos estudantes e 12,5% dos trabalhadores. O turno vespertino foi apontado por 6,7% dos desempregados, 30,6% dos estudantes, 14,7% dos pequenos produtores familiares e 13,5% dos trabalhadores.

A pretensão de formação técnica imediata aparece em todas as classes: 73,3% dos desempregados, 40% dos empresários, 65,3% dos estudantes, 36,4% dos pequenos produtores familiares e 62,4% dos trabalhadores.

Em relação ao envolvimento dos entrevistados com as áreas profissionais propostas para o Campus de Gaspar, a pesquisa apontou que 14,3% dos desempregados, 27,3% dos empresários, 12,6% dos estudantes e 16,3% dos trabalhadores envolvem-se com a área Têxtil e do Vestuário. Não possuem envolvimento com as áreas profissionais elencadas 50% dos desempregados, 13,6% dos empresários, 63,8% dos estudantes, 79,4% dos pequenos produtores familiares e 32,5% dos trabalhadores.

1.3 Objetivos

Apresentam-se a seguir o objetivo geral e os objetivos específicos do Curso Técnico em Vestuário Integrado ao Ensino Médio.

1.3.1 Objetivo Geral

O Curso Técnico em Vestuário Integrado ao Ensino Médio tem como objetivo preparar cidadãos capazes de desenvolver competências e habilidades para prestar serviços no âmbito do desenvolvimento, planejamento, produção e, principalmente, gestão na área do Vestuário de forma crítica, criativa, cooperativa e com consciência de seu papel social. É um profissional que deverá possuir iniciativa e liderança para coordenar profissionais no desempenho das atividades ligadas à indústria do Vestuário e suas implicações no Meio Ambiente. A formação técnica integralizada à formação geral do ensino médio propicia uma aplicabilidade dos diversos conteúdos e fornece ao aluno uma formação integral humanista.

1.3.2 Objetivos Específicos

- Formar cidadãos com visão crítica das relações e interações do mundo do trabalho, compreendendo as articulações entre as áreas de Ciência, Tecnologia, Sociedade e as relações sociais, culturais, políticas, éticas, ambientais locais e globais.
- Estimular a formação do trabalho coletivo e cooperativo, bem como proporcionar condições para apropriação e geração de conhecimentos;
- Qualificar profissionais para atuarem na área do vestuário, mais especificamente no que diz respeito à gestão de empresas do setor, possibilitando a geração de emprego e renda, sendo instrumento propulsor do desenvolvimento econômico local;
- Desenvolver projetos de pesquisa aplicada, visando aproximar a Instituição e a sociedade, como parte do processo pedagógico;
- Proporcionar um aprendizado que permita capacitar profissionais para atuar na gestão dos diferentes setores produtivos da indústria do vestuário.

2. Formas de Acesso

Para ingressar no Curso Técnico em Vestuário Integrado ao Ensino Médio, o aluno deverá se submeter ao exame de seleção promovido pela Instituição.

2.1 Requisitos de Acesso

O requisito para acesso ao Curso Técnico em Vestuário Integrado ao Ensino Médio é a conclusão do Ensino Fundamental e aprovação em processo seletivo específico, o qual é publicado em edital público organizado pela Coordenadoria de Ingresso do IF-SC.

A matrícula no curso será realizada na época determinada no calendário escolar. A matrícula inicial no curso será efetivada via requerimento do estudante ou de seu representante legal ao Diretor Geral do Campus.

No ato da matrícula, deverão ser apresentados os documentos a seguir relacionados.

a) Fotocópia do documento oficial de identidade ou certidão de nascimento.

b) Via original do histórico escolar do ensino fundamental.

c) Fotocópia do certificado de conclusão do ensino fundamental.

d) Duas fotos 3x4 recentes.

e) Título de eleitor e quitação militar (para maiores de dezoito anos).

No ato da matrícula, o requerente assinará documento no qual expressará sua sujeição às disposições do Regimento Escolar, que estará disponível para consulta na Biblioteca do Campus Gaspar.

3. Perfil Profissional de Conclusão dos Egressos do Curso

O perfil dos egressos do Curso Técnico em Vestuário Integrado ao Ensino Médio está dividido em perfil de formação geral e perfil técnico.

Segundo a formação geral, o técnico de nível médio deverá atuar compreendendo criticamente as relações e interações do mundo do trabalho, entendendo o trabalho como realização humana e prática econômica. Além disso, atuará compreendendo as articulações entre ciência, tecnologia e sociedade, bem como as relações sociais, culturais, políticas, éticas, ambientais locais e globais. Sua formação também contemplará a possibilidade de trabalhar coletivamente e de agir de forma crítica e cooperativa, sendo capaz de se apropriar dos saberes, gerando assim novas formas e modalidades de conhecimento.

Quanto ao perfil de formação técnica, este foi feito com base no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. O Técnico em Vestuário é o profissional com competências e habilidades para prestar serviços no âmbito do desenvolvimento, planejamento, produção e gestão na área do Vestuário, de forma crítica, criativa, cooperativa e com consciência de seu papel social. É um profissional com conhecimento técnico científico sistematizado, iniciativa e liderança para coordenar profissionais no desempenho das atividades ligadas à indústria do Vestuário. É o profissional capaz de supervisionar os processos de confecção do produto de vestuário conforme padrões de qualidade, bem como acompanhar equipes de trabalho que atuam no desenvolvimento e na produção.

4. Organização Curricular Integrativa e Carga Horária

A carga horária total do Curso Técnico de Vestuário Integrado ao Ensino Médio foi estabelecida em 3600 horas, correspondendo a quatro fases de 500 horas e quatro fases de 400 horas. Para a formação técnica específica foram fixadas 1240 horas, o que se encontra de acordo com a carga horária mínima estabelecida no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos para a área de Vestuário.

Para a distribuição das unidades curriculares ao longo dos semestres, buscou-se uma correlação entre os conteúdos abordados nas unidades correspondentes à formação geral e o que seria posteriormente utilizado nas unidades da formação profissional.

Para obter esse encadeamento dos conteúdos inicia-se o curso com uma carga horária maior da formação geral e, à medida que o curso avança, aumenta-se a carga horária relacionada aos conhecimentos técnicos.

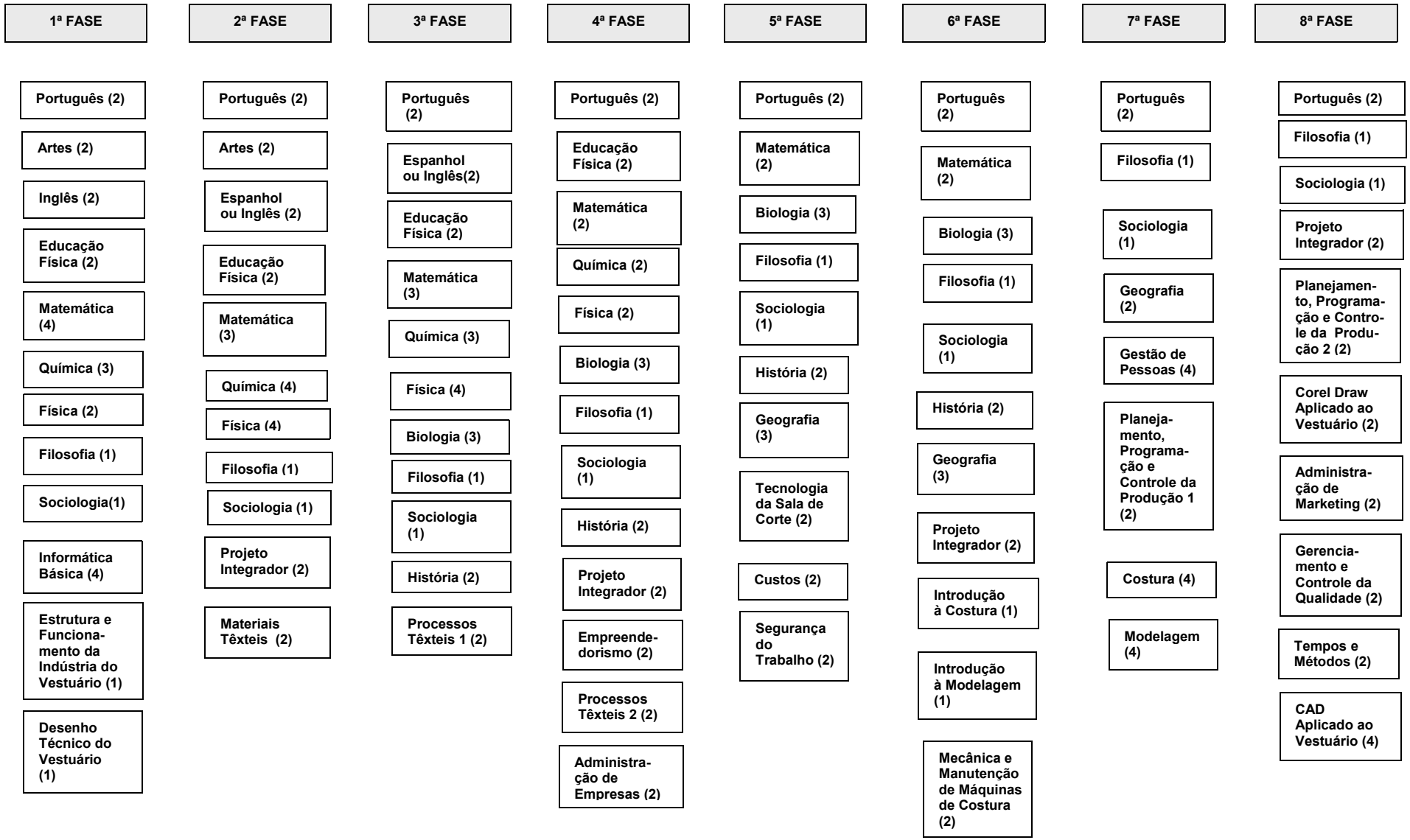
4. Organização Curricular

A matriz curricular está organizada em fases e foi formulada a partir do estudo da área do vestuário e do seu campo de atuação, levando em conta os indicadores do processo de produção deste setor.

A estruturação da matriz tem por base as competências e habilidades necessárias ao conteúdo do ensino médio e ao mundo do trabalho desta área, visando atender aos diversos setores da economia que venham a precisar de um profissional na área do Vestuário.

Eixo Formativo	Área do Conhecimento	Componente Curricular	1ª fase	2ª fase	3ª fase	4ª fase	5ª fase	6ª fase	7ª fase	8ª fase	Número de aulas	Carga horária total
FORMAÇÃO GERAL DO ENSINO MÉDIO	LINGUAGEM, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	Português	2	2	2	2	2	2	2	2	**16**	**320**
		Artes	2	2							**4**	**80**
		Inglês	2								**2**	**40**
		Espanhol ou Inglês		2	2						**4**	**80**
		Educação Física	2	2	2	2					**8**	**160**
	MATEMÁTICA	Matemática	4	3	3	2	2	2			**16**	**320**
	CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	Química	3	4	3	2					**12**	**240**
		Física	2	4	4	2					**12**	**240**
		Biologia			3	3	3	3			**12**	**240**
	CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS	Filosofia	1	1	1	1	1	1	1	1	**8**	**160**
		Sociologia	1	1	1	1	1	1	1	1	**8**	**160**
		História			2	2	2	2			**8**	**160**
		Geografia					3	3	2		**8**	**160**
		Total Formação Geral	**19**	**21**	**23**	**17**	**14**	**14**	**6**	**4**	**118**	**2640**
NÚCLEO DIVERSIFICADO	COMUM ENTRE O ENSINO MÉDIO E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Informática Básica	4								**4**	**80**
		Projeto Integrador		2		2		2		2	**8**	**160**
		Empreendedorismo				2					**2**	**40**
		Total Parte Diversificada	**4**	**2**	**0**	**4**	**0**	**2**	**0**	**2**	**14**	**280**
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	ENSINO PROFISSIONAL	Estrutura e Funcionamento da Indústria do Vestuário	1								**1**	**20**
		Desenho Técnico do Vestuário	1								**1**	**20**
		Materiais Têxteis		2							**2**	**40**
		Processos Têxteis 1			2						**2**	**40**
		Processos Têxteis 2				2					**2**	**40**
		Administração de Empresas				2					**2**	**40**
		Tecnologia da Sala de Corte					2				**2**	**40**
		Custos					2				**2**	**40**
		Segurança do Trabalho					2				**2**	**40**
		Introdução à Costura						1			**1**	**20**
		Introdução à Modelagem						1			**1**	**20**
		Mecânica e Manutenção de Máquinas de Costura						2			**2**	**40**
		Gestão de Pessoas							4		**4**	**80**
		Planejamento, Programação e Controle da Produção 1							2		**2**	**40**
		Costura							4		**4**	**80**
		Modelagem							4		**4**	**80**
		Planejamento, Programação e Controle da Produção 2								2	**2**	**40**
		Corel Draw Aplicado ao Vestuário								2	**2**	**40**
		Administração de Marketing								2	**2**	**40**
		Gerenciamento e Controle da Qualidade								2	**2**	**40**
		Tempos e Métodos								2	**2**	**40**
		CAD Aplicado ao Vestuário								4	**4**	**80**
		Total Específicas	**2**	**2**	**2**	**4**	**6**	**4**	**14**	**14**	**48**	**1240**
											Total=>	**3600**

4.1 Fluxograma do Curso



4.2 Apresentação Sintética do Curso

Curso Técnico em Vestuário Integrado ao Ensino Médio

Primeira Fase

Unidade Curricular	C/H Semanal	C/H Semestral
Português 1	2	40
Artes 1	2	40
Inglês 1	2	40
Educação Física 1	2	40
Matemática 1	4	80
Química 1	3	60
Física 1	2	40
Filosofia 1	1	20
Sociologia 1	1	20
Informática Básica	4	80
Estrutura e Funcionamento da Indústria do Vestuário	1	20
Desenho Técnico do Vestuário	1	20
TOTAL	**25**	**500 h**

Segunda Fase

Unidade Curricular	C/H Semanal	C/H Semestral
Português 2	2	40
Artes 2	2	40
Espanhol 1 (ou Inglês 2)	2	40
Educação Física 2	2	40
Matemática 2	3	60
Química 2	4	80
Física 2	4	80
Filosofia 1	1	20
Sociologia 1	1	20
Projeto Integrador 1	2	40
Materiais Têxteis	2	40
TOTAL	**25**	**500 h**

Terceira Fase

Unidade Curricular	C/H Semanal	C/H Semestral
Português 3	2	40
Espanhol 2 (ou Inglês 3)	2	40
Educação Física 3	2	40
Matemática 3	3	60
Química 3	3	60
Física 3	4	80
Biologia 1	3	60
Filosofia 1	1	20
Sociologia 1	1	20
História 1	2	40
Processos Têxteis 1	2	40
TOTAL	**25**	**500**

Quarta Fase

Unidade Curricular	C/H Semanal	C/H Semestral
Português 4	2	40
Educação Física 4	2	40
Matemática 4	2	40
Química 4	2	40
Física 4	2	40
Biologia 2	3	60
Filosofia 1	1	20
Sociologia 1	1	20
História 2	2	40
Projeto Integrador 2	2	40
Empreendedorismo	2	40
Processos Têxteis 2	2	40
Administração de Empresas	2	40
TOTAL	**25**	**500**

Quinta Fase

Unidade Curricular	C/H Semanal	C/H Semestral
Português 5	2	40
Matemática 5	2	40
Biologia 3	3	60
Filosofia 1	1	20
Sociologia 1	1	20
História 3	2	40
Geografia 1	3	60
Tecnologia da Sala de Corte	2	40
Custos	2	40
Segurança do Trabalho	2	40
TOTAL	**20 h**	**400 h**

Sexta Fase

Unidade Curricular	C/H Semanal	C/H Semestral
Português 6	2	40
Matemática 6	2	40
Biologia 4	3	60
Filosofia 1	1	20
Sociologia 1	1	20
História 4	2	40
Geografia 2	3	60
Projeto Integrador 3	2	40
Introdução à Costura	1	20
Introdução à Modelagem	1	20
Mecânica e Manutenção de Máquinas de Costura	2	40
TOTAL	**20 h**	**400 h**

Sétima Fase

Unidade Curricular	C/H Semanal	C/H Semestral
Português 7	2	40
Filosofia 1	1	20
Sociologia 1	1	20
Geografia 3	2	40
Gestão de Pessoas	4	80
Planejamento, Programação e Controle da Produção 1	2	40
Costura	4	80
Modelagem	4	80
TOTAL	**20**	**400**

Oitava Fase

Unidade Curricular	C/H Semanal	C/H Semestral
Português8	2	40
Filosofia	1	20
Sociologia	1	20
Projeto Integrador 4	2	40
Planejamento, Programação e Controle da Produção 2	2	40
Corel Draw Aplicado ao Vestuário	2	40
Administração de Marketing	2	40
Gerenciamento e Controle da Qualidade	2	40
Tempos e Métodos	2	40
CAD Aplicado ao Vestuário	4	80
TOTAL	**20**	**400**

4.3 Metodologia

O Curso Técnico em Vestuário Integrado ao Ensino Médio tem sua matriz curricular organizada em fases e seu processo de avaliação centrado em competências. Esta opção requer dos professores a busca de metodologias diferenciadas daquelas que visam apenas a transferência de conhecimentos, para outras que promovam a construção e a criação de conhecimentos.

O uso de novas tecnologias é um fator que possibilita o desenvolvimento das habilidades especificadas em cada unidade curricular, entre elas a de aprender a aprender, possibilitando assim a formação do aluno para além do período em que ele permanece no curso.

As bases tecnológicas explicitadas em cada unidade curricular deverão estar bem consolidadas para a concretização das competências e habilidades que o aluno deverá construir ao longo de sua formação.

A prática pedagógica desenvolvida no IF-SC privilegia a formação do cidadão crítico e consciente do seu papel na sociedade. Nessa prática, o aluno se coloca como sujeito ativo no processo de aprendizagem, na interação com o conhecimento e com os demais sujeitos que compõem o processo educativo.

Nesta perspectiva, as atividades curriculares proporcionam a análise interpretativa e crítica das competências profissionais estabelecidas no perfil do egresso, bem como das práticas sociais relacionadas ao contexto da formação do Técnico em Vestuário.

O fazer pedagógico do curso está pautado na interação entre professor e aluno, buscando o desenvolvimento das competências profissionais, apropriando-se de métodos ativos que desafiam e motivam os alunos à construção dessas competências, à reflexão, à iniciativa, ao espírito empreendedor, à criatividade, à formação continuada, ao compromisso ético e social, à pesquisa e ao trabalho em equipe.

Essa opção está ancorada nos seguintes princípios norteadores:

- formação humana integral;
- formação profissional voltada ao social;
- aprendizagem significativa;
- valor dos saberes dos alunos nas atividades educativas;
- diversidade de atividades formativas;
- trabalho coletivo;

- pesquisa como princípio educativo;
- integração entre os saberes.

A concretização da práxis educativa fundamentada nos princípios elencados acima dá-se por meio da utilização de metodologias diversificadas, considerando as competências profissionais a serem construídas ao longo da integralização do currículo nas unidades curriculares e buscando atualizações permanentes, agregando novas tecnologias nas estratégias de ensino. De acordo com as especificidades das competências e as temáticas a serem desenvolvidas, podem-se aplicar várias metodologias, destacando-se: trabalhos individuais, trabalhos em pequenos e grandes grupos, solução de problemas, pesquisa aplicada, estudo de caso, exposição oral, debates, visitas técnicas e culturais, jogos, simulações, palestras, seminários, projetos integradores, etc.

4.4 Duração do Curso

A duração dos Cursos Técnicos de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio está definida no Parecer CNE/CEB N° 39/2004, de 23 de julho de 2004, aprovado em 08 de dezembro de 2004, em conformidade com o Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004 e na Lei Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

O Curso Técnico em Vestuário Integrado ao Ensino Médio terá duração de quatro anos, articulando a formação propedêutica e a formação técnica.

A carga horária do curso está distribuída em oito semestres letivos, denominados fases, perfazendo um total de 3.600 horas. As quatro primeiras fases têm carga de 500 horas letivas. Nas quatro últimas fases a carga horária é de 400 horas. Soma-se, ainda, a esta carga horária o estágio optativo de 400 horas.

4.5 – Regime de Funcionamento

O Instituto Federal de Santa Catarina, IF-SC, tem passado, ao longo de sua existência, por inúmeras experiências quanto ao regime de funcionamento de seus cursos. Nos últimos tempos adotou-se o regime semestral, por ser dinâmico para o aluno, já que, caso ele não logre êxito numa fase, poderá recuperar-se mais rapidamente.

4.6 – Turno de Funcionamento

Considerando que a demanda de alunos que ingressarão nos cursos técnicos integrados ao ensino médio são adolescentes, recomenda-se ofertar o curso no período diurno. Dessa forma, o Curso Técnico em Vestuário Integrado ao Ensino Médio será oferecido no período matutino.

4.7 – Horário de Aulas

Nas quatro primeiras fases as aulas serão divididas em cinco momentos, dois antes e três após o intervalo de socialização. A partir da quinta fase elas estarão divididas em apenas quatro momentos, dois antes e dois após o intervalo. Todas terão a duração de 60 minutos, e o intervalo entre elas será de 20 minutos.

Dessa forma, nas quatro primeiras fases a permanência na escola totalizará 320 minutos (4 horas de aula e 20 minutos de intervalo) e nas quatro últimas fases o aluno permanecerá na escola durante 260 minutos (4 horas de aula e 20 minutos de intervalo).

Os horários de aula a serem seguidos serão:

AULA	HORÁRIO
1ª	07h40min – 08h40min
2ª	08h40min – 09h40min
INTERVALO	09h40min – 10h00min
3ª	10h00min – 11h00min
4ª	11h00min – 12h00min
5ª	12h00min – 13h00min

Essa distribuição de horários tem como objetivo operacional flexibilizar a integração entre as diversas áreas de conhecimento, quer seja em laboratórios, em campo, em salas temáticas ou mesmo na própria sala de aula, permitindo uma melhor distribuição das turmas quando forem divididas, considerando o tempo antes e após o intervalo (casos que ocorrem em unidades curriculares que utilizam recursos laboratoriais ou ambientes diferenciados).

4.8 - Currículo por Competências

O currículo por competências oferece ao aluno não apenas conhecimento científico e profissional, mas também habilidades capazes de contribuir para o desenvolvimento de seu autoconhecimento e autonomia, isto é, atitude, o que consequentemente o ajudará a resolver problemas e enfrentar imprevistos em situações do mundo do trabalho e da vida.

O currículo organizado por competências considera as diferenças individuais, as desigualdades culturais, sociais e cognitivas e o próprio significado do conhecimento, opondo-se, dessa forma, ao ensino conteudista.

O currículo organizado por competências propicia situações desafiadoras, em que o aluno aprende a fazer fazendo, participando de projetos e de situações que rompem com o isolamento disciplinar, criando, assim, redes de conhecimento. O foco do currículo escolar organizado por competências é a aprendizagem do aluno a partir do estímulo não só às atividades relacionadas ao conhecimento, como também às pessoais, sociais e profissionais, desenvolvidas por meio da criação de um ambiente construtivista.

Dessa maneira, oportuniza-se a ampliação do horizonte de formação a partir de quatro aprendizagens básicas: saber, saber fazer, saber ser e saber conviver. Além de aprender conceitos, o aluno aprende como mobilizar e aplicar o que aprendeu, ou seja, ele desenvolve habilidades, fazeres, atitudes, o que se constitui em uma verdadeira educação cooperativa, solidária e ativa da cidadania.

4.9 – Projetos Integradores

Os projetos integradores têm se constituído como uma alternativa metodológica que pretende potencializar a construção do conhecimento, na perspectiva da aquisição de competências. Isso significa dizer que o aluno assume atitudes que remetem à apropriação do conhecimento. Essas atitudes entram em conexão com competências para a cidadania, quais sejam: a capacidade de iniciativa, a aptidão para o trabalho em equipe e o gosto pelo risco, de maneira que possa intervir na realidade. Além disso, incentiva a aprendizagem colaborativa, instigando aos alunos e educadores a postura autônoma e ativa na construção das competências.

A realização de projetos integradores pretende articular as diferentes unidades curriculares de modo a possibilitar a construção de saberes. As situações e problemas serão caracterizados, estruturados e planejados ao longo do período letivo. O professor responsável por cada unidade curricular estará dedicado à orientação dessas atividades durante o período de desenvolvimento, conclusão e avaliação.

Na primeira parte, o aluno será inserido em atividades de iniciação à pesquisa, caracterizado pelo mergulho em novos conhecimentos, pela apresentação de novas situações e problemas vinculados à realidade. Dessa forma, a construção desses conhecimentos incentivam a elaboração de trabalhos que promovem a interação entre duas ou mais unidades curriculares.

Na segunda parte, serão desenvolvidos projetos integradores com a finalidade de ampliar os conhecimentos relacionados às habilitações oferecidas pela instituição.

4.10 – Avaliação da Aprendizagem

A avaliação no processo de construção do conhecimento na nova educação profissional deve ser um instrumento que possibilite a identificação do desenvolvimento do aluno (atitudes, conhecimentos e habilidades) e forneça elementos para orientações necessárias, complementações e enriquecimento no processo. O parâmetro para a avaliação será naturalmente aquilo que se definiu alcançar. É certo que, para isso, é preciso definir as evidências da aprendizagem realizada ou da competência constituída.

Na formação profissional por competências, os professores e os alunos precisam ter clareza de que competências serão construídas e estabelecerão acordos para seu

alcance, definindo as evidências e os critérios a serem considerados no caminho, para que possam colher elementos que sinalizem como estão seguindo e o que podem fazer para avançar na direção proposta.

O processo exige a adoção de metodologias dinâmicas que considerem o aluno da educação profissional como ator e coautor de seu desenvolvimento na interação com os professores, colegas, mundo produtivo e acadêmico, dentre outros.

No processo de formação por competências, as notas tradicionais fazem pouco sentido. Para fins da certificação e habilitação, entretanto, torna-se necessária uma classificação final que possa traduzir o grau de capacidade que o aluno evidencia no processo de formação, após ter participado do conjunto diversificado de atividades curriculares oferecidas.

A avaliação será processual e diagnóstica, acompanhando o desempenho e desenvolvimento do aluno na constituição das competências e habilidades requeridas para o exercício profissional com cidadania, numa constante prática de ação-reflexão-ação de todos os elementos envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

Os instrumentos de acompanhamento do processo de aprendizagem dentro desta perspectiva serão organizados através de projetos, apresentação oral, portifólios, pesquisa teórica e de campo, trabalhos em grupo, seminários, defesas de trabalhos, auto avaliação, entre outros.

Sendo o currículo do curso concebido por competências, adota-se uma dinâmica adequada para o acompanhamento da construção dessas competências, conforme relacionado a seguir.

- Explicitação da função da avaliação: tanto professores quanto alunos são levados a compreender o que é o processo de avaliação.
- Definição do que é competência, traduzindo-se esse conceito para a formação do aluno.
- Estabelecimento de critérios que evidenciem o desenvolvimento da competência avaliada.
- Escolha dos instrumentos de avaliação a serem utilizados.

- Atribuição de um conceito que expresse o desenvolvimento do aluno, em conformidade com a Organização Didático-Pedagógica do Campus: **E** (excelente), **P** (proficiente), **S** (suficiente) e **I** (insuficiente) para cada competência

desenvolvida.

Nesse sentido, seguindo orientações dadas a questionamentos feitos junto ao MEC, estas diretrizes preveem que o ensino técnico de nível médio terá 3 conceitos finais para aprovação e 1 para reprovação. Serão eles:

- **excelente** (quando é capaz de desempenhar com destaque todas as competências exigidas pelo perfil profissional de conclusão);
- **proficiente** (quando é capaz de desempenhar a contento, todas as competências exigidas pelo perfil profissional de conclusão);
- **suficiente** (quando é capaz de desempenhar o mínimo das competências essenciais exigidas pelo perfil profissional de conclusão);
- **insuficiente** (quando não é capaz de desempenhar o mínimo das competências essenciais exigidas pelo perfil profissional de conclusão).

De acordo com os conceitos apresentados, o registro final fica da seguinte forma:

- **Apto**: quando o aluno apresenta um dos 3 conceitos de aprovação (excelente, proficiente ou suficiente).
- **Não apto**: quando o aluno apresenta o conceito de reprovação (insuficiente) em mais de duas unidades curriculares.
- **Pendente**: quando o aluno apresenta o conceito de reprovação (insuficiente) em até duas unidades curriculares.
  Quanto à pendência, cabe observar que, havendo pré-requisito na unidade subsequente, o aluno estará impedido de cursá-la, sendo garantida sua matricula no semestre.

Os instrumentos utilizados para o registro do processo de avaliação da aprendizagem serão os disponíveis no Sistema Acadêmico do IF-SC.

4.11 Recuperação Paralela

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN -Lei 9.394/96 – Capítulo II – Da Educação Básica – Seção I – Das Disposições Gerais Art.

24, inciso V, item e) "*é obrigatória a realização de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.*"

Estas diretrizes propõem que o aproveitamento dos alunos durante o período letivo seja garantido por meio de estudos de recuperação paralela. A recuperação paralela deve acontecer no desenvolvimento do processo de aprendizagem, quando constatadas dificuldades em termos de competências previstas.

Algumas vantagens apresentadas no desenvolvimento da recuperação paralela:

- possibilita a efetiva recuperação de competências a curto prazo;
- permite identificar as causas das dificuldades encontradas pelos alunos;
- proporciona o acompanhamento criterioso do processo ensino-aprendizagem;
- facilita o replanejamento de atividades do professor a partir do diagnóstico da situação dos alunos;
- identifica as unidades curriculares que denotam os alunos com baixo rendimento escolar.

Nesse sentido, é importante implantar a recuperação paralela possibilitando aos alunos a contínua progressão dos seus estudos.

A efetivação da recuperação paralela deve seguir os critérios abaixo relacionados:

- acontecer no decorrer do semestre letivo;
- constar, no mínimo, de duas avaliações de recuperação com vistas a uma nova conceituação em função da aquisição de atitudes, habilidades e conhecimentos necessários para a competência em análise;
- o aluno deverá comparecer às atividades de recuperação das competências, podendo as mesmas ocorrerem preferencialmente por meio de aulas programadas em horários extras, listas de exercícios, trabalhos práticos ou outras formas propostas pelos professores, visando o melhor desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

4.12 – Pendência

A pendência deve ser entendida como o processo de reconstrução de competências não construídas ao longo da fase em determinadas unidades curriculares.

O aluno considerado não apto em até 2 (duas) Unidades Curriculares, independente da fase, estará em pendência.

Ao aluno que não conseguir atingir as competências previstas em até duas UC, será permitida a progressão concomitantemente com a realização da(s) pendências.

Havendo pré-requisito na unidade subsequente, o aluno estará impedido de cursá-la, sendo garantida sua matrícula no semestre.

A matrícula nas unidades curriculares em pendência deverá, obrigatoriamente, ser realizada na fase subsequente àquela em que o aluno ficou em pendência.

O aluno em pendência na efetivação da matrícula deverá se adequar aos horários oferecidos pela instituição.

O aluno poderá cursar a pendência em turmas regulares ou especiais. Turmas especiais serão oferecidas sempre que a carga horária dos professores permitir e com mínimo de 08 (oito) alunos, por turma.

Será permitido ao aluno realizar pendência na mesma unidade curricular no máximo em duas fases consecutivas.

O aluno que reprovar pela segunda vez consecutiva na mesma unidade curricular em pendência será impedido de progredir de fase, devendo primeiro obter êxito na referida pendência.

O trancamento da matrícula da pendência implica, obrigatoriamente, o trancamento da fase condicional, sendo que o trancamento da matrícula na fase condicional não implica o trancamento da pendência.

4.13 Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

Os critérios adotados para aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores são definidos pela Organização Didático-Pedagógica do IF-SC, Campus Gaspar.

4.14 Validação

O processo de legitimação de conhecimentos e experiências para prosseguimento e conclusão de estudos no Curso Técnico em Vestuário Integrado ao Ensino Médio são estabelecidos pela Organização Didático-Pedagógica do IF-SC, Campus Gaspar.

4.15 Promoção/Pendência

Os educandos que, em reunião de avaliação, apresentarem conceitos finais de aprovação e frequência mínima obrigatória de 75% (da carga horária total da fase) serão considerados **aptos** para acessar a fase seguinte. Aqueles que apresentarem conceito **não apto** em mais de duas unidades curriculares deverão repetir a fase, conforme prevê a Organização Didático-Pedagógica do Campus.

Aos que forem considerados **não aptos** em até duas unidades curriculares será concedida pendência, cuja normatização está prevista na Organização Didático-Pedagógica do Campus.

4.16 Trancamento

Para os alunos do Curso Técnico em Vestuário Concomitante ao Ensino Médio, o trancamento de matrícula será concedido de acordo com o que prevê a Organização Didático-Pedagógica do IF-SC, Campus Gaspar.

4.17 Práticas Pedagógicas Previstas

A prática pedagógica desenvolvida no IF-SC privilegia a formação do cidadão crítico e consciente do seu papel na sociedade. Nessa prática, o aluno coloca-se como sujeito ativo no processo de aprendizagem, na interação com o conhecimento e com os demais sujeitos que compõem o processo educativo.

Nesta perspectiva, as atividades curriculares proporcionam a análise interpretativa

e crítica das competências profissionais estabelecidas no perfil do egresso, bem como das práticas sociais relacionadas ao contexto da formação do Técnico em Vestuário.

O fazer pedagógico do curso está pautado na interação entre professor e aluno, buscando o desenvolvimento das competências profissionais, apropriando-se de métodos ativos que desafiam e motivam os alunos à construção dessas competências, à reflexão, à iniciativa, ao espírito empreendedor, à criatividade, à formação continuada, ao compromisso ético e social, à pesquisa, ao trabalho em equipe.

Essa opção está ancorada nos seguintes princípios norteadores:

- formação humana integral;
- formação profissional voltada ao social;
- aprendizagem significativa;
- valor dos saberes dos alunos nas atividades educativas;
- diversidade de atividades formativas;
- trabalho coletivo;
- pesquisa como princípio educativo;
- integração entre os saberes.

A concretização da práxis educativa fundamentada nos princípios elencados acima dá-se por meio da utilização de metodologias diversificadas, considerando as competências profissionais a serem construídas ao longo da integralização do currículo nas unidades curriculares e buscando atualizações permanentes, agregando novas tecnologias nas estratégias de ensino. De acordo com as especificidades das competências e as temáticas a serem desenvolvidas, pode-se aplicar várias metodologias, destacando-se dentre elas: trabalhos individuais, trabalhos em pequenos e grandes grupos, solução de problemas, pesquisa aplicada, estudo de caso, exposição oral, debates, visitas técnicas e culturais, jogos, simulações, palestras, seminários, projetos integradores, etc.

4.18 Ensino, Pesquisa e Extensão

As atividades de ensino, pesquisa e extensão devem ser interligadas e voltadas às necessidades da comunidade em que está inserida a Instituição. Assim, a criação de grupos de pesquisa com linhas de pesquisa articuladas com o projeto pedagógico do

curso e publicações científicas oriundas dos projetos integradores (PI) serão condições para o exercício profissional criativo e para a busca permanente de atualização.

4.19 – Estágio Profissionalizante

O Estágio é definido pelo Decreto N. 87497, de 18/08/82 ou LEI 11.788/08 , como

> "atividades de aprendizagem social, profissional e cultural proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e de trabalho de seu meio, sendo realizadas na comunidade ou junto a pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, sob responsabilidade e coordenação da Instituição de Ensino."

De acordo com a Resolução N. 01 da Câmara de Educação Básica/Conselho Nacional de Educação em seu artigo primeiro, parágrafo primeiro, "entende-se que toda e qualquer atividade de estágio será sempre curricular e supervisionada, assumida intencionalmente pela Instituição de Ensino, configurando-se como Ato Educativo".

O estágio no Curso Técnico em Vestuário Integrado ao Ensino Médio será optativo e extracurricular, tendo como um de seus principais objetivos estabelecer para o aluno uma interação entre a teoria e a prática, vivenciada em situações reais do cotidiano do trabalho.

Além disso, oportuniza uma aproximação da escola com o mundo do trabalho, possibilitando constantes avaliações do currículo, indicando possíveis rotas novas ou estratégias pedagógicas a serem adotadas nos cursos oferecidos.

Em seguida, outros objetivos do estágio profissionalizante nos cursos técnicos de nível médio.

- Possibilitar a aplicação prática dos conhecimentos e suprir possíveis deficiências.
- Oportunizar para os alunos uma real integração com o meio profissional, gerando mais segurança.
- Adquirir atitudes profissionais como responsabilidade, postura ética, dinamismo, criatividade e espírito colaborativo, voltados para a produtividade.

4.20 Apresentação das Unidades Curriculares

Primeira Fase

Unidade curricular	**Português 1**		
Período letivo	1ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos e contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção e recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e da propagação de idéias e escolhas, tecnologias disponíveis).
- Considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas, manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social.

Habilidade(s)

- Identificar e compreender intenções e situações de uso da língua, utilizando os dados da interação para balizar as atividades de leitura e produção de texto.
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando texto, situação de interação e gênero do discurso; com vistas à adequação a todos esses aspectos.
- Relacionar língua e os diversos contextos sócio-históricos que implicam o surgimento e uso de diferentes variantes, compreendendo as implicações culturais e ideológicas que envolvem o uso dessas variantes.
- Identificar níveis de linguagem, posicionar-se criticamente perante o texto do outro e perante o seu próprio texto, opinar.
- Reconhecer e mobilizar estratégias de textualidade: situacionalidade, coesão, coerência, intencionalidade e aceitabilidade, informatividade e intertextualidade.
- Reconhecer os efeitos do uso de expressões modalizadoras e utilizá-las em seus textos.
- Identificar especificidades (prosódicas, lexicais, sintáticas, textuais e pragmáticas) da organização de gêneros orais formais (debates, palestras e entrevistas) e mobilizá-las na construção de textos que estejam adequados a diferentes situações de uso.
- Reconhecer procedimentos e marcas linguísticas típicas da conversação em textos escritos.
- Ler, compreender, produzir, reelaborar e realizar análise linguística em textos dos seguintes gêneros: resumo, resenha crítica e pesquisas bibliográficas (fichamento).
- Refletir sobre o uso do dicionário, glossário e enciclopédia.
- Compreender a função do substantivo no processo de referenciação.
- Compreender a função do verbo como elemento nuclear na predicação.
- Compreender a função do adjetivo, do advérbio e de outras categorias como elementos adjacentes aos núcleos nominais e predicativos.
- Compreender a função advérbio como modificador e circunstanciador.
- Compreender o uso dos artigos, pronomes pessoais, demonstrativos e possessivos na continuidade referencial do texto.
- Identificar formas pronominais e adverbiais que funcionam como dêiticos textuais.
- Identificar os efeitos de sentido decorrentes do uso de pontuação.
- Ler, interpretar, identificar as especificidades, produzir e reelaborar poemas e textos em prosa relativos à origem da literatura brasileira.

Bases tecnológicas

- Língua, linguagem e signo.
- A língua e a constituição do sujeito.
- Leitura, interpretação de texto, produção textual e análise linguística (resumo, resenha crítica e pesquisas bibliográficas (fichamento); debate, palestra e entrevista).
- Lexicografia.
- Funções do substantivo, verbo, adjetivo, advérbio, artigos e pronomes.
- Pontuação.
- Função poética.
- Poema: diferenças entre verso e prosa.
- Estilo individual e estilo de época.
- Origens da literatura brasileira: Quinhentismo e Seiscentismo (Barroco).

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Língua Portuguesa: Linguagens	William Roberto Cereja, Tereza Cochar Magalhães	Atual	2010
Língua Portuguesa: Língua e Cultura	Carlos Alberto Faraco	Base	2010
Gramática normativa da língua portuguesa.	Rocha Lima	José Olympio	2010
Gramática escolar da língua portuguesa com exercícios.	Evanildo Bechara	Lucerna	2006
História Concisa da Literatura Brasileira	Alfredo Bosi	Cultrix	2001
Literatura: História e Texto 1	Samira Youssef Campedelli	Saraiva	1999

Unidade curricular	**Artes 1**		
Período letivo	1ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Utilizar as linguagens da arte considerando-as como veículos de busca e produção de sentido ao expressar, investigar e se comunicar por intermédio da arte, produzindo ou apreciando trabalhos artísticos, reconhecendo, respeitando e refletindo sobre a influência dos diversos contextos sócio-culturais.
- Vivenciar a arte através das categorias Artes Visuais, Música e Teatro.
- Dar subsídios para o entendimento de termos contemporâneos como visualidade, repertório pessoal, interfaces e conceito, através da imagem, propondo que a sala de aula seja um campo de possibilidades investigativas e questionamentos, visando um olhar sobre a arte menos contaminado pela indústria pseudo-cultural da mídia pop.

Habilidade(s)

- Sentir, expressar e pensar a realidade sonora ao redor, desenvolvendo maior sensibilidade e

consciência estético-crítico.
- Desenvolver percepção sensorial, consciência corporal, exploração do espaço, a concentração e atenção no caso da disciplina de teatro.
- Expressar suas inquietações e subjetividades através das possibilidades que o campo da arte oferece.

Bases Tecnológicas

- O patrimônio artístico brasileiro e sua constituição: da chegada do colonizador até o início do século XX.
- Música: improvisação, composição e jingle; interpretação de músicas presentes no universo cultural dos alunos e no universo cultural brasileiro e de suas diversas etnias.
- Artes visuais: análise e realização de trabalhos artísticos diversos (pintura, gravura, fotografia, cenário, escultura, modelagem, artes gráficas, arte em suporte digital).

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
O Humano como objetivo da educação musical	Brito,T. A,Koellreuter		São Paulo	Petrópolis	2001
Jogos para atores e não atores A Pintura v. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Boal, A; Lichtenstein,J.		Rio de Janeiro; São Paulo	Civilização Brasileira Editora34	1999; 2004

Unidade curricular	**Inglês 1**		
Período letivo	1ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Compreender os códigos linguísticos e extralinguísticos como signos que expressam valores e emoções dependentes da cultura em que estão inseridos e do momento histórico vivido pelo sujeito.
- Usar a Língua Inglesa como instrumento de acesso a informações.
- Transferir os conhecimentos adquiridos em Língua Portuguesa para a prática comunicativa em Língua Inglesa.
- Construir o saber, acessando as diferentes tecnologias de informação para a construção da cidadania e a inserção no mundo do trabalho.

Habilidade(s)

- Saber ler e entender criticamente textos em língua inglesa;
- Saber comunicar-se oralmente e por escrito na língua inglesa;
- Saber escrever textos curtos em língua inglesa**;**
- Compreender as regras gramaticais da língua inglesa e fazer uso delas na construção de significados para textos diversos;
- Compreender o que se ouve em língua inglesa;
- Compreender o papel que a língua inglesa e sua cultura exercem no mundo.

Bases Tecnológicas

- Leitura e compreensão de textos de diversos gêneros que circulam em mídia impressa e em mídia digital sobre assuntos diversos e, especificamente, sobre partes dos computadores, tipos de computadores e internet.
- Estratégias de leitura.
- Vocabulário básico relacionado às partes dos computadores, tipos de computadores e internet.
- Cognatos e falsos cognatos.
- As palavras mais comuns do Inglês.
- Conectores, intensificadores e preposições.
- Morfossintaxe: a função de substantivos, adjetivos, pronomes, artigos, advérbios no texto.
- Grupos nominais.
- Revisão dos tempos verbais (presente simples e presente contínuo, passado simples e futuro – imperativo, gerúndio, infinitivo e particípio).
- Verbos modais.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Título	Autor	Editora	Ano
Novo dicionário de Termos Técnicos Inglês/Português 26ª edição	FURSTENAU, Eugênio.	Globo	2008
Longman dicionário escolar inglês-português e português-inglês.		Longman	2009
Essential Grammar in Use (com respostas)3ª edição	MURPHY, Raymond.	Cambridge University Press	2004
Estratégias de leitura para inglês instrumental.	OLIVEIRA, Sara.R. de F.	Ed. da UnB	1994
Practical English Usage	SWAN, Michael.	Oxford University Press	1985
Inglês: De Olho no Mundo do Trabalho. Volume Único para o Ensino Médio. 2ª edição	FERRARI, Marisa T.; RUBIN, Sara G.	Scipione	2007
Dicionário de informática & internet - inglês/português	SAWAYA, Márcia Regina	Nobel	2009

Unidade curricular	**Educação Física 1**		
Período letivo	1ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Demonstrar conhecimentos do funcionamento do organismo humano de forma a reconhecer que a atividade física deve ser praticada como recurso para a melhoria da saúde.
- Compreender a diferença entre exercício anaeróbico e aeróbico e suas características desenvolvendo as noções conceituais de esforço, intensidade e freqüência de cada um dos exercícios e aplicando-as em suas práticas corporais.
- Compreender as técnicas dos movimentos do Basquetebol sua tática individual e coletiva

(sistema de ataque e defesa).

Habilidade(s)

- Reconhecer os benefícios da atividade física relacionada à saúde, compreendendo o funcionamento do organismo e sua relação com os exercícios anaeróbicos e aeróbicos.
- Ser capaz de trabalhar em pequenos e grandes grupos, compreendendo as diferenças individuais e colaborando para o alcance dos objetivos individuais e coletivos levando os alunos a satisfazerem suas necessidades sociais, de estima e de auto-realização.
- Executar com habilidade os fundamentos técnicos e táticos do Basquetebol.

Bases Tecnológicas

- Exercícios anaeróbicos e aeróbicos (esforço, intensidade e freqüência).
- Relação entre atividade física e saúde.
- Atividade física e o sistema cardiovascular.
- Fundamentos técnicos e táticos do Basquetebol.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Título/ Periódico	Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Básica	Atividade Física, Saúde e qualidade de vida	Nahas,Markus Vinícius	2	Londrina	Midiograf	2005
Básica	Atividade Física e Esporte. Para quê?	Weineck, Jurgen	1	Londrina	Midiograf	2003
Complementar	Medidas da atividade física: teoria e aplicação em diversos grupos populacionais	Barros, Mauro Virgílio Gomes de & Nahas, Markus Vinícius	1	Londrina	Midiograf	2003
Complementar	Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática	Roscoe, Jomar Pereira da Silva	1	São Paulo	Manole	2004
Complementar	Ensinando Basquete para Jovens	American Sport Education Program	1	São Paulo	Manole	2005

Unidade curricular	**Matemática 1**		
Período letivo	1ª Fase	**Carga horária**	80 horas

Competência(s)

- Representação e comunicação, que envolvem a leitura, a interpretação e a produção de textos

nas diversas linguagens e formas textuais características dessa área do conhecimento.
- Investigação e compreensão, competência marcada pela capacidade de enfrentamento e resolução de situações-problema, utilização dos conceitos e procedimentos peculiares do fazer e pensar das ciências.
- Contextualização das ciências no âmbito sócio-cultural, na forma de análise crítica das idéias e dos recursos da área e das questões do mundo que podem ser respondidas ou transformadas por meio do pensar e do conhecimento científico.

Habilidade(s)

- Identificar conjuntos e subconjuntos.
- Reconhecer e utilizar operações entre conjuntos.
- Resolver problemas que envolvem conjuntos.
- Representar intervalos na reta real.
- Reconhecer as relações entre grandezas.
- Reconhecer e definir função.
- Analisar e determinar o domínio, contradomínio e imagem de uma função.
- Construir, ler e interpretar gráfico de funções.
- Reconhecer e definir função afim.
- Aplicar conteúdo de função afim.
- Estabelecer uma relação entre função afim e progressão aritmética.
- Expressar e calcular o termo geral de uma progressão aritmética e a soma dos seus termos.
- Relacionar o conteúdo de juros simples com função afim e progressão artimética.
- Entender o conceito de juros simples.
- Reconhecer e definir função quadrática.
- Aplicar conteúdo de função quadrática.
- Reconhecer e definir função exponencial.
- Aplicar conteúdo de função exponencial.
- Estabelecer uma relação entre função exponencial e progressão geométrica.
- Expressar e calcular o termo geral de uma progressão geométrica e a soma dos seus termos.
- Relacionar o conteúdo de juros compostos com função exponencial e progressão geométrica.
- Entender o conceito de juros compostos.
- Diferenciar juros simples e juros compostos.
- Reconhecer e definir função logarítmica.
- Aplicar conteúdo de função logarítmica.
- Utilizar conhecimentos de logaritmo para resolver problemas de juros compostos.
- Aplicar os conceitos de função em problemas de matemática financeira (juros simples e compostos).
- Diferenciar juros simples e juros compostos.
- Aplicar progressões na matemática financeira.

Bases Tecnológicas

- Conjuntos: noção de conjunto, operações, conjuntos numéricos ($\mathbb{N}$, $\mathbb{Z}$, Q, irracionais, $\Re$ e C).
- Função: noção intuitiva, conceito, domínio, contradomínio e imagem.
- Função afim: definição, gráfico, domínio, contradomínio e imagem.
- Função quadrática: definição, gráfico, domínio, contradomínio e imagem.
- Função exponencial: definição, gráfico, domínio, contradomínio e imagem.
- Função logarítmica: definição, gráfico, domínio, contradomínio e imagem.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Título	Autor	Editora	Ano

Matemática – Volume Único	Manoel Paiva	Moderna	1999
Matemática Fundamental – Volume Único	José Ruy Giovanni, José Roberto Bonjorno e José Ruy Giovanni Jr.	FTD	1994
Curso de Matemática – Volume Único	Edwaldo Bianchini e Herval Paccola	Moderna	2003
Matemática – 1ª série	Violeta Esthepan e Leônia G. Negrelli	OPET	s/d
Matemática: Ciências e Aplicações 1º ano	Gelson Iezzi e outros	Atual	2001
Matemática: uma nova abordagem 3ª série	José Ruy Giovanni e José Roberto Bonjorno	FTD	2001
Matemática: uma nova abordagem 2ª série	José Ruy Giovanni e José Roberto Bonjorno	FTD	2000
Matemática: ciência e linguagem – 2ª série	Jackson Ribeiro	Scipione	2008
Matemática contexto e aplicações – vol. 2	Luiz Roberto Dante	Ática	2003
Matemática contexto e aplicações – vol. 3	Luiz Roberto Dante	Ática	2003
Matemática – volume único	Gelson Iezzi e outros	Atual	2007
Matemática: ser protagonista 2º ano	Felipe Fugita e outros	SM	2009
Matemática: ser protagonista 3º ano	Felipe Fugita e outros	SM	2009

Unidade curricular	**Química 1**		
Período letivo	1ª Fase	**Carga horária**	60 horas

Competência(s)

- Representação e comunicação, que envolvem a leitura, a interpretação e a produção de textos nas diversas linguagens e formas textuais características dessa área do conhecimento.
- Investigação e compreensão, competência marcada pela capacidade de enfrentamento e resolução de situações-problema, utilização dos conceitos e procedimentos peculiares do fazer e pensar das ciências.
- Contextualização das ciências no âmbito sócio-cultural, na forma de análise crítica das idéias e dos recursos da área e das questões do mundo que podem ser respondidas ou transformadas por meio do pensar e do conhecimento científico.

Competências extraídas de: BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais: PCN+ Ensino Médio. Brasília: MEC/SEB, 2002.

Habilidade(s)

- Articular e traduzir a linguagem do senso comum para a científica (leis, teorias, modelos) e tecnológica.
- Identificar dados e variáveis relevantes presentes em transformações químicas.
- Selecionar e utilizar materiais e equipamentos para realizar cálculos, medidas e experimentos.
- Fazer previsões e estimativas.
- Compreender a participação de eventos químicos nos ambientes naturais e tecnológicos.
- Realizar procedimentos experimentais (ensaios de laboratório).
- Elaborar relatórios técnicos.

- Relacionar a química aos fenômenos cotidianos, aos processos industriais e aos interesses da sociedade.
- Utilizar conceitos químicos dentro de uma visão microscópica.

Bases Tecnológicas

- Transformações químicas no dia-a-dia: transformações rápidas e lentas e suas evidências macroscópicas; liberação ou absorção de energia nas transformações.
- Relações quantitativas de massa: conservação da massa nas transformações químicas (Lavoisier); proporção entre as massas de reagentes e de produtos (Proust); relação entre calor envolvido na transformação e massas de reagentes e produtos.
- Reagentes, produtos e suas propriedades: caracterização de materiais (constituição da matéria) e substâncias que constituem os reagentes e produtos das transformações em termos de suas propriedades; separação e identificação das substâncias (matéria e suas propriedades).
- Procedimentos de Laboratório; Modelos atômicos; Introdução a Tabela Periódica e Ligações Químicas.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

- KOTZ, J. C. e TREICHEL, RJ, LTC. Química e reações químicas v.1 6ª Edição, Editora PIONEIRA, 2010.
- Material de apoio elaborado pelos professores da disciplina.
- Artigos da Revista Química Nova na Escola (QNEsc) da Divisão de Ensino da Sociedade Brasileira de Química (SBQ).
- CANTO, E. L. e PERUZZO, F.M. *Química na Abordagem do Cotidiano.* 3ª Edição, Editora Moderna, 2005.
- FELTRE, R. *Química.* 6ª Edição, Editora Moderna, 2005.
- BIANCHI, J.C.A.; ABRECHT, C.H. e MAIA, D.J. *Universo da Química.* 1ª Edição, Editora FTD, 2005.
- NÓBREGA, O.S.; SILVA, E.R. e SILVA, R.H. *Química.* 1ª Edição, Editora Ática, 2005.
- MORTIMER, E.F. e MACHADO, A.H. *Química.* 1ª Edição, Editora Scipione, 2005.
- SANTOS, W.L.P; MÓL, G.S.; MATSUNAGA, R.T.; DIB, S.M.F.; CASTRO, E.N.; SILVA, G.S.;
- SANTOS, S.M.O. E FARIAS, S.B. *Química e Sociedade.* 1ª Edição, Editora Nova Geração, 2005.

Unidade curricular	**Física 1**		
Período letivo	1ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Identificar enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos.
- Identificar tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas para a expressão do saber físico.
- Identificar conceitos físicos, leis e teorias físicas.
- Articular relações entre o conhecimento físico e outras formas de expressão da cultura humana.
- Caracterizar os tipos e movimentos.
-

Habilidade(s)

- Expressar-se corretamente utilizando a linguagem física adequada e elementos de sua representação simbólica.
- Utilizar códigos, símbolos físicos, tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas.

- Utilizar leis e teorias físicas, relacionando grandezas, quantificando e identificando parâmetros relevantes.
- Construir e investigar situações-problema, identificar a situação física, utilizar modelos físicos.
- Elaborar sínteses ou esquemas estruturados do saber físico.

Bases Tecnológicas

- Os ramos da física.
- Potência de 10; ordem de grandeza; algarismo significativos; operações com algarismo significativo.
- Introdução aos movimentos; movimento retilíneo uniforme; velocidade instantânea e velocidade média.
- Movimento retilíneo uniformemente variado; queda livre; grandeza vetoriais e escalares; soma de vetores.
- Vetor velocidade e vetor aceleração; movimento circular; composição de velocidade.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Curso de Física V. 1	Beatriz Alvarenga & Antônio Máximo	6	São Paulo	Scipione	2006
Física Experimental	Anésio Böger Brand		Florianópolis	Gráfica CEFETSC	2006
Química & Sociedade, v. Único	Santos, Wildson Luiz P. dos	1	São Paulo	Nova Geração	2005
Introdução e Transformações. Química Ensino Médio, v. 1	GEPEQ	3	São Paulo	Edusp	1999
Química, v. 1	Usberco, João	11	São Paulo	Saraiva	2005

Unidade curricular	**Filosofia 1**		
Período letivo	1ª Fase	**Carga horária**	20 horas

Competência(s)

- Ler textos filosóficos de modo significativo.
- Ler, de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros.
- Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais.
- Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos: o pessoal-biográfico; o entorno sócio-político, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica.
- Elaborar, por escrito, o que foi apropriado de modo reflexivo.
- Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.

Habilidade(s)

- Desenvolver a reflexão crítica perante as diversas formas de conhecimento
- Entender o sentido da retomada das idéias filosóficas como um convite à reflexão, ao questionamento e a contextualização;
- Distinguir os juízos verdadeiros;
- Desenvolver a análise crítica do conhecimento escrito;
- Desenvolver a capacidade de registro do conhecimento por meio da escrita;
- Desenvolver a formação de opinião e o debate, bem como se apropriar das idéias desenvolvidas por outros e saber contrapô-las.

Bases Tecnológicas

- O que é filosofia?
- O processo do filosofar.
- As formas de conhecimento (pensamento mítico, senso comum, religião e ciência).
- A Filosofia Clássica e as primeiras discussões filosóficas.
- Cultura: natureza e cultura.
- Pensamento e linguagem.
- Trabalho e alienação.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Tipo	Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Básica	Filosofando. Introdução à Filosofia	Maria Lúcia de Arruda ARANHA e, Maria Helena Pires MARTINS	3	SP	Moderna	2004
Complementar	O que é Filosofia	Caio Prado JUNIOR	27	São Paulo	Brasiliense	2000
Complementar	O Mundo precisa de Filosofia	Eduardo Prado de MENDONÇA		RJ	Agir	1978
Complementar	História da Filosofia (Vol. I, II e III)	Giovanni REALE e Dário ANTISERI		SP	Paulus	1990
Complementar	Coleção Pensadores	vários			Abril	

Unidade curricular	**Sociologia 1**		
Período letivo	1ª Fase	**Carga horária**	20 horas

Competência(s)

- Estudar os processos de produção do conhecimento da organização social e das teorias sociais e econômicas.
- Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos e as do senso comum.
- Compreender as formas de organização do homem na sociedade, o papel do Estado e as formas de expressão de lutas sociais.

Habilidade(s)

- Produzir análises acerca das diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas.
- Analisar e compreender o contexto histórico e filosófico do surgimento da sociologia como ciência.
- Analisar as ideias centrais dos principais teóricos da Ciência da Sociedade.
- Perceber as aplicações práticas do estudo de Sociologia no contexto político e no contexto do trabalho.

Bases Tecnológicas

- O que é sociologia, conceitos básicos e objeto de estudo.
- A importância da sociologia.
- Origem e surgimento da sociologia como ciência autônoma.
- O conhecimento do social.
- A pesquisa científica da sociedade.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Tipo	Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Básica	Introdução à Sociologia	Pérsio Santos de Oliveira	1ª.	São Paulo	Ática	2008
Complementar	Introdução à Sociologia	Nelson Dácio Tomazi	2ª.	São Paulo	Atual	1993
Complementar	Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade	Cristina Costa	2ª.	São Paulo	Moderna	1997
Complementar	Sociologia Crítica	Pedrinho Guareschi	10ª.	Porto Alegre	Mundo Jovem	2002

Unidade curricular	**Informática Básica**		
Período letivo	1ª Fase	**Carga horária**	80 horas

Competência(s)

- Compreender a importância da tecnologia nos mais variados ramos do conhecimento humano.
- Reconhecer a Informática como ferramenta capaz de contribuir de forma significativa para o processo de construção do conhecimento, nas diversas áreas.
- Utilizar os benefícios da Informática na realização das atividades do cotidiano.
- Utilizar as ferramentas básicas para a produção de textos, construção de gráficos e apresentações, e uso de correio eletrônico e ferramentas de pesquisa na internet, através do computador.
- Manipular ferramentas de desenho molecular.

Habilidade(s)

- Conhecer a estrutura básica de um computador
- Manipular arquivos utilizando recursos do sistema operacional

- Elaborar e formatar documentos através do uso das funções básicas de processadores de texto
- Construir e formatar apresentações por meio do uso do computador, conhecendo e utilizando as principais funções dos softwares de apresentação.
- Organizar e estruturar planilhas eletrônicas
- Conhecer os conceitos básicos da internet
- Localizar e utilizar conteúdos através do uso de ferramentas de busca da internet
- Utilizar os conceitos envolvidos na criação e uso de correio eletrônico
- Representar moléculas em programas de simulação.
- Utilizar recursos gráficos digitais disponíveis em programas gratuitos.

Bases Tecnológicas

- Histórico e conceitos básicos.
- Sistema operacional Microsoft Windows.
- Processador de textos BrOffice/Writer.
- Elaboração de apresentação BrOffice/Impress.
- Planilha eletrônica BrOffice/Calc.
- Internet.
- Programas de simulação molecular.
- Recursos gráficos digitais.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Estudo Dirigido de Informática Básica	MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G	**7ª**	São Paulo	Érica	2010
Introdução à Informática	CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A.	**8ª**		Pearson	2004

Unidade curricular	**Estrutura e Funcionamento da Indústria do Vestuário**		
Período letivo	1ª Fase	**Carga horária**	20 horas

Competência(s)

- Integrar equipes de trabalho que atuam no planejamento e na produção da indústria de confecção.
- Avaliar a viabilidade de produção do produto do vestuário visando a otimização de processos e a racionalização de materiais;

Habilidade(s)

- Reconhecer as diversas instâncias da indústria do vestuário.

Bases Tecnológicas

- A concepção do produto do vestuário.
- Os registros do produto: fichas técnicas.

- As matérias-primas da indústria do vestuário.
- A compra, o recebimento e o armazenamento das matérias-primas.
- Modelagem e pilotagem.

- A produção industrial: enfesto, risco, corte, empacotamento, costura, acabamentos, passadoria, embalagem.
- Os controles e acompanhamentos necessários.
- Empreender, administrar, gerenciar tarefas e pessoas.
- A estrutura administrativa de apoio.
- Venda.
- Pós-venda.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

- ARAÚJO, Mário. **Indústria do Vestuário**. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1996.

Unidade curricular	**Desenho Técnico do Vestuário**		
Período letivo	1ª Fase	**Carga horária**	20 horas

Competência(s)

- Integrar equipes de trabalho que atuam no planejamento e na produção da indústria de confecção.
- Utilizar técnicas de representação gráfica para auxiliar no desenvolvimento e produção do produto do vestuário.

Habilidade(s)

- Compreender a utilidade e a necessidade da representação gráfica de um produto.
- Representar graficamente diferentes produtos da indústria do vestuário.
- Compreender o desenho técnico como parte integrante da ficha técnica do produto.

Bases Tecnológicas

- Representação dos produtos do vestuário.
- Desenho técnico do vestuário.
- Desenho em escala de ampliação e redução.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

- SZKUTNICKA, B. **El dibujo tecnico de moda paso a paso**. [cidade]: Gustavo Gili, 2010.
- LEITE, A. S. E VELLOSO, M.D. **Desenho técnico de roupa feminina**. São Paulo: SENAC São Paulo, 2008.
- Ilustración de moda masculina. Maomao Publications. [cidade]: Maomao Publications, 2008.

Segunda Fase

Unidade Curricular	**Português 2**	
Período letivo	2ª Fase	**Carga horária** 40 horas

Competência(s)

- Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos e contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção e recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e da propagação de idéias e escolhas, tecnologias disponíveis).
- Considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas, manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social.

Habilidade(s)

- Identificar e compreender intenções e situações de uso da língua, utilizando os dados da interação para balizar as atividades de leitura e produção de texto.
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando texto, situação de interação e gênero do discurso; com vistas à adequação a todos esses aspectos.
- Relacionar língua e os diversos contextos sócio-históricos que implicam o surgimento e uso de diferentes variantes, compreendendo as implicações culturais e ideológicas que envolvem o uso dessas variantes.
- Identificar níveis de linguagem, posicionar-se criticamente perante o texto do outro e perante o seu próprio texto, opinar.
- Reconhecer e mobilizar estratégias de textualidade: situacionalidade, coesão, coerência, intencionalidade e aceitabilidade, informatividade e intertextualidade.
- Reconhecer os efeitos do uso de expressões modalizadoras e utilizá-las em seus textos.
- Relacionar linguagem verbal e não-verbal.
- Refletir sobre o papel e funcionamento das diferentes mídias no que diz respeito ao uso da linguagem.
- Identificar especificidades (prosódicas, lexicais, sintáticas, textuais e pragmáticas) da organização de gêneros orais formais (debates, palestras e entrevistas) e mobilizá-las na construção de textos que estejam adequados a diferentes situações de uso.
- Reconhecer procedimentos e marcas linguísticas típicas da conversação em textos escritos.
- Ler, compreender, produzir, reelaborar e realizar análise linguística em textos dos seguintes gêneros: resenha crítica (de filme e de livro), panfleto, folder e entrevista impressa.
- Reconhecer e compreender o esquema predicativo dos verbos.
- Reconhecer e compreender relações e restrições sintáticas e semânticas do verbo e sua relação com o sujeito da frase.
- Identificar e compreender os mecanismos de concordância entre o substantivo e termos adjuntos.
- Reconhecer e compreender as especificidades relativas à regência do verbo e do nome bem como possíveis alterações de significado advindas de alterações em relação a aspectos de regência.
- Identificar os efeitos de sentido decorrentes do uso de pontuação.
- ler, interpretar, identificar as especificidades, produzir e reelaborar poemas e textos em prosa relativos à origem da literatura brasileira: Setecentismo e neoclassicismo.
- Relacionar o texto literário à situação de interação que originalmente mediou.
- - Ler, discutir e interpretar a prosa literária – a crônica, o texto teatral.

Bases Tecnológicas

- Língua, linguagem e signo.
- A língua e a constituição do sujeito.
- Leitura, interpretação de texto, produção textual e análise linguística (resenha crítica (de filme e de livro), panfleto, folder e entrevista impressa; seminário e fórum).
- Modalizadores.
- Regência verbal e nominal.
- Sintaxe da oração e do período.
- Concordância verbal e nominal.
- Pontuação.
- Aspectos de norma padrão.
- A prosa literária – crônica e texto teatral.
- Origens da literatura brasileira: Setecentismo (Arcadismo) e neoclassicismo.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Título	Autor	Editora	Ano
Língua Portuguesa: Linguagens	William Roberto Cereja, Tereza Cochar Magalhães	Atual	2010
Língua Portuguesa: Língua e Cultura	Carlos Alberto Faraco	Base	2010
Gramática normativa da língua portuguesa.	Rocha Lima	José Olympio	2010
Gramática escolar da língua portuguesa com exercícios.	Evanildo Bechara	Lucerna	2006
História Concisa da Literatura Brasileira	Alfredo Bosi	Cultrix	2001
Literatura: História e Texto 1	Samira Youssef Campedelli	Saraiva	1999

Unidade Curricular	**Artes 2**		
Período letivo	2ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Utilizar as linguagens da arte considerando-as como veículos de busca e produção de sentido ao expressar, investigar e se comunicar por intermédio da arte, produzindo ou apreciando trabalhos artísticos, reconhecendo, respeitando e refletindo sobre a influência dos diversos contextos sócio-culturais.
- Vivenciar a arte através das categorias Artes Visuais, Música e Teatro;
- Dar subsídios para o entendimento de termos contemporâneos como visualidade, repertório pessoal, interfaces e conceito, através da imagem, propondo que a sala de aula seja um campo de possibilidades investigativas e questionamentos, visando um olhar sobre a arte menos contaminado pela indústria pseudo-cultural da mídia pop.

Habilidade(s)

- Sentir, expressar e pensar a realidade sonora ao redor, desenvolvendo maior sensibilidade e consciência estético-crítico.
- Desenvolver percepção sensorial, consciência corporal, exploração do espaço, a concentração e atenção no caso da disciplina de teatro.

- Expressar suas inquietações e subjetividades através das possibilidades que o campo da arte oferece.

Bases Tecnológicas

- Estudo das vertentes artísticas contemporâneas.
- O patrimônio artístico brasileiro e mundial e sua constituição ao longo do século XX e início do século XXI.
- Música: repertório musical do século XX e suas especificidades.
- Artes visuais: análise e realização de trabalhos artísticos diversos (pintura, gravura, fotografia, cenário, escultura, modelagem, artes gráficas, arte em suporte digital), a articulação da linguagem visual e audiovisual (televisão, vídeo, cinema, etc.).
- Teatro: pesquisa, análise e adaptação de textos dramáticos e não dramáticos para o teatro, elementos de crítica teatral.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
O Humano como objetivo da educação musical	Brito,T. A,Koellreuter		São Paulo	Petrópolis	2001
Jogos para atores e não atores A Pintura v. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Boal, A; Lichtenstein,J.		Rio de Janeiro; São Paulo	Civilização Brasileira Editora34	1999; 2004

Unidade Curricular	**Espanhol 1**		
Período letivo	2ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Saber distinguir as variantes linguísticas.
- Usar a língua espanhola como instrumento de acesso a informações, a outras culturas e grupos sociais.
- Escolher registro adequado à situação de interação e os recursos linguísticos, estilísticos e composicionais que estejam adequados a cada interação em particular.
- Utilizar e identificar mecanismos de coerência e coesão na produção oral e escrita.
- Utilizar estratégias verbais e não verbais para compensar falhas, favorecer a efetiva comunicação e alcançar o efeito pretendido em situações de produção textual e leitura/escuta.
- Descrever pessoas levando em consideração as características físicas e psíquicas.

Habilidade(s)

- Analisar recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de interação (intenção, época, local, interlocutores, papéis sociais e tecnologias).
- Comunicar-se minimamente sobre aspectos pessoais utilizando a língua espanhola em contextos formal e informal.

Bases Tecnológicas

- Cultura espanhola.
- Introdução das estruturas básicas da língua necessárias à comunicação no idioma, envolvendo leitura/escuta e interpretação de textos, produção de textos curtos e comunicação oral cotidiana.
- Vocabulário (cognatos e falsos cognatos, expressões de uso cotidiano presentes na fala e na escrita - saudações formais e informais, números, dias da semana e horas, adjetivos mais comuns, expressões de lugar, modo e tempo).

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Aula Internacional 1	J. Corpas; E. García; A. Garmendia; C. Soriano; N. Sans		Barcelona	Difusión	2005
Curso Intensivo de Español	L. Miquel; N. Sans		Barcelona	Difusión	2005
Nuevo Ven	F. Castro; F. Marín; R. Morales; S. Rosa		Madrid	Edelsa	2003
Gente	E. M. Peris; N. S. Baulenas		Barcelona	Difusión	2004

Unidade Curricular	**Inglês 2**		
Período letivo	2ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Ler e interpretar textos da área da moda e do vestuário em Língua Inglesa, levando em conta questões relativas aos gêneros que balizam sua produção, bem como a presença de elementos linguísticos e extralinguísticos, a interdiscursividade e as particularidades das interações mediadas por tais textos.
- Usar os conhecimentos da Língua Inglesa para melhor acessar novas informações.
- Construir o saber, acessando as diferentes tecnologias de informação para ter acesso a mais informações e para a construção da cidadania e a inserção no mundo do trabalho.
- Refletir sobre as intenções do autores dos textos lidos, suas escolhas linguísticas, contextos de uso e gêneros textuais;
- Refletir sobre questões culturais que permeiam o ensino da língua inglesa;
- Analisar a língua e cultura brasileiras através da comparação com a língua e cultura inglesas descobrindo semelhanças e contrastes;
- Compreender melhor a realidade;
- Posicionar-se criticamente com relação ao papel da Língua Inglesa e da cultura que ela veicula.

Habilidade(s)

- Saber ler e entender criticamente textos em língua inglesa;
- Saber comunicar-se oralmente e por escrito na língua inglesa;
- Produzir textos curtos em língua inglesa**;**
- Compreender as regras gramaticais da língua inglesa e fazer uso delas na construção de significados para textos diversos;

- Compreender o que se ouve em língua inglesa;Compreender o papel que a língua inglesa e sua cultura exercem no mundo;
- Ser crítico quanto ao papel da Língua Inglesa e da cultura que esta língua veicula;
- Compreender textos da área do vestuário e moda, com foco na construção de coesão e coerência para tais textos a partir da identificação de pistas linguísticas e extralinguísticas e reconhecimento de relações intertextuais/interdiscursivas;
- Saber encontrar informações gerais e específicas em textos de variados gêneros da área de vestuário e moda.

Bases Tecnológicas

- Uso de estratégias de leitura para a construção de sentidos para textos de diversos gêneros que circulam em mídia impressa e mídia digital sobre temas diversos e, especificamente, sobre questões ligadas ao mundo da moda e do vestuário;
- Vocabulário relacionado à moda e vestuário;
- Formação de frases simples.
- Técnicas de tradução.
- Produção de textos curtos.
- Cognatos e falsos cognatos; conectores; intensificadores; preposições mais comuns.
- Palavras de grande incidência em textos escritos em inglês.
- Tempos verbais (present perfect e past perfect).
- Sentidos veiculados pelo uso dos diferentes tempos verbais.
- Graus do adjetivo.
- Sentenças condicionais.
- Sufixos e prefixos..

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Título	Autor	Editora	Ano
Inglês: de olho no mundo do trabalho	FERRARI, Mariza.; RUBIN, Sara. G.	Scipione	2007
Estratégias de leitura para inglês instrumental	OLIVEIRA, Sara Rejane de F.	UNB	1996
Advances in reading/language research	HUTSON, Barbara	JAI Press(NY)	1987
Teaching English as a second or foreign language - 3ª edição	CELCE-MURCIA, Marianne	Heinle ELT	2001
Reading Critically in English: Inglês Instrumental 3ª edição	DIAS, Reinildes	UFMG	2002
Oxford Read and Discover Level 6 Clothes Then and Now	NORTHCOTT, Richard	Oxford University Press	2010
Essential Grammar in Use 3ª Edição	MURPHY, Raymond	Cambridge University Press	2004

Unidade Curricular	**Educação Física 2**		
Período letivo	2ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, assim como a capacidade de discutir e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento e estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos.
- Reconhecer na convivência e nas práticas pacíficas, maneiras eficazes de crescimento coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática sobre diferentes pontos de vista postos em debate.
- Compreender as técnicas dos movimentos do Futsal e sua tática individual e coletiva (sistema de ataque e defesa).

Habilidade(s)

- Ampliar o conhecimento dos benefícios da atividade física relacionada à saúde.
- Reconhecer o tipo de exercício predominante (anaeróbico ou aeróbico) em cada atividade física ou modalidade esportiva praticada e quais capacidades físicas estão sendo desenvolvidas no exercício.
- Executar com habilidade os fundamentos técnicos e táticos do Futsal.

Bases Tecnológicas

- Prática de atividades físicas aeróbicas e anaeróbicas.
- Relação entre atividade física e saúde.
- Exercício anaeróbico e aeróbico e capacidades físicas (capacidade cardiorrespiratória).
- Fundamentos técnicos e táticos Futsal.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Atividade Física, Saúde e qualidade de vida	Nahas,Markus Vinícius	2	Londrina	Midiograf	2005
Atividade Física e Esporte. Para quê?	Weineck, Jurgen	1	Londrina	Midiograf	2003
Futebol de salão nas escolas de 1o e 2o graus	Mussalem,Paulo César	2	Rio de Janeiro	Sprint	2006

Unidade Curricular	**Matemática 2**		
Período letivo	2ª Fase	**Carga horária**	60 horas

Competência(s)

- Representação e comunicação, que envolvem a leitura, a interpretação e a produção de textos nas diversas linguagens e formas textuais características dessa área do conhecimento.
- Investigação e compreensão, competência marcada pela capacidade de enfrentamento e resolução de situações-problema, utilização dos conceitos e procedimentos peculiares do fazer e pensar das ciências.
- Contextualização das ciências no âmbito sócio-cultural, na forma de análise crítica das idéias e

dos recursos da área e das questões do mundo que podem ser respondidas ou transformadas por meio do pensar e do conhecimento científico.

Competências extraídas de: BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais: PCN+ Ensino Médio. Brasília: MEC/SEB, 2002.

Habilidade(s)

- Definir seno, cosseno e tangente.
- Aplicar as definições de seno, cosseno, tangente, lei dos senos e lei dos cossenos em situações práticas.
- Expressar a medida do ângulo em graus e radianos.
- Converter a medida de um ângulo de graus para radianos e vice-versa.
- Interpretar a circunferência trigonométrica.
- Reduzir arcos ao primeiro quadrante.
- Construir gráfico de funções trigonométricos de seno, cosseno e tangente.

Bases Tecnológicas

- Trigonometria no triângulo: ideia e definição de seno, cosseno e tangente.
- Lei dos senos e dos cossenos.
- Trigonometria no círculo trigonométrico: Arcos e Ângulos, Circunferência Trigonométrica, Arcos Côngruos, Determinação de quadrantes, Seno, cosseno e tangente de um arco.
- Funções trigonométricas: função seno, cosseno e tangente

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Título	Autor	Editora	Ano
Matemática Ensino Médio Aula por Aula – 1ª série	Cláudio Xavier Silva e Benigno Barreto Filho	FTD	2005
Matemática Financeira: Fundamentos, Conceitos e Aplicações	Alceu Souza e Ademir Clemente	Atlas	2000
Matemática – Volume Único	Manoel Paiva	Moderna	1999
Matemática Fundamental – Volume Único	José Ruy Giovanni, José Roberto Bonjorno e José Ruy Giovanni Jr.	FTD	1994
Curso de Matemática – Volume Único	Edwaldo Bianchini e Herval Paccola	Moderna	2003
Matemática – 1ª série	Violeta Esthepan e Leônia G. Negrelli	OPET	s/d
Matemática: Ciências e Aplicações 1º ano	Gelson Iezzi e outros	Atual	2001
Matemática – volume único	Gelson Iezzi e outros	Atual	2007
Matemática: uma nova abordagem 2ª série	José Ruy Giovanni e José Roberto Bonjorno	FTD	2000
Matemática: ser protagonista 2º ano	Felipe Fugita e outros	SM	2009

Unidade Curricular	**Química 2**		
Período letivo	2ª Fase	**Carga horária**	80 horas

Competência(s)

- Representação e comunicação, que envolvem a leitura, a interpretação e a produção de textos nas diversas linguagens e formas textuais características dessa área do conhecimento.
- Investigação e compreensão, competência marcada pela capacidade de enfrentamento e resolução de situações-problema, utilização dos conceitos e procedimentos peculiares do fazer e pensar das ciências.
- Contextualização das ciências no âmbito sócio-cultural, na forma de análise crítica das idéias e dos recursos da área e das questões do mundo que podem ser respondidas ou transformadas por meio do pensar e do conhecimento científico.

Competências extraídas de: BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais:** PCN+ Ensino Médio. Brasília: MEC/SEB, 2002.

Habilidade(s)

- Compreender e usar os símbolos, códigos e nomenclatura específicos da Química.
- Selecionar e utilizar materiais e equipamentos para realizar cálculos, estimativas, medidas e experimentos.
- Reconhecer a necessidade e os limites de modelos explicativos relativos à natureza dos materiais e suas transformações.
- Reconhecer e compreender a Química como resultado de uma construção humana, inserida na história e na sociedade.
- Identificar as propriedades químicas dos elementos, buscando as razões microscópicas pelas quais ocorrem os fenômenos em que se envolvem.
- Realizar procedimentos experimentais, bem como elaborar realizar relatórios técnicos.
- Relacionar a química aos fenômenos cotidianos, aos processos industriais e aos interesses da sociedade.
- Realizar procedimentos experimentais (ensaios de laboratório).
- Relacionar a química aos fenômenos cotidianos, aos processos industriais e aos interesses da sociedade.
- Utilizar conceitos químicos dentro de uma visão microscópica.
- Articular e traduzir a linguagem do senso comum para a científica (leis, teorias, modelos) e tecnológica.
- Propor investigação de um problema relacionado à química, selecionando procedimentos experimentais pertinentes.

Bases Tecnológicas

- Primeiras idéias ou modelos sobre a constituição da matéria: idéias de Dalton sobre transformação química e relações entre massas (Lavoisier e Proust); modelo de Rutherford sobre a matéria com carga elétrica e a desintegração radioativa; idéias sobre interações entre os átomos formando substâncias – ligação química como resultante de interações eletrostáticas. Noções de Oxidação-redução;
- Representação de transformações químicas: representação das substâncias e do rearranjo dos átomos nas transformações químicas – símbolos, fórmulas e equações.
- Relações quantitativas envolvidas na transformação química: relação entre quantidade de matéria e energia; estequiometria e rendimento, concentração de soluções.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

- CANTO, E. L. e PERUZZO, F.M. *Química na Abordagem do Cotidiano.* 3ª Edição, Editora

Moderna, 2005.
- FELTRE, R. *Química.* 6ª Edição, Editora Moderna, 2005.
- BIANCHI, J.C.A.; ABRECHT, C.H. e MAIA, D.J. *Universo da Química.* 1ª Edição, Editora FTD, 2005.
- NÓBREGA, O.S.; SILVA, E.R. e SILVA, R.H. *Química.* 1ª Edição, Editora Ática, 2005.
- MORTIMER, E.F. e MACHADO, A.H. *Química.* 1ª Edição, Editora Scipione, 2005.
- SANTOS, W.L.P; MÓL, G.S.; MATSUNAGA, R.T.; DIB, S.M.F.; CASTRO, E.N.; SILVA, G.S.; SANTOS, S.M.O. E FARIAS, S.B. *Química e Sociedade.* 1ª Edição, Editora Nova Geração, 2005.
- Artigos da Revista Química Nova na Escola (QNEsc) da Divisão de Ensino da Sociedade Brasileira de Química (SBQ).

Unidade Curricular	**Física 2**		
Período letivo	2ª Fase	**Carga horária**	80 horas

Competência(s)

- Identificar enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos.
- Identificar tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas para a expressão do saber físico.
- Identificar conceitos físicos, leis e teorias físicas.
- Articular relações entre o conhecimento físico e outras formas de expressão da cultura humana.
- Expressar a linguagem física adequada e elementos de sua representação simbólica.
- Utilizar códigos, símbolos físicos, tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas.
- Utilizar leis e teorias físicas, relacionando grandezas, quantificando e identificando parâmetros relevantes.
- Construir e investigar situações –problema, identificar a situação física, utilizar modelos físicos.

Habilidade(s)

- Reconhecer as leis de Newton, suas aplicações e consequências.
- Aplicar as Leis de Newton no estudo do movimento de corpos sujeitos a um sistema de forças.
- Reconhecer historicamente as leis de Kepler.
- Reconhecer os princípios físicos na Gravitação Universal.
- Utilizar as leis de Kepler para solucionar problemas que envolvem movimento de astros, satélites entender as variações da aceleração da gravidade dos astros.
- Aplicar as leis de Kepler ao estudo do movimento dos planetas e satélites.
- Analisar situações-problema que envolvam a força gravitacional e a energia potencial gravitacional.
- Escrever os movimentos de rotação e translação da Terra e suas implicações no cotidiano, tais como: Estações do ano, marés, etc.
- Caracterizar energia cinética, potencial gravitacional e elástica.
- Analisar transformações entre diversas formas de energia em sistemas conservativos e não-conservativos.
- Reconhecer historicamente os princípios de Stevin, Pascal e Arquimedes.
- Reconhecer os princípios de Stevin, Pascal e Arquimedes e relacioná-los com o funcionamento de aparelhos e equipamentos ou explicar situações reais do cotidiano.
- Utilizar os princípios de Stevin, Pascal e Arquimedes para solucionar problemas do cotidiano.

Bases Tecnológicas

- Leis de Newton.
- Aplicações das Leis de Newton.
- Queda com resistência do ar.
- Forças no movimento circular.
- Introdução gravitação universal; leis de Kepler; gravitação universal; movimento de satélites; variações da aceleração da gravidade; pressão e massa específica; pressão atmosférica; variação da pressão com a profundidade; aplicações da equação fundamental; princípios de Arquimedes.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Curso de Física V.1	Beatriz Alvarenga & Antônio Máximo	6	São Paulo-SP	Scipione	2006
Física Experimental	Anésio Böger Brand	02/2006	Florianópolis	Gráfica CEFETSC	2006

Unidade Curricular	**Filosofia 2**		
Período letivo	2ª Fase	**Carga horária**	20 horas

Competência(s)

- Ler textos filosóficos de modo significativo.
- Ler, de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros.
- Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais.
- Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos: o pessoal-biográfico; o entorno sócio-político, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica.
- Elaborar, por escrito, o que foi apropriado de modo reflexivo.
- Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.

Habilidade(s)

- Desenvolver a reflexão crítica perante as diversas formas de conhecimento.
- Entender o sentido da retomada das idéias filosóficas como um convite à reflexão, ao questionamento e a contextualização.
- Distinguir os juízos verdadeiros.
- Desenvolver a análise crítica do conhecimento escrito.
- Desenvolver a capacidade de registro do conhecimento por meio da escrita.
- Desenvolver a formação de opinião e o debate, bem como se apropriar das idéias desenvolvidas por outros e saber contrapô-las.

Bases Tecnológicas

- Conhecimento.
- Ideologia.
- Consciência mítica.

- Do mito à razão: o nascimento da filosofia.
- A reflexão filosófica.
- Instrumentos do pensar (lógica).
- Epistemologia (possibilidade de seminários).

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Tipo	Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Básica	Filosofando. Introdução à Filosofia	Maria Lúcia de Arruda ARANHA e Maria Helena Pires MARTINS	3ª ed.	SP	Moderna	2004
Complementar	O que é Filosofia	Caio Prado JUNIOR	27ª reimpr.	São Paulo	Brasiliense	2000
Complementar	O Mundo precisa de Filosofia	Eduardo Prado de MENDONÇA		RJ	Agir	1978
Complementar	História da Filosofia (Vol. I, II e III)	Giovanni REALE e Dário ANTISERI		SP	Paulus	1990
Complementar	Coleção Pensadores	vários			Abril	

Unidade Curricular	**Sociologia 2**		
Período letivo	2ª Fase	**Carga horária**	20 horas

Competência(s)

- Estudar os processos de organização social, teorias sociais e econômicas bem como os movimentos e conflitos que permeiam os diversos grupos e sociedades.
- Compreender as formas de organização do homem na sociedade, o papel do Estado, e as formas de expressão de lutas sociais.
- Compreender e comparar as relações de trabalho em diferentes períodos históricos.

Habilidade(s)

- Produzir análises acerca das diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas.
- Relacionar as transformações no mundo do trabalho com o novo perfil de qualificações exigidas geradas por mudanças na ordem econômica.
- Identificar e problematizas diferentes conflitos sociais.
- Compreender as relações de poder existente entre diferentes grupos e classes de uma sociedade.
- Analisar as ideias centrais dos principais teóricos da Ciência da Sociedade.
- Perceber as aplicações práticas do estudo de Sociologia no contexto político e no contexto do trabalho.

Bases Tecnológicas

- Sociedade e estrutura social.
- Socialização, interações sociais e cultura.
- Família.
- Educação.

- As relações sociais e a produção.
- Desigualdades sociais e diferenças.
- Poder, economia e organizações.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Tipo	Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Básica	Introdução à Sociologia	Pérsio Santos de Oliveira	1ª	São Paulo	Ática	2008
Complementar	Introdução à Sociologia	Nelson Dácio Tomazi	2ª.	São Paulo	Atual	1993
Complementar	Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade	Cristina Costa	2ª.	São Paulo	Moderna	1997
Complementar	Sociologia Crítica	Pedrinho Guareschi	10ª.	Porto Alegre	Mundo Jovem	2002

Unidade Curricular	**Projeto Integrador 1**		
Período letivo	2ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Elaborar projeto de pesquisa de forma interdisciplinar em grupo.
- Utilizar técnicas e métodos de pesquisa científica na elaboração de Projeto.
- Trabalhar em equipe na organização de um projeto de pesquisa utilizando tecnologias de comunicação e informação para sua apresentação.

Habilidade(s)

- Compreender o método de pesquisa científica.
- Reconhecer as particularidades do gênero Projeto de pesquisa e adequar a sua linguagem a tais particularidades.
- Expressar-se oralmente e por escrito utilizando diversos tipos de recursos audiovisuais e de maneira adequada ao gênero Projeto de pesquisa e comunicação oral.

Bases Tecnológicas

- Introdução à pesquisa científica.
- Tipos, métodos e técnicas de pesquisa.
- Etapas da pesquisa científica.
- Tipos de trabalhos acadêmicos.
- Os gêneros.
- Projeto de pesquisa e comunicação oral: particularidades e adequação.
- Metodologia de elaboração de projetos.
- Etapas de elaboração de Projetos.
- Metodologia do trabalho científico.
- Dinâmicas de trabalho em grupo.

Pré-requisito(s)

Bibliografia						
Tipo	**Título**	**Autor**	**Edição**	**Local**	**Editora**	**Ano**
Básica	O processo de pesquisa: iniciação	MOROZ, Melania e GIANFALDONI, Mônica H. T.A.	2. ed.	Brasília	Liber Livro Editora	2006
Básica	Projeto de pesquisa: o que é? Como fazer? Um guia para sua elaboração	PESCUMA, Derna e CASTILHO, Antonio Paulo F.	-	São Paulo	Olho D'Água	2008
Complementar	Introdução ao projeto de pesquisa científica	RUDIO, Franz Victor	2. ed.	Petrópolis	Vozes	1998
Complementar	Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática.	PÁDUA, Elisabete M. M. de.	-	Campinas (SP)	Papirus	2004
Complementar	As Paixões das Ciências	JAPIASSU, Hilton	1. ed.		Letras e Letras	1991

Unidade curricular:	**Materiais Têxteis**		
Período letivo:	2ª Fase	**Carga horária:**	40 horas

Competência(s)

- Integrar equipes de trabalho que atuam no planejamento e na produção da indústria de confecção.
- Avaliar a viabilidade de produção do produto do vestuário visando a otimização de processos e a racionalização de materiais;
- Definir a sequência de montagem do produto, considerando as diversas formas de execução e as características da matéria-prima especificada;

Habilidade(s)

- Conhecer as principais fibras têxteis e suas propriedades.
- Especificar componentes e materiais têxteis para a produção.

Bases Tecnológicas

- Fibras têxteis: classificação, propriedades e identificação.
- Misturas de fibras.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

- AGUIAR NETO, Pedro Pita. **Fibras têxteis. V. 1.** Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1996.
- AGUIAR NETO, Pedro Pita. **Fibras têxteis. V. 2.** Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1996.

Terceira Fase

Unidade Curricular	Português 3		
Período letivo	3ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos e contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção e recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e da propagação de idéias e escolhas, tecnologias disponíveis).
- Considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas, manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social.

Habilidade(s)

- Identificar e compreender intenções e situações de uso da língua, utilizando os dados da interação para balizar as atividades de leitura e produção de texto.
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando texto, situação de interação e gênero do discurso; com vistas à adequação a todos esses aspectos.
- Relacionar língua e os diversos contextos sócio-históricos que implicam a mobilidade da língua – gírias, estrangeirismos e neologismos.
- Identificar níveis de linguagem, posicionar-se criticamente perante o texto do outro e perante o seu próprio texto.
- Reconhecer e mobilizar estratégias de textualidade: situacionalidade, coesão, coerência, intencionalidade e aceitabilidade, informatividade e intertextualidade.
- Reconhecer os efeitos do uso de expressões modalizadoras e utilizá-las em seus textos.
- Identificar especificidades (prosódicas, lexicais, sintáticas, textuais e pragmáticas) da organização de gêneros orais formais (seminário, fórum) e mobilizá-las na construção de textos que estejam adequados a diferentes situações de uso.
- Refletir sobre relações intertextuais estabelecidas pela paráfrase e citação.
- Refletir sobre as relações entre ética, linguagem e sociedade.
- Ler, compreender, produzir, reelaborar e realizar análise linguística em textos dos seguintes gêneros: notícia, reportagem, carta do leitor.
- Reconhecer e compreender o uso de conectivos.
- Reconhecer, compreender e mobilizar o valor expressivo de metáforas e metonímias.
- Identificar referência dêitica.
- Compreender e adequar os textos a aspectos formais da língua – regência e concordância.
- Discutir a reforma ortográfica que entrou em vigor em janeiro de 2009 e refletir sobre ela e sobre as mudanças que introduziu na ortografia da língua portuguesa.
- Ler, interpretar, identificar as especificidades, produzir e reelaborar poemas e textos em prosa relativos à origem da literatura brasileira: Romantismo.
- Ler, discutir e interpretar a prosa literária e a poesia romântica.

Bases Tecnológicas

- A língua e a constituição do sujeito.
- Estratégias de textualidade: situacionalidade, coesão, coerência, intencionalidade e aceitabilidade, informatividade e intertextualidade.
- Leitura, interpretação de texto, produção textual e análise linguística (notícia, reportagem e carta

do leitor; seminário e fórum).
- Dêixis.
- Reforma ortográfica.
- Conectivos.
- Modalizadores.
- Aspectos de norma padrão.
- Ideário do Romantismo, contexto de época, linguagens e temas do Romantismo.
- A literatura romântica: comédia de costumes, conto e romance, o conto fantástico, estudo temático da poesia romântica.
- A produção poética das gerações românticas.
- Jornalismo, literatura e mídia.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Título	**Autor**	**Editora**	**Ano**
Língua Portuguesa: Linguagens	William Roberto Cereja, Tereza Cochar Magalhães	Atual	2010
Língua Portuguesa: Língua e Cultura	Carlos Alberto Faraco	Base	2010
Gramática normativa da língua portuguesa.	Rocha Lima	José Olympio	2010
Gramática escolar da língua portuguesa com exercícios.	Evanildo Bechara	Lucerna	2006
História Concisa da Literatura Brasileira	Alfredo Bosi	Cultrix	2001

Unidade Curricular	**Espanhol 2**		
Período letivo	3ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Reconhecer a importância da produção cultural em espanhol como representação da diversidade cultural e linguística.
- Saber distinguir as variantes linguísticas;
- Usar a língua espanhola como instrumento de acesso a informações, a outras culturas e grupos sociais;
- Escolher registro adequado à situação de interação e os recursos linguísticos, estilísticos e composicionais que estejam adequados a cada interação em particular.
- Associar vocábulos e expressões de um texto em espanhol ao seu tema.
- Utilizar e identificar mecanismos de coerência e coesão na produção oral e escrita.
- Utilizar estratégias verbais e não verbais para compensar falhas, favorecer a efetiva comunicação e alcançar o efeito pretendido em situações de produção textual e leitura/escuta.

Habilidade(s)

- Analisar recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de interação (intenção, época, local, interlocutores, papéis sociais e tecnologias).
- Ser capaz de ler/escutar textos em espanhol que circulam na esfera cotidiana e na esfera do trabalho, atribuindo sentido a esses mesmos textos.
- Ser capaz de produzir textos curtos em espanhol, utilizando os recursos da língua em sua modalidade escrita e oral.

Bases Tecnológicas

- Cultura espanhola.
- Aspectos de variação linguística.
- Estruturas básicas da língua necessárias à comunicação no idioma, envolvendo leitura/escuta e interpretação de textos cotidianos e da esfera do trabalho, produção de textos curtos e comunicação oral cotidiana.
- Vocabulário (cognatos e falsos cognatos, expressões de uso cotidiano presentes na fala e na escrita - expressões de lugar, modo e tempo, articuladores textuais (conectivos), preposições e conjunções).

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Aula Internacional 1	J. Corpas; E. García; A. Garmendia; C. Soriano; N. Sans		Barcelona	Difusión	2005
Curso Intensivo de Español	L. Miquel; N. Sans		Barcelona	Difusión	2005
Nuevo Ven	F. Castro; F. Marín; R. Morales; S. Rosa		Madrid	Edelsa	2003
Gente	E. M. Peris; N. S. Baulenas		Barcelona	Difusión	2004

Unidade Curricular	**Inglês 3**		
Período letivo	3ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Compreender os códigos linguísticos e extra-linguísticos como signos que expressam valores e emoções dependentes da cultura em que estão inseridos e do momento histórico vivido pelo sujeito.
- Usar a Língua Inglesa como instrumento de acesso a informações.
- Transferir os conhecimentos adquiridos em Língua Portuguesa para a prática comunicativa em Língua Inglesa.
- Construir o saber, acessando as diferentes tecnologias para a construção da cidadania e a inserção no mundo do trabalho.

Habilidade(s)

- Saber ler e entender criticamente textos em língua inglesa.
- Saber comunicar-se oralmente e por escrito na língua inglesa.
- Saber escrever textos curtos em língua inglesa.
- Compreender as regras gramaticais da língua inglesa e fazer uso delas na construção de significados para textos diversos.
- Compreender o que se ouve na língua inglesa.
- Compreender o papel que a língua inglesa e sua cultura exercem no mundo.

Bases Tecnológicas

- Leitura e compreensão e produção de textos de diversos gêneros que circulam em diversas mídias (digital, eletrônica, impressa, etc.) sobre assuntos diversos.
- Verbos modais; Grupos nominais; Conectores, Preposições e Phrasal verbs.
- Voz passiva e reflexiva.
- Discurso direto e indireto.
- Técnicas de tradução.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Título	Autor	Editora	Ano
Novo dicionário de Termos Técnicos Inglês/Português.	FURSTENAU, Eugênio.	Globo	2008
L		Longman	2009
Essential Grammar in Use (com respostas)3ª edição	MURPHY, Raymond.	Cambridge University Press	2004
Estratégias de leitura para inglês instrumental.	OLIVEIRA, Sara R. de F.	Ed. da UnB	1994
Practical English Usage	SWAN, Michael.	Oxford University Press	1985
Inglês: De Olho no Mundo do Trabalho. Volume Único para o Ensino Médio. 2ª edição	FERRARI, Marisa T.; RUBIN, Sara G	Scipione	2007

Unidade Curricular	**Educação Física 3**		
Período letivo	3ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Demonstrar autonomia na elaboração de um plano de atividade física para a prática regular, incluindo exercícios anaeróbicos e aeróbicos de acordo com sua a capacidade física.
- Reconhecer as qualidades físicas (força, flexibilidade, agilidade, velocidade, coordenação) e quais são os exercícios que devem ser praticados para melhoria de cada uma das qualidades.
- Compreender as técnicas dos movimentos do Voleibol e sua tática individual e coletiva (sistema de ataque e defesa).

Habilidade(s)

- Reconhecer os benefícios da atividade física relacionada à saúde compreendendo o funcionamento do organismo de acordo com o exercício praticado (anaeróbico e/ou aeróbico).
- Percepção dos níveis de desenvolvimento das qualidades físicas.
- Executar com habilidade os fundamentos técnicos e táticos do Voleibol.

Bases Tecnológicas

- Atividades físicas anaeróbicas e aeróbicas.

- Qualidades físicas (resistência anaeróbica, resistência aeróbica, resistência muscular localizada, flexibilidade, coordenação, velocidade).
- Atividade física, qualidade física e desenvolvimento físico.
- Fundamentos técnicos e táticos do Voleibol.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Atividade Física, Saúde e qualidade de vida	Nahas,Markus Vinícius				
Atividade Física e Esporte. Para quê?	Weineck, Jurgen				
Conhecendo O Voleibol	Ribeiro,Jorge Luiz Soares				
Ensinando Voleibol	Crisostomo, João				

Unidade Curricular	**Matemática 3**		
Período letivo	3ª Fase	**Carga horária**	60 horas

Competência(s)

- Representação e comunicação, que envolvem a leitura, a interpretação e a produção de textos nas diversas linguagens e formas textuais características dessa área do conhecimento.
- Investigação e compreensão, competência marcada pela capacidade de enfrentamento e resolução de situações-problema, utilização dos conceitos e procedimentos peculiares do fazer e pensar das ciências.
- Contextualização das ciências no âmbito sócio-cultural, na forma de análise crítica das idéias e dos recursos da área e das questões do mundo que podem ser respondidas ou transformadas por meio do pensar e do conhecimento científico.

Competências extraídas de: BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais: PCN+ Ensino Médio. Brasília: MEC/SEB, 2002.

Habilidade(s)

- Desenvolver o conceito de matriz
- Representar e interpretar uma tabela de dados como uma matriz
- Realizar operações com matrizes
- Aplicar o conceito de matriz em situações práticas
- Realizar o cálculo de determinantes
- Construir e identificar sistemas lineares
- Classificar um sistema linear
- Resolver um sistema linear
- Resolver problemas do cotidiano com o auxílio dos sistemas lineares
- Compreender o conceito de número complexo
- Identificar um número complexo na sua forma algébrica e representá-lo no plano de Argand-Gauss

- Representar um número complexo em sua forma trigonométrica
- Realizar operações com números complexos
- Definir polinômio
- Resolver equações polinomiais
-

Bases Tecnológicas

- Matrizes e Determinantes: Definição, Representação genérica de uma matriz, Operações de matrizes, Cálculo de determinantes.
- Sistemas Lineares: Definição, Resolução e discussão de sistemas lineares.
- Números Complexos: Representação Algébrica, geométrica e trigonométrica, Operações com números complexos.
- Polinômios: Definição, Função polinomial.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Título	Autor	Editora	Ano
Matemática	Manoel Paiva	Moderna	1999
Matemática Fundamental	José Ruy Giovanni, José Roberto Bonjorno e José Ruy Giovanni Jr.	FTD	1994
Curso de Matemática	Edwaldo Bianchini e Herval Paccola	Moderna	2003
Matemática: uma nova abordagem 3ª série	José Ruy Giovanni e José Roberto Bonjorno	FTD	2001
Matemática: uma nova abordagem 2ª série	José Ruy Giovanni e José Roberto Bonjorno	FTD	2000
Matemática: ciência e linguagem – 2ª série	Jackson Ribeiro	Scipione	2008
Matemática contexto e aplicações – vol. 2	Luiz Roberto Dante	Ática	2003
Matemática contexto e aplicações – vol. 3	Luiz Roberto Dante	Ática	2008
Matemática contexto e aplicações – vol. 2	Luiz Roberto Dante	Ática	2008
Matemática	Gelson Iezzi e outros	Atual	2007
Matemática: ser protagonista 2º ano	Felipe Fugita e outros	SM	2009
Matemática: ser protagonista 3º ano	Felipe Fugita e outros	SM	2009

Unidade Curricular	**Química 3**		
Período letivo	3ª Fase	**Carga horária**	60 horas

Competência(s)

- Representação e comunicação, que envolvem a leitura, a interpretação e a produção de textos nas diversas linguagens e formas textuais características dessa área do conhecimento;
- Investigação e compreensão, competência marcada pela capacidade de enfrentamento e resolução de situações-problema, utilização dos conceitos e procedimentos peculiares do fazer e pensar das ciências;
- Contextualização das ciências no âmbito sócio-cultural, na forma de análise crítica das idéias e dos recursos da área e das questões do mundo que podem ser respondidas ou transformadas por meio do pensar e do conhecimento científico.

Competências extraídas de: BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais:** PCN+ Ensino Médio. Brasília: MEC/SEB, 2002.

Habilidade(s)

- Compreender a produção e o uso de energia em diferentes fenômenos e processos químicos e interpretá-los de acordo com modelos explicativos.
- Avaliar e julgar os benefícios e riscos da produção e do uso de diferentes formas de energia nos sistemas naturais e construídos pelo homem.
- Articular e integrar a Química com outras áreas de conhecimento.
- Identificar transformações químicas pela percepção de mudanças associadas a dada escala de tempo.
- Compreender e utilizar modelos explicativos para reelaborar conceitos e ideias sobre fenômenos químicos; selecionar e utilizar materiais e equipamentos para realizar cálculos, medidas e experimentos.
- Avaliar, julgar e tomar decisões sobre a poluição atmosférica.
- Realizar procedimentos experimentais.

Bases Tecnológicas

- Produção e consumo de energia térmica e elétrica nas transformações químicas: entalpia de reação (balanço energético entre ruptura e formação de novas ligações); reações de óxido-redução envolvidas na produção e consumo de energia elétrica; eletroquímica; potenciais de eletrodo; energia de ligação. Termoquímica (termodinâmica); Conceitos fundamentais da termodinâmica e energia envolvida nas reações; Fatores que influenciam na entalpia das reações; Casos particulares de calor da reação; Lei de Hess; Energia de ligação; Entropia e Energia livre.
- Controle da rapidez das transformações no dia-a-dia: variáveis que modificam a rapidez de uma transformação química; modelos explicativos.
- Estado de equilíbrio químico: coexistência de reagentes e produtos; estado de equilíbrio e extensão da transformação; variáveis que modificam o estado de equilíbrio; previsões quantitativas, modelos explicativos. Cinética Química.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

- CANTO, E. L. e PERUZZO, F.M. *Química na Abordagem do Cotidiano.* 3ª Edição, Editora Moderna, 2005.
- FELTRE, R. *Química.* 6ª Edição, Editora Moderna, 2005.
- BIANCHI, J.C.A.; ABRECHT, C.H. e MAIA, D.J. *Universo da Química.* 1ª Edição, Editora FTD, 2005.
- NÓBREGA, O.S.; SILVA, E.R. e SILVA, R.H. *Química.* 1ª Edição, Editora Ática, 2005.
- MORTIMER, E.F. e MACHADO, A.H. *Química.* 1ª Edição, Editora Scipione, 2005.
- SANTOS, W.L.P; MÓL, G.S.; MATSUNAGA, R.T.; DIB, S.M.F.; CASTRO, E.N.; SILVA, G.S.; SANTOS, S.M.O. E FARIAS, S.B. *Química e Sociedade.* 1ª Edição, Editora Nova Geração, 2005.
- Artigos da Revista Química Nova na Escola (QNEsc) da Divisão de Ensino da Sociedade Brasileira de Química (SBQ).

Unidade Curricular	**Física 3**		
Período letivo	3ª Fase	**Carga horária**	80 horas

Competência(s)

- Utilizar leis e teorias físicas.

- Elaborar sínteses ou esquemas estruturados dos temas físicos trabalhados.
- Compreender a ciência Física como uma representação da natureza baseada na experimentação e abstração;
- Avaliar a física enquanto construção humana, aspectos de sua história e relações com o contexto cultural, social, político e econômico.
- Relacionar fenômenos naturais com os princípios e leis físicas que os regem;
- Compreender a Física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos.
- Compreender os modelos físicos identificando suas vantagens e limitações na descrição de fenômenos;
- Utilizar a representação matemática das leis físicas como instrumento de análise e predição das relações entre grandezas e conceitos;
- Análise e interpretação de grandezas e leis físicas representadas em gráficos e tabelas;
- Analisar enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos;
- Identificar as leis e teorias físicas dentro do contexto da Eletricidade e do Eletromagnetismo.

Habilidade(s)

- Aplicar o princípio de conservação da carga em processos de eletrização;
- Empregar as leis que regem o campo elétrico em análises qualitativa e quantitativa de fenômenos eletrostáticos;
- Relacionar corrente e resistência elétrica em meios materiais condutores;
- Aplicar as leis que regem o campo elétrico e o campo magnético na análise de fenômenos eletromagnético;
- Compreender e saber aplicar a Lei de Ampère na determinação de campos magnéticos produzidos por correntes elétricas;
- Compreender e saber usar a Lei de Faraday no cálculo da força eletromotriz induzida;

Bases Tecnológicas

- Carga elétrica e eletrização; condutores e isolantes; indução e polarização; eletroscópio; lei de Coulom.;
- Conceito de campo elétrico; campo elétrico criado por cargas puntuais; linhas de forças.
- Comportamento de um condutor eletrizado; potencial elétrico; diferença de potencial.
- Voltagem em um campo uniforme; voltagem no campo de uma carga puntual; superfícies eqüipotenciais.
- Corrente elétrica; circuitos simples; resistência elétrica; a lei de Ohm; associação de resistores; instrumentos elétricos de medidas; potência em um elemento do circuito; forca eletromotriz; equação do circuito; voltagem nos terminais de um gerador.
- Magnetismo; eletromagnetismo; campo magnético; movimento circular em um campo magnético;
- forca magnética em um condutor; campo magnético de um condutor retilíneo.
- Campo magnético no centro de uma espira circular; campo magnético de um solenóide.
- Influência do meio no valor do campo magnético; forca eletromotriz induzida; lei de Faraday; Lei de Lenz; transformador; ondas eletromagnéticas.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

- ALVARENGA, Beatriz e MÁXIMO, Antônio. **Curso de Física**. V. 2. 6. ed. São Paulo: Scipione, 2006.

Unidade Curricular	**Biologia 1**		
Período letivo	3ª Fase	**Carga horária**	60 horas

Competência(s)

- Descrever processos e características do ambiente ou de seres vivos, observados em microscópio ou a olho nu.
- Compreender a organização da vida estabelecendo relações entre parte e todo de um fenômeno, estrutura ou processo biológico.
- Identificar as relações entre o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando a preservação da vida, as condições de vida e as concepções de desenvolvimento sustentável.

Habilidade(s)

- Perceber e utilizar os códigos intrínsecos da Biologia.
- Conhecer diferentes formas de obter informações (observação, experimento, leitura de texto
- e imagem, entrevista), selecionando aquelas pertinentes ao tema biológico em estudo. Conhecer diferentes formas de obter informações (observação, experimento, leitura de texto e imagem, entrevista), selecionando aquelas pertinentes ao tema biológico em estudo.
- Apresentar suposições e hipóteses acerca dos fenômenos biológicos em estudo.
- Conhecer diferentes formas de obter informações (observação, experimento, leitura de texto e imagem, entrevista), selecionando aquelas pertinentes ao tema biológico em estudo.
- Relacionar fenômenos, fatos, processos e idéias em Biologia, elaborando conceitos, identificando regularidades e diferenças, construindo generalizações.
- Relacionar os diversos conteúdos conceituais de Biologia (lógica interna) na compreensão de fenômenos.
- Relacionar o conhecimento das diversas unidades curriculares para o entendimento de fatos ou processos biológicos (lógica externa).
- Conhecer e manipular instrumentos de laboratório e campo, bem como *softwares* utilizados como ferramentas de estudo biológico.
- Compreender os níveis de organização dos seres vivos.
- Relacionar o contexto atual e histórico da genética com aspectos terapêuticos, econômicos e éticos.

Bases Tecnológicas

- Introdução ao estudo da Biologia.
- Método Científico.
- Bioquímica: substâncias Inorgânicas e Orgânicas.
- Citologia: envoltórios celulares, citosol, metabolismo celular, núcleo.
- Divisão celular: Mitose e Meiose.
- Histologia: Tecidos Epitelial, Conjuntivo, Muscular e Nervoso.
- Embriologia Animal.
- Genética: bases moleculares, 1ª e 2ª Lei de Mendel, Polialelia, Interação Gênica, Genética Quantitativa e Genômica Moderna.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano

Bio - Volume Único - Conforme a Nova Ortografia ISBN**:** 9788502074729	Sônia Lopes	2	São Paulo	Saraiva	2008
Biologia – Volume Único ISBN: 9788508110346	Fernando Gewandsznajder e Sérgio Linhares	1	São Paulo	Ática	2007
Biologia – Série Brasil ISBN: 9788508089079	Fernando Gewandsznajder e Sérgio Linhares	1	São Paulo	Ática	2003
Biologia – Moderna Plus - Volume 1 - Das células - Origem da vida, Citologia, Histologia e Embriologia ISBN: 9788516063283	Gilberto Rodrigues Martho , José Mariano Amabis	3	São Paulo	Moderna	
Biologia - Moderna Plus - Volume 3 - Das populações - Genética, Evolução e Ecologia - 3ª edição ISBN 9788516063320	Gilberto Rodrigues Martho , José Mariano Amabis	3	São Paulo	Moderna	

Unidade Curricular	**Filosofia 3**		
Período letivo	3ª Fase	**Carga horária**	20 horas

Competência(s)

- Ler textos filosóficos de modo significativo.
- Ler, de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros.
- Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais.
- Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos: o pessoal-biográfico; o entorno sócio-político, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica.
- Elaborar, por escrito, o que foi apropriado de modo reflexivo.
- Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.

Habilidade(s)

- Desenvolver a reflexão crítica perante as diversas formas de conhecimento.
- Entender o sentido da retomada das idéias filosóficas como um convite à reflexão, ao questionamento e a contextualização.
- Distinguir os juízos verdadeiros.
- Desenvolver a análise crítica do conhecimento escrito.
- Desenvolver a capacidade de registro do conhecimento por meio da escrita.
- Desenvolver a formação de opinião e o debate, bem como se apropriar das idéias desenvolvidas por outros e saber contrapô-las.

Bases Tecnológicas

- Ciência:
  - o conhecimento científico;
  - a ciência antiga e medieval;
  - a revolução científica do século XVII;

- o método científico;
- as ciências da natureza;
- as ciências humanas.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Tipo	Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Básica	Filosofando. Introdução à Filosofia	Maria Lúcia de Arruda ARANHA e, Maria Helena Pires MARTINS	3ª	SP	Moderna	2004
Complementar	O que é Filosofia	Caio Prado JUNIOR	27ª reimpr.	São Paulo	Brasiliense	2000
Complementar	O Mundo precisa de Filosofia	Eduardo Prado de MENDONÇA		RJ	Agir	1978
Complementar	História da Filosofia (Vol. I, II e III)	Giovanni REALE e Dário ANTISERI		SP	Paulus	1990
Complementar	Coleção Pensadores	vários			Abril	

Unidade Curricular	**Sociologia 3**		
Período letivo	3ª Fase	**Carga horária**	20 horas

Competência(s)

- Estudar os processos de organização social, teorias sociais e econômicas bem como os movimentos e conflitos que permeiam os diversos grupos e sociedades.
- Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos e as do senso comum.
- Compreender as formas de organização do homem na sociedade, o papel do Estado, e as formas de expressão de lutas sociais.
- Compreender as novas exigências do mundo do trabalho e seus reflexos na organização das sociedades contemporâneas.

Habilidade(s)

- Produzir análises acerca das diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas.
- Relacionar as transformações no mundo do trabalho com o novo perfil de qualificações exigidas geradas por mudanças na ordem econômica.
- Compreender as relações de poder existente entre diferentes grupos e classes de uma sociedade.
- Analisar as ideias centrais dos principais teóricos da Ciência da Sociedade.
- Perceber as aplicações práticas do estudo de Sociologia no contexto político e no contexto do trabalho.

Bases Tecnológicas

- A organização do trabalho.
- Classes sociais.
- Processos de produção – fordismo, taylorismo, toyotismo.

- O trabalho no Brasil.
- Trabalho e mobilidade sociais.
- Trabalho e desenvolvimento.
- O novo contexto do trabalho.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

- OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática, 2008.**

Bibliografia Complementar

- TOMAZI, Nelson Dácio. **Introdução à sociologia**. 2 ed. São Pulo: Atual,1993.
- COSTA, Cristina. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 2 ed. São Paulo: Moderna, 1997.
- GUARESCHI, Pedrinho. **Sociologia crítica**. 10 ed. Porto Alegre: Mundo Jovem, 2002.

Unidade Curricular	**História 1**		
Período letivo	3ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Compreender a História como conhecimento construído por um sujeito histórico a partir de fontes históricas, diferenciando história vivida de conhecimento histórico.
- Estabelecer relação entre continuidades e permanências e entre rupturas e transformação nos processos históricos.
- Comparar problemas do tempo presente e de outros momentos históricos.

Habilidade(s)

- Reconhecer as especificidades do conhecimento histórico.
- Apropriar-se de conceitos fundamentais, como tempo e espaço.
- Reconhecer e classificar fontes históricas.
- Reconhecer as especificidades da pesquisa histórica
- Conhecer acontecimentos relacionados à Pré-história e à Idade Antiga.

Bases Tecnológicas

- Conhecimento histórico.
- Tempo e espaço.
- Fontes históricas: impressas, orais e visuaus.
- Pesquisa histórica.
- Memória e patrimônio cultural.
- Pré-história
- Idade Antiga

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Tipo	Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Básica	História da Civilização Ocidental	Antonio Tota e Lizânias de S. Lima	10 ed	São Paulo	FTD	2007
Complementar	Grécia e Roma	Pedro Paulo Funari	1.ed	São Paulo	Contexto	2001
Complementar	Fontes históricas	PINSKY, Carla Bassanezi (org.)	1.ed	São Paulo	Contexto	2005
Complementar	A evolução cultural do homem	Childe V. Gordon	4.ed	São Paulo	Zahar Editor	1978
Complementar	Apologia da história	Marc Bloch	1.ed	Rio de Janeiro	Jorge Zahar	2001

Unidade curricular:	**Processos Têxteis 1**	
Período letivo:	3ª Fase	**Carga horária:** 40 horas

Competência(s)

- Integrar equipes de trabalho que atuam no planejamento e na produção da indústria de confecção;
- Avaliar a viabilidade de produção do produto do vestuário visando a otimização de processos e a racionalização de materiais;
- Supervisionar o processo de confecção do produto conforme padrões de qualidade .

Habilidade(s)

- Conhecer o processo de transformação de fibra em fio.
- Identificar os principais problemas de fiação que influenciam nos processos subsequentes.
- Calcular os títulos dos fios.
- Identificar os principais tipos de tecidos, bem como sua manufatura.
- Identificar as padronagens fundamentais dos tecidos (plano e malha).
- Distinguir a diferença entre tecido plano e malha.
- Reconhecer os principais problemas de qualidade em tecidos que influenciam nos processos subsequentes.
- Conhecer processo de fabricação de nãoTecido.

Bases Tecnológicas

- Fiação.
- Sistemas de titulação.
- Padronagem.
- Tecelagem plana.
- Malharia.
- Os nãoTecidos.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

- REWALD, Freddy Gustavo. **Tecnologia dos NãoTecidos.** São Paulo: LCTE Editora, 2006.
- SILVA, José Felisberto Cardoso da. **Malharia circular:** controle da qualidade no processo de fabricação. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT. 1999.

- ARAÚJO, Mário Duarte de; MELO E CASTRO, Ernesto Manuel de. **Manual de engenharia têxtil**. V.1, 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1986.
- ARAÚJO, Mário Duarte de; MELO E CASTRO, Ernesto Manuel de. **Manual de engenharia têxtil**. V.2, 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1986.
- FERRAZ, Fernando. **Manual de debuxo**. [Local]: Publindustria, 2006.

Quarta Fase

Unidade curricular:	**Português 4**		
Período letivo	4ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos e contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção e recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e da propagação de idéias e escolhas, tecnologias disponíveis).
- Considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas, manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social.

Habilidade(s)

- Identificar e compreender intenções e situações de uso da língua, utilizando os dados da interação para balizar as atividades de leitura e produção de texto.
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando texto, situação de interação e gênero do discurso; com vistas à adequação a todos esses aspectos.
- Relacionar linguagem verbal e não verbal.
- Identificar níveis de linguagem, posicionar-se criticamente perante o texto do outro e perante o seu próprio texto.
- Reconhecer e mobilizar estratégias de textualidade: situacionalidade, coesão, coerência, intencionalidade e aceitabilidade, informatividade e intertextualidade.
- Reconhecer modos da organização da composição textual, sequências textuais narrativas, descritivas, argumentativas, injuntivas e dialogais.
- Identificar especificidades (prosódicas, lexicais, sintáticas, textuais e pragmáticas) da organização de gêneros orais formais (seminário, fórum) e mobilizá-las na construção de textos que estejam adequados a diferentes situações de uso.
- Ler, compreender, produzir, reelaborar e realizar análise linguística em textos dos seguintes gêneros: editorial, carta pessoal, e-mail pessoal, e-mail comercial e currículo.
- Refletir sobre as relações entre comunicação, sociedade e poder.
- Analisar estilisticamente a construção de orações coordenadas e subordinadas e utilizá-las na construção de textos.
- Reconhecer e compreender o uso de conectivos.
- Reconhecer, compreender e mobilizar o valor expressivo do pleonasmo.
- Identificar referência dêitica.
- Compreender e adequar os textos a aspectos formais da língua – regência, concordância e adequação de tempo e modo verbais.
- Refletir sobre literatura, ruptura e engajamento.
- Refletir sobre subjetividade e objetividade.
- Ler, interpretar, identificar as especificidades e reelaborar textos em prosa relativos à origem da literatura brasileira: Realismo.

- Ler, interpretar, identificar as especificidades, produzir e reelaborar textos relativos à estética Parnasiana.

Bases Tecnológicas

- A língua e a constituição do sujeito.
- Estratégias de textualidade: situacionalidade, coesão, coerência, intencionalidade e aceitabilidade, informatividade e intertextualidade.
- Leitura, interpretação de texto, produção textual e análise linguística (editorial, carta pessoal, e-mail pessoal, e-mail comercial e currículo).
- Dêixis.
- Conectivos.
- Modalizadores.
- Orações coordenadas e subordinadas.
- Aspectos de norma padrão.
- Literatura, ruptura e engajamento.
- Ideário do Realismo e do Parnasianismo, contexto de época, linguagens e temas do Realismo e do Parnasianismo.
- A literatura realista: apólogo, fábula e alegoria - o símbolo e a moral.
- A produção poética da geração parnasiana e o texto teatral: ruptura e diálogo com a tradição.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Título	Autor	Editora	Ano
Língua Portuguesa: Linguagens	William Roberto Cereja, Tereza Cochar Magalhães	Atual	2010
Língua Portuguesa: Língua e Cultura	Carlos Alberto Faraco	Base	2010
Gramática normativa da língua portuguesa.	Rocha Lima	José Olympio	2010
Gramática escolar da língua portuguesa com exercícios.	Evanildo Bechara	Lucerna	2006
História Concisa da Literatura Brasileira	Alfredo Bosi	Cultrix	2001
Literatura: História e Texto 1	Samira Youssef Campedelli	Saraiva	1999

Unidade curricular:	**Educação Física 4**		
Período letivo	4ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Reconhecer quais atividades podem ser praticadas pelos diferentes grupos de pessoas de acordo com sua faixa etária, capacidades físicas, problemas de saúde, observando os objetivos individuais.
- Reconhecer as doenças que mais afetam a população (diabetes, hipertensão e obesidade), suas características e sua relação com a falta de atividade física e má alimentação.
- Reconhecer qual a base para uma alimentação saudável e seus benefícios para o organismo.
- Demonstrar conhecimento para identificar os hábitos de vida necessários para ter-se qualidade de vida.
- Compreender as técnicas dos movimentos do Handebol e sua tática individual e coletiva

(sistema de ataque e defesa).

Habilidade(s)

- Reconhecer os benefícios da atividade física relacionada à saúde para adolescentes, adultos, idosos e pessoas com problemas de saúde (diabéticos, hipertensos e obesos).
- Reconhecer quais alimentos são necessários consumir para ter-se uma alimentação saudável e qual a quantidade ideal de cada grupo alimentar.
- Relacionar atividade física, alimentação e qualidade de vida.
- Executar com habilidade os fundamentos técnicos e táticos do Handebol.

Bases Tecnológicas

- Relação entre atividade física, alimentação, saúde e qualidade de vida.
- Aptidão física relacionada à saúde (resistência aeróbica, resistência anaeróbica, resistência muscular localizada, flexibilidade).
- Composição corporal.
- Atividade física para grupos especiais.
- Atividade física e o sistema cardiovascular.
- Nutrição.
- Fundamentos técnicos e táticos: Handebol.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Tipo	Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Básica	Atividade Física, Saúde e qualidade de vida	Nahas, Markus Vinícius	2 ed	Londrina	Midiograf	2005
Básica	Atividade Física e Esporte. Para quê?	Weineck, Jurgen	1.ed	Londrina	Midiograf	2003
Complementar	Atividade Física em situações especiais	Silva ,Osni Jacó da Silva – Orgs	1.ed	Florianópolis	Editora da Ufsc	2000
Complementar	Handebol: Teoria e Prática	Carlos Tenroller	1 ed	Rio de Janeiro	Sprint	2004

Unidade Curricular	**Matemática 4**		
Período letivo	4ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Representação e comunicação, que envolvem a leitura, a interpretação e a produção de textos nas diversas linguagens e formas textuais características dessa área do conhecimento;
- Investigação e compreensão, competência marcada pela capacidade de enfrentamento e

resolução de situações-problema, utilização dos conceitos e procedimentos peculiares do fazer e pensar das ciências;
- Contextualização das ciências no âmbito sócio-cultural, na forma de análise crítica das idéias e dos recursos da área e das questões do mundo que podem ser respondidas ou transformadas por meio do pensar e do conhecimento científico.

Competências extraídas de: BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais:** PCN+ Ensino Médio. Brasília: MEC/SEB, 2002.

Habilidade(s)

- Desenvolver o raciocínio combinatório.
- Definir fatorial, permutação, arranjo e combinação.
- Utilizar os conceitos de análise combinatória pra interpretar problemas do cotidiano.
- Compreender o conceito de probabilidade.
- Determinar a probabilidade de um evento ocorrer.
- Resolver problemas práticos envolvendo probabilidade.
- Compreender e definir os termos básicos de estatística.
- Construir, ler, analisar e interpretar os dados de gráficos e tabelas.
- Enumerar os passos para a realização de uma pesquisa estatística.
- Compreender e utilizar conceitos de média, mediana e moda.
- Calcular medidas de dispersão.
- Resolver e interpretar problemas do cotidiano que envolva estatística.
- Analisar e discutir reportagens que apresentem dados estatísticos.

Bases Tecnológicas

- Análise Combinatória: Princípio Fundamental da Contagem, Fatorial, Permutação, Arranjo, Combinação.
- Probabilidade: Eventos e Cálculo de probabilidade.
- Estatística: Termos de uma pesquisa estatística, Representação Gráfica, Medidas de Tendência Central e Medidas de dispersão.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Título	Autor	Editora	Ano
Matemática – Volume Único	Manoel Paiva	Moderna	1999
Matemática Fundamental – Volume Único	José Ruy Giovanni, José Roberto Bonjorno e José Ruy Giovanni Jr.	FTD	1994
Curso de Matemática – Volume Único	Edwaldo Bianchini e Herval Paccola	Moderna	2003
Matemática: uma nova abordagem 3ª série	José Ruy Giovanni e José Roberto Bonjorno	FTD	2001
Matemática: uma nova abordagem 2ª série	José Ruy Giovanni e José Roberto Bonjorno	FTD	2000
Matemática: ciência e linguagem – 2ª série	Jackson Ribeiro	Scipione	2008
Matemática contexto e aplicações – vol. 2	Luiz Roberto Dante	Ática	2003
Matemática contexto e aplicações – vol. 2	Luiz Roberto Dante	Ática	2008
Matemática – volume único	Gelson Iezzi e outros	Atual	2007

Matemática: ser protagonista 2º ano	Felipe Fugita e outros	SM	2009

Unidade Curricular	**Química 4**		
Período letivo	4ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Representação e comunicação, que envolvem a leitura, a interpretação e a produção de textos nas diversas linguagens e formas textuais características dessa área do conhecimento;
- Investigação e compreensão, competência marcada pela capacidade de enfrentamento e resolução de situações-problema, utilização dos conceitos e procedimentos peculiares do fazer e pensar das ciências;
- Contextualização das ciências no âmbito sócio-cultural, na forma de análise crítica das idéias e dos recursos da área e das questões do mundo que podem ser respondidas ou transformadas por meio do pensar e do conhecimento científico.

Competências extraídas de: BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais:** PCN+ Ensino Médio. Brasília: MEC/SEB, 2002.

Habilidade(s)

- Compreender a produção e o uso de energia em diferentes fenômenos e processos químicos e interpretá-los de acordo com modelos explicativos.
- Avaliar e julgar os benefícios e riscos da produção e do uso de diferentes formas de energia nos sistemas naturais e construídos pelo homem.
- Articular e integrar a Química com outras áreas de conhecimento.
- Identificar transformações químicas pela percepção de mudanças associadas a dada escala de tempo.
- Compreender e utilizar modelos explicativos para reelaborar conceitos e ideias sobre fenômenos químicos; selecionar e utilizar materiais e equipamentos para realizar cálculos, medidas e experimentos.
- Compreender o comportamento dos gases na atmosfera, bem como seu papel nos ciclos biogeoquímicos e no sistema produtivo.
- Avaliar, julgar e tomar decisões sobre a poluição atmosférica.
- Buscar informações, analisar e interpretar textos e comunicações referentes ao conhecimento científico e tecnológico para compreender problemas relativos à atmosfera.

Bases Tecnológicas

- Produção e consumo de energia nuclear: processos de fusão e fissão nucleares; transformações nucleares como fonte de energia.
- Composição da atmosfera: origem e composição atual da atmosfera nas diferentes regiões do planeta; relações entre pressão, temperatura e vida humana.
- Perturbações na atmosfera produzidas por ação humana: fontes e efeitos da poluição atmosférica.
- Ciclos biogeoquímicos na atmosfera: oxigênio, nitrogênio e gás carbônico.
- Composição da hidrosfera: águas naturais (água do mar, de rios, geleiras, lagos, águas subterrâneas); propriedades da água pura e das águas naturais.
- Água e vida: potabilidade, tratamento para consumo humano, soluções aquosas e osmose.
- A hidrosfera como fonte de recursos materiais: água do mar, indústria cloro-química e implicações sócio-econômicas.

- Perturbações na hidrosfera produzidas por ação humana: poluição das águas.
- O ciclo da água na natureza.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

- CANTO, E. L. e PERUZZO, F.M. *Química na Abordagem do Cotidiano.* 3ª Edição, Editora Moderna, 2005.
- FELTRE, R. *Química.* 6ª Edição, Editora Moderna, 2005.
- BIANCHI, J.C.A.; ABRECHT, C.H. e MAIA, D.J. *Universo da Química.* 1ª Edição, Editora FTD, 2005.
- NÓBREGA, O.S.; SILVA, E.R. e SILVA, R.H. *Química.* 1ª Edição, Editora Ática, 2005.
- MORTIMER, E.F. e MACHADO, A.H. *Química.* 1ª Edição, Editora Scipione, 2005.
- SANTOS, W.L.P; MÓL, G.S.; MATSUNAGA, R.T.; DIB, S.M.F.; CASTRO, E.N.; SILVA, G.S.; SANTOS, S.M.O. E FARIAS, S.B. *Química e Sociedade.* 1ª Edição, Editora Nova Geração, 2005.
- Artigos da Revista Química Nova na Escola (QNEsc) da Divisão de Ensino da Sociedade Brasileira de Química (SBQ).

Unidade Curricular	**Física 4**		
Período letivo	4ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Utilizar leis e teorias físicas.
- Elaborar sínteses ou esquemas estruturados dos temas físicos trabalhados.
- Compreender a ciência Física como uma representação da natureza baseada na experimentação e abstração.
- Avaliar a física enquanto construção humana, aspectos de sua história e relações com o contexto cultural, social, político e econômico.
- Relacionar fenômenos naturais com os princípios e leis físicas que os regem.
- Compreender a Física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos.
- Compreender os modelos físicos identificando suas vantagens e limitações na descrição de fenômenos.
- Utilizar a representação matemática das leis físicas como instrumento de análise e predição das relações entre grandezas e conceitos.
- Análise e interpretação de grandezas e leis físicas representadas em gráficos e tabelas
- Analisar enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos.
- Identificar as leis e teorias físicas dentro do contexto da Eletricidade e do Eletromagnetismo.

Habilidade(s)

- Aplicar o princípio de conservação da carga em processos de eletrização.
- Empregar as leis que regem o campo elétrico em análises qualitativa e quantitativa de fenômenos eletrostático.
- Relacionar corrente e resistência elétrica em meios materiais condutores.
- Aplicar as leis que regem o campo elétrico e o campo magnético na análise de fenômenos eletromagnético.
- Compreender e saber aplicar a Lei de Ampère na determinação de campos magnéticos produzidos por correntes elétricas.
- Compreender e saber usar a Lei de Faraday no cálculo da força eletromotriz induzida.

Bases Tecnológicas

- Carga elétrica e eletrização; condutores e isolantes; indução e polarização; eletroscópio; lei de Coulomb;
- Conceito de campo elétrico; campo elétrico criado por cargas puntuais; linhas de forças.
- Comportamento de um condutor eletrizado; potencial elétrico; diferença de potencial
- Voltagem em um campo uniforme; voltagem no campo de uma carga puntual; superfícies eqüipotenciais.
- Corrente elétrica; circuitos simples; resistência elétrica; a lei de Ohm; associação de resistores; instrumentos elétricos de medidas; potência em um elemento do circuito; forca eletromotriz; equação do circuito; voltagem nos terminais de um gerador.
- Magnetismo; eletromagnetismo; campo magnético; movimento circular em um campo magnético; força magnética em um condutor; campo magnético de um condutor retilíneo; campo magnético no centro de uma espira circular; campo magnético de um solenóide; influência do meio no valor do campo magnético; forca eletromotriz induzida; lei de Faraday; lei de Lenz; transformador; ondas eletromagnéticas.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

- ALVARENGA, Beatriz e MÁXIMO, Antônio. **Curso de Física.** V.2. 6 ed. São Paulo: Scipione, 2006.

Unidade Curricular	**Biologia 2**		
Período letivo	4ª Fase	**Carga horária**	60 horas

Competência(s)

- Descrever processos e características do ambiente ou de seres vivos, observados em microscópio ou a olho nu.
- Compreender a importância aplicabilidade da classificação biológica.
- Conhecer a diversidade e características dos principais grupos de seres vivos.

Habilidade(s)

- Perceber e utilizar os códigos intrínsecos da Biologia.
- Relacionar fenômenos, fatos, processos e idéias em Biologia, elaborando conceitos, identificando regularidades e diferenças, construindo generalizações.
- Relacionar o conhecimento das diversas unidades curriculares para o entendimento de fatos ou processos biológicos (lógica externa).
- Conhecer e manipular instrumentos de laboratório e campo, bem como *softwares* utilizados como ferramentas de estudo biológico.
- Classificar os seres vivos utilizando critérios científicos.
- Valorizar a diversidade biológica, compreendendo sua importância e necessidade de preservá-la.
- Identificar a interferência de aspectos místicos e culturais nos conhecimentos do senso comum relacionados aos seres vivos.
- Conhecer os mecanismos e fases do desenvolvimento embrionário animal.
- Utilizar critérios científicos para realizar classificações dos seres vivos.
- Relacionar o desenvolvimento dos diferentes filos com sua história evolutiva.

Bases Tecnológicas

- Sistemática e Taxonomia.
- Vírus.
- Reino Monera, Reino Protista, Reino Fungi, Reino Metaphyta, Reino Metazoa.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Bio	Sônia Lopes	2	São Paulo	Saraiva	2008
Biologia	Fernando Gewandsznajder e Sérgio Linhares	1	São Paulo	Ática	2007
Biologia – Série Brasil	Fernando Gewandsznajder e Sérgio Linhares	1	São Paulo	Ática	2003
Biologia – Moderna Plus - Volume 2 - Dos organismos - Classificação, estrutura e função nos seres vivos	Gilberto Rodrigues Martho , José Mariano Amabis	3	São Paulo	Moderna	
Biologia – Moderna Plus - Volume 1 - Das células - Origem da vida, Citologia, Histologia e Embriologia	Gilberto Rodrigues Martho , José Mariano Amabis	3	São Paulo	Moderna	

Unidade Curricular	**Filosofia 4**		
Período letivo	4ª Fase	**Carga horária**	20 horas

Competência(s)

- Ler textos filosóficos de modo significativo.
- Ler, de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros.
- Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais.
- Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos: o pessoal-biográfico; o entorno sócio-político, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica.
- Elaborar, por escrito, o que foi apropriado de modo reflexivo.
- Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.

Habilidade(s)

- Desenvolver a reflexão crítica perante as diversas formas de conhecimento.
- Entender o sentido da retomada das idéias filosóficas como um convite à reflexão, ao questionamento e a contextualização.
- Distinguir os juízos verdadeiros.
- Desenvolver a análise crítica do conhecimento escrito.
- Desenvolver a capacidade de registro do conhecimento por meio da escrita.
- Desenvolver a formação de opinião e o debate, bem como se apropriar das idéias desenvolvidas por outros e saber contrapô-las.

Bases Tecnológicas

- LÓGICA
  - Introdução à lógica clássica;
  - Estrutura dos silogismos;
  - Validade do silogismo;
  - Sofismas

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Tipo	Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Básica	Filosofando. Introdução à Filosofia	Maria Lúcia de Arruda ARANHA e, Maria Helena Pires MARTINS	3ª ed.	SP	Moderna	2004
Complementar	O que é Filosofia	Caio Prado JUNIOR	27ª reimpr.	São Paulo	Brasiliense	2000
Complementar	O Mundo precisa de Filosofia	Eduardo Prado de MENDONÇA		RJ	Agir	1978
Complementar	História da Filosofia (Vol. I, II e III)	Giovanni REALE e Dário ANTISERI		SP	Paulus	1990
Complementar	Coleção Pensadores	vários			Abril	

Unidade Curricular	**Sociologia 4**		
Período letivo	4ª Fase	**Carga horária**	20 horas

Competência(s)

- Estudar os processos de organização social, teorias sociais e econômicas bem como os movimentos e conflitos que permeiam os diversos grupos e sociedade.
- Compreender as formas de organização do homem na sociedade, o papel do Estado, e as formas de expressão de lutas sociais.

Habilidade(s)

- Produzir análises acerca das diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas.
- Valorizar o exercício da democracia, a legalidade e a legitimidade do poder, a cidadania, os direitos e deveres do cidadão, os movimentos sociais e outras formas de participação.
- Compreender os principais conceitos de política e de Estado, bem como os termos próprios do estudo de Sociologia.
- Compreender as relações de poder existente entre diferentes grupos e classes de uma sociedade.
- Analisar as ideias centrais dos principais teóricos da Ciência da Sociedade.
- Perceber as aplicações práticas do estudo de Sociologia no contexto político e no contexto do trabalho.

Bases Tecnológicas

- Poder, economia e organizações.
- Economia, sociedade e mercado.
- Sociologia econômica.
- Sociologia das organizações.
- Sociologia do desenvolvimento.
- Sociedade, conflito e poder político.
- Estado, democracia e participação política.
- Partidos Políticos, ação coletiva e movimentos sociais.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Tipo	Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Básica	Introdução à Sociologia	Pérsio Santos de Oliveira	1ª	São Paulo	Ática	2008
Complementar	Introdução à Sociologia	Nelson Dácio Tomazi	2ª.	São Paulo	Atual	1993
Complementar	Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade	Cristina Costa	2ª.	São Paulo	Moderna	1997
Complementar	Sociologia Crítica	Pedrinho Guareschi	10ª.	Porto Alegre	Mundo Jovem	2002

Unidade Curricular	**História 2**		
Período letivo	4ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Problematizar os conceitos de Idade Média e Moderna.
- Conhecer os acontecimentos relacionados à Idade Média e Moderna.
- Comparar problemas do tempo presente e de outros momentos históricos.

Habilidade(s)

- Compreender e problematizar a distinção entre Idade Média e a Moderno.
- Compreender os conceitos de cultura e trabalho.
- Conhecer a Idade Média e Moderna a partir do estudos das relações culturais e de trabalho.
- Compreender o processo de emergência e consolidação do capitalismo.
- Observar as mudanças na mentalidade nos diferentes períodos estudados.

Bases Tecnológicas

- Feudalismo.
- Inquisição.
- Renascimento.
- Reforma protestante.
- Revoluções burguesas.
- Liberalismo e Iluminismo.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Tipo	Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Básica	História da Civilização Ocidental	Antonio Tota e Lizânias de S. Lima	10 ed	São Paulo	FTD	2007
Complementar	O Renascimento italiano: cultura e sociedade na Itália	Peter Burke	1.ed	São Paulo	Nova Alexandria	1999
Complementar	A Idade média: nascimento do ocidente	Hilário Franco Júnior	2.ed	São Paulo	Brasiliense	2001
Complementar	Revolução Industrial	Francisco Teixeira	9 ed	São Paulo	Ática	2004
Complementar	A era das revoluções	Eric Hobsbawm	20.ed	Rio de Janeiro	Paz e Terra	2004

Unidade Curricular	**Projeto Integrador 2**		
Período letivo	4ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Elaborar relatório e projeto de pesquisa de forma interdisciplinar em grupo.
- Aprimorar técnicas e métodos de pesquisa científica na elaboração de Projeto.
- Trabalhar em equipe e usar tecnologias de comunicação e informação na organização do projeto de pesquisa e do relatório.

Habilidade(s)

- Aprimorar métodos de pesquisa científica.
- Compreender a historicidade do pensamento científico e suas implicações no contexto de cada época.
- Reconhecer as particularidades dos gêneros projeto e relatório de pesquisa e adequar a sua linguagem a tais particularidades.
- Expressar-se oralmente e por escrito utilizando diversos tipos de recursos audiovisuais e de maneira adequada aos gêneros projeto e relatório de pesquisa e comunicação oral.

Bases Tecnológicas

- Metodologia de elaboração de projetos.
- Etapas de elaboração de projetos.
- Metodologia do trabalho científico.
- Planejamento de pesquisa.
- Instrumentos e técnicas de coleta de dados.
- Os gêneros: projeto e relatório de pesquisa, comunicação oral.
- Dinâmicas do trabalho em grupos.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Tipo	Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Básica	Projeto de pesquisa: o que é? Como fazer? Um guia para sua elaboração	PESCUMA, Derna e CASTILHO, Antonio Paulo F.	-	São Paulo	Olho D'Água	2008
Básica	Metodologia do trabalho científico	SEVERINO, Antônio J.	23. ed.	São Paulo	Cortez	2007
Básica	Como elaborar Projetos de Pesquisa	GIL, Antônio Carlos	5. ed.	São Paulo	Atlas	2010
Complementar	Fundamentos de metodologia científica	LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade.	-	São Paulo	Atlas	1985

Unidade Curricular	**Empreendedorismo**		
Período letivo	4ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Utilizar conhecimentos e técnicas de gestão para coordenar equipes de trabalho envolvidas nas etapas do processo de confecção.
- Utilizar o conhecimento da estrutura da cadeia têxtil-confecção para a implementação e gestão de empresas de confecção.
- Conhecer princípios de administração e organização de empresas, com uma visão empreendedora, comprometido com o desenvolvimento da sua região.

Habilidade(s)

- Conhecer os princípios de administração.
- Entender os conceitos básicos de empreendedorismo e empreendedor.
- Conhecer o processo de criação de um novo projeto de negócio, aproveitando a ferramenta de plano de negócios.
- Analisar oportunidades de negócios.

Bases Tecnológicas

- Princípios de administração: Planejamento, organização, liderança e controle.
- Empreendedorismo e Empreendedor.
- Plano de Negócios.

Pré-requisito(s)

Bibliografia Básica

- DORNELAS, Jose Carlos Assis. **Criação de novos negócios**: empreendedorismo para o Séc. 21. Campus, 2010
- DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor**: empreender como opção de carreira. Pearson, 2009

Unidade curricular:	**Processos Têxteis 2**		
Período letivo:	4ª Fase	**Carga horária:**	40 horas

Competência(s)

- Integrar equipes de trabalho que atuam no planejamento e na produção da indústria de confecção;
- Avaliar a viabilidade de produção do produto do vestuário visando a otimização de processos e a racionalização de materiais;
- Supervisionar o processo de confecção do produto conforme padrões de qualidade.

Habilidade(s)

- Identificar os diversos processos de beneficiamento de tecidos.
- Conhecer os principais equipamentos de beneficiamento têxtil.

Bases Tecnológicas

- Os processos de preparação para o beneficiamento.
- Tingimento.
- Estamparia.
- Acabamentos.

Pré-requisito(s)

Bibliografia Básica

- NEVES, Jorge. **Manual de estamparia têxtil**. 7. ed. Portugal: Tecminho, 2000.
- ARAÚJO, Mário Duarte de; MELO E CASTRO, Ernesto Manuel de. **Manual de engenharia têxtil**. V.2, 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1986.

Unidade curricular:	**Administração de Empresas**		
Período letivo:	4ª Fase	**Carga horária:**	40 horas

Competência(s)

- Utilizar conhecimentos e técnicas de gestão para coordenar equipes de trabalho envolvidas nas etapas do processo de confecção.
- Avaliar a viabilidade de produção do produto do vestuário visando a otimização de processos e a racionalização de materiais;

Habilidade(s)

- Entender o que é uma organização, uma empresa e seus elementos e funções.
- Compreender a gestão das relações humanas nas organizações do vestuário.
- Desenvolver, elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações do vestuário.
- Identificar a competitividade do mercado e seus integrantes; concorrentes, fornecedores e clientes.
- Desenvolver um plano de negócios simplificado.

Bases Tecnológicas

- Organizações e Administração.
- Processo Administrativo.
- Motivação e Liderança.
- Relacionamento Interpessoal.
- Empreendedorismo.
- Legislação Trabalhista.
- Administração de Pessoal.
- Rotinas de Departamento Pessoal.
- Tomada de Decisão.
- Administração de Conflitos.
- Cooperativismo.
- Análise da Competitividade.
- Análise do Macroambiente.
- Empreendedorismo.
- Plano de Negócios.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Título	Autor	Editora	Ano
Organizações: Estrutura, processos e resultados	Richard H. Hall	Person Pratice Hall	2004
Introdução à Administração	Antonio Cesar Amaru Maximiliano	Atlas	2008
Estratégia Competitiva	Michael E Porter	Campus	2005
A Criação de Novos Negócios: Empreendedorismo para o século 21	José Carlos Assis Dornelas	Campus	2008
Comportamento Organizacional	Stefen Paul Robbes	Person Pratice Hall	2005

Quinta Fase

Unidade Curricular	**Português 5**		
Período letivo	5ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos e contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção e recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e da propagação de idéias e escolhas, tecnologias disponíveis).
- Considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas, manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social.

Habilidade(s)

- Identificar e compreender intenções e situações de uso da língua, utilizando os dados da

interação para balizar as atividades de leitura e produção de texto.

- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando texto, situação de interação e gênero do discurso; com vistas à adequação a todos esses aspectos.
- Relacionar linguagem verbal e não verbal.
- Identificar níveis de linguagem, posicionar-se criticamente perante o texto do outro e perante o seu próprio texto.
- Reconhecer e mobilizar estratégias de textualidade: situacionalidade, coesão, coerência, intencionalidade e aceitabilidade, informatividade e intertextualidade.
- Reconhecer modos da organização da composição textual, sequências textuais narrativas, descritivas, argumentativas, injuntivas e dialogais.
- Identificar especificidades (prosódicas, lexicais, sintáticas, textuais e pragmáticas) da organização de gêneros orais (peça teatral, música, piada, novela televisiva, série televisiva) e mobilizá-las na construção de sentidos para diferentes textos.
- Refletir sobre articulação entre elementos gestuais e cenográficos e textos orais.
- Ler, compreender, produzir, reelaborar e realizar análise linguística em textos dos seguintes gêneros: ata, ofício e memorando, requerimento e relatório.
- Refletir sobre as relações entre trabalho, linguagem e vida cotidiana – adequação linguística e ambiente de trabalho.
- Refletir sobre relações intertextuais estabelecidas pela paródia e pelo pastiche.
- Refletir sobre o agenciamento do humor, da ironia e do sarcasmo.
- Analisar estilisticamente a construção de orações coordenadas e subordinadas e utilizá-las na construção de textos.
- Analisar estilisticamente textos no nível morfossintático.
- Reconhecer e compreender o uso de conectivos de articulação lógica e cronológica.
- Reconhecer, compreender e mobilizar o valor expressivo de ecos, ambiguidades, aliterações, ironias e eufemismos.
- Discutir normas de ortografia oficial.
- Compreender e adequar os textos a aspectos formais da língua – regência, concordância e adequação de tempo e modo verbais.
- Refletir sobre literatura, crítica e modernidade.
- Ler, interpretar e identificar as especificidades da estética Simbolista.
- Discutir e analisar o contexto pré-moderno e sua influência na construção da modernidade – as Vanguardas Européias e a Semana de Arte Moderna.
- Ler, interpretar, identificar as especificidades de textos em prosa relativos ao Modernismo – o romance de tese, o teatro contemporâneo.
- Ler, interpretar, identificar as especificidades, produzir e reelaborar poemas Modernistas – a geração de 30 e a geração de 45.

Bases Tecnológicas

- A língua e a constituição do sujeito.
- Estratégias de textualidade: situacionalidade, coesão, coerência, intencionalidade e aceitabilidade, informatividade e intertextualidade.
- Organização e mobilização de sentidos em gêneros orais (peça teatral, música, piada, novela televisiva, série televisiva).
- Leitura, interpretação de texto, produção textual e análise linguística (ata, ofício e memorando, requerimento e relatório).
- Dêixis.
- Conectivos.
- Modalizadores.
- Orações coordenadas e subordinadas.
- Intertextualidade: paródia e pastiche.
- Aspectos de norma padrão.
- Literatura catarinense – o Simbolismo.
- A revolução Pré-Moderna: Vanguardas Européias. Ideário do Modernismo, contexto de época, a Semana de Arte Moderna, linguagens e temas do Modernismo.

- As gerações de 30 e 45.
- O regionalismo nordestino.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Título	Autor	Editora	Ano
Língua Portuguesa: Linguagens	William Roberto Cereja, Tereza Cochar Magalhães	Atual	2010
Língua Portuguesa: Língua e Cultura	Carlos Alberto Faraco	Base	2010
Gramática normativa da língua portuguesa.	Rocha Lima	José Olympio	2010
Gramática escolar da língua portuguesa com exercícios.	Evanildo Bechara	Lucerna	2006
História Concisa da Literatura Brasileira	Alfredo Bosi	Cultrix	2001
Literatura: História e Texto 2	Samira Youssef Campedelli	Saraiva	1999

Unidade Curricular	**Matemática 5**		
Período letivo	5ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Representação e comunicação, que envolvem a leitura, a interpretação e a produção de textos nas diversas linguagens e formas textuais características dessa área do conhecimento;
- Investigação e compreensão, competência marcada pela capacidade de enfrentamento e resolução de situações-problema, utilização dos conceitos e procedimentos peculiares do fazer e pensar das ciências;
- Contextualização das ciências no âmbito sócio-cultural, na forma de análise crítica das idéias e dos recursos da área e das questões do mundo que podem ser respondidas ou transformadas por meio do pensar e do conhecimento científico.

Competências extraídas de: BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais: PCN+ Ensino Médio. Brasília: MEC/SEB, 2002.

Habilidade(s)

- Definir ângulos.
- Definir e classificar polígonos.
- Enumerar as características dos polígonos.
- Interpretar a semelhança de triângulos.
- Calcular a área de polígonos.
- Reconhecer, definir e enumarar as propriedades e elementos de poliedros e corpos redondos.
- Aplicar a relação de Euler.
- Calcular área, área total e volume de poliedros e corpos redondos.
- Utilizar os conhecimentos de geometria para analisar embalagens, construções e materiais que rodeiam os alunos, apontando modificações e melhorias, utilizando a ideia de menor custo e preservação ambiental.

Bases Tecnológicas

- Geometria plana : ângulos, polígonos, semelhança de triângulos e área.
- Geometria espacial: elementos dos sólidos geométricos, poliedros (prisma e pirâmide), corpos redondos (cilindro, esfera e cone).

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Título	Autor	Editora	Ano
Curso de Desenho Geométrico. Vol.1	Isaías Marchesi Junior	Ática	2003
Matemática – Volume Único	Manoel Paiva	Moderna	1999
Matemática Fundamental – Volume Único	José Ruy Giovanni, José Roberto Bonjorno e José Ruy Giovanni Jr.	FTD	1994
Curso de Matemática – Volume Único	Edwaldo Bianchini e Herval Paccola	Moderna	2003
Matemática: uma nova abordagem 2ª série	José Ruy Giovanni e José Roberto Bonjorno	FTD	2000
Matemática: ciência e linguagem – 2ª série	Jackson Ribeiro	Scipione	2008
Matemática contexto e aplicações – vol. 2	Luiz Roberto Dante	Ática	2003
Matemática contexto e aplicações – vol. 2	Luiz Roberto Dante	Ática	2008
Matemática – volume único	Gelson Iezzi e outros	Atual	2007
Matemática: ser protagonista 2º ano	Felipe Fugita e outros	SM	2009

Unidade Curricular	**Biologia 3**		
Período letivo	5ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Descrever processos e características do organismo humano, em nível microscópico (histológico) e macroscópico (anatomo-fisiológico).
- Atuar, embasado nos conhecimentos do corpo humano e etiologia de doenças, na promoção da saúde individual e coletiva.

Habilidade(s)

- Relacionar o conhecimento das diversas unidades curriculares para o entendimento de fatos que permeiam a saúde individual e coletiva (lógica externa).
- Relacionar fenômenos, fatos, processos e idéias acerca do corpo humano e das doenças, elaborando conceitos, identificando regularidades e diferenças, construindo generalizações.
- Conhecer e manipular instrumentos de laboratório e campo, bem como *softwares* utilizados como ferramentas de estudo biológico.
- Diferenciar os tipos de doenças infecciosas, correlacionando com o modo de vida parasita e sua profilaxia.
- Identificar a interferência de aspectos místicos e culturais nos conhecimentos do senso comum relacionados ao corpo humano.
- Conhecer as bases histológicas, anatômicas e fisiológicas do corpo humano.
- Formular questões, diagnósticos e propor soluções para problemas apresentados, utilizando elementos da Biologia.
- Julgar ações de intervenção, identificando aquelas que visam à preservação e à implementação

da saúde individual, coletiva e do ambiente.

Bases Tecnológicas

- **Corpo Humano**: Funções de Nutrição, Locomoção, Reprodução e Coordenação.
- **Programas de Saúde**: Nutrição, Educação Sexual, Doenças Infecciosas (Etiologia, ciclos e profilaxia das doenças parasitárias).

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Bio - Volume Único - Conforme a Nova Ortografia	Sônia Lopes	2	São Paulo	Saraiva	2008
Biologia – Volume Único	Fernando Gewandsznajder e Sérgio Linhares	1	São Paulo	Ática	2007
Biologia – Série Brasil	Fernando Gewandsznajder e Sérgio Linhares	1	São Paulo	Ática	2003
Programas de Saúde	Fernando Gewandsznajder	26	São Paulo	Ática	1999
Biologia – Moderna Plus - Volume 2 - Dos organismos - Classificação, estrutura e função nos seres vivos	Gilberto Rodrigues Martho , José Mariano Amabis	3	São Paulo	Moderna	

Unidade Curricular	**Filosofia 5**		
Período letivo	5ª Fase	**Carga horária**	20 horas

Competência(s)

- Ler textos filosóficos de modo significativo.
- Ler, de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros.
- Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais.
- Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos: o pessoal-biográfico; o entorno sócio-político, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica.
- Elaborar, por escrito, o que foi apropriado de modo reflexivo.
- Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.

Habilidade(s)

- Desenvolver a reflexão crítica perante as diversas formas de conhecimento.
- Entender o sentido da retomada das idéias filosóficas como um convite à reflexão, ao questionamento e a contextualização.
- Distinguir os juízos verdadeiros.
- Desenvolver a análise crítica do conhecimento escrito.
- Desenvolver a capacidade de registro do conhecimento por meio da escrita.

- Desenvolver a formação de opinião e o debate, bem como se apropriar das idéias desenvolvidas por outros e saber contrapô-las.

Bases Tecnológicas

- ESTÉTICA
  - o valor da inutilidade;
  - conceito de belo;
  - o belo e as diversas culturas;
  - a arte como linguagem universal.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Tipo	Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Básica	Filosofando. Introdução à Filosofia	Maria Lúcia de Arruda ARANHA e, Maria Helena Pires MARTINS	3ª ed.	SP	Moderna	2004
Complementar	O que é Filosofia	Caio Prado JUNIOR	27ª reimpr.	São Paulo	Brasiliense	2000
Complementar	O Mundo precisa de Filosofia	Eduardo Prado de MENDONÇA		RJ	Agir	1978
Complementar	História da Filosofia (Vol. I, II e III)	Giovanni REALE e Dário ANTISERI		SP	Paulus	1990
Complementar	Coleção Pensadores	vários			Abril	

Unidade Curricular	**Sociologia 5**		
Período letivo	5ª Fase	**Carga horária**	20 horas

Competência(s)

- Estudar os processos de organização social, teorias sociais e econômicas bem como os movimentos e conflitos que permeiam os diversos grupos e sociedades.
- Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos e as do senso comum.
- Compreender as formas de organização do homem na sociedade, o papel do Estado, e as formas de expressão de lutas sociais.

Habilidade(s)

- Produzir análises acerca das diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas.
- Valorizar o exercício da democracia, a legalidade e a legitimidade do poder, a cidadania, os direitos e deveres do cidadão, os movimentos sociais e outras formas de participação.
- Compreender os principais conceitos de política e de Estado, bem como os termos próprios do estudo de Sociologia.
- Identificar relações e conflitos sociais.
- Compreender as relações de poder existente entre diferentes grupos e classes de uma sociedade.
- Problematizar o Liberalismo e as ideias contrapostas a eles, especialmente o Socialismo Científico.
- Analisar as ideias centrais dos principais teóricos da Ciência da Sociedade.

- Perceber as aplicações práticas do estudo de Sociologia no contexto político e no contexto do trabalho.

Bases Tecnológicas

- O Estado Moderno.
- Pensamento político clássico.
- Anarquismo, socialismo e comunismo.
- Sindicalismo, cooperativismo.
- Os novos movimentos sociais.
- Legitimidade do poder e democracia.
- Formas de participação e direitos do cidadão.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Tipo	Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Básica	Introdução à Sociologia	Pérsio Santos de Oliveira	1ª	São Paulo	Ática	2008
Complementar	Introdução à Sociologia	Nelson Dácio Tomazi	2ª.	São Paulo	Atual	1993
Complementar	Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade	Cristina Costa	2ª.	São Paulo	Moderna	1997
Complementar	Sociologia Crítica	Pedrinho Guareschi	10ª.	Porto Alegre	Mundo Jovem	2002

Unidade Curricular	**História 3**		
Período letivo	5ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Estabelecer relação entre continuidades e permanências e entre rupturas e transformação nos processos históricos.
- Conhecer os acontecimentos relacionados à história da América Espanhola e da América Portuguesa.
- Comparar problemas do tempo presente e de outros momentos históricos.
- Produzir textos a partir das categorias e de métodos próprios do conhecimento histórico.
- Posicionar-se diante dos fatos atuais de forma crítica e autônoma.

Habilidade(s)

- Estabelecer relação entre continuidades e permanências e entre rupturas e transformação nos processos históricos.
- Conhecer os acontecimentos relacionados à história da América Espanhola e da América Portuguesa.
- Comparar problemas do tempo presente e de outros momentos históricos.
- Produzir textos a partir das categorias e de métodos próprios do conhecimento histórico.
- Posicionar-se diante dos fatos atuais de forma crítica e autônoma.
- Debater de forma argumentativa ideias elaboradas a partir do conhecimento histórico.

Bases Tecnológicas

- Situar historicamente o continente americano.
- Conceito de cultura.
- A ideia de “primitivo” e de “civilizado”.
- Populações originárias da América.
- Relaçãoentre América e Europa nos séculos XVI e XVI.
- Brasil Colônia.
- Guerras de independência na América.
- Construção dos Estados nacionais.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Tipo	Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Básica	História da Civilização Ocidental	Antonio Tota e Lizânias de S. Lima	10 ed	São Paulo	FTD	2007
Complementar	A América que os europeus encontraram	Enrique Peregalli	12.ed	São Paulo	Atual	1994
Complementar	América Latina no século XIX: tramas, telas e textos	Maria Ligia Prado	1.ed	São Paulo	EDUSP	1999
Complementar	História do Brasil	Boris Fausto	13 ed	São Paulo	EDUSP	2009
Complementar	A idéia de cultura	Terry Eagleton	1.ed	São Paulo	UNESP	2005

Unidade Curricular	**Geografia 1**		
Período letivo	5ª Fase	**Carga horária**	60 horas

Competência(s)

- Compreender a Terra como um sistema, relacionando os fenômenos naturais com os humanos.
- Ser capaz de ler e interpretar cartas, mapas e imagens, utilizando esta linguagem para a ampliação de outros conhecimentos.

Habilidade(s)

- Conhecer os movimentos da Terra e suas conseqüências.
- Conhecer as estruturas e formas da Terra, suas gêneses, dinâmica e relações.
- Conhecer os principais elementos, fatores e fenômenos climáticos, bem como o clima influencia na vegetação e solo.
- Identificar e utilizar os principais elementos cartográficos, como escala, curvas de nível, coordenadas geográficas, coordenadas UTM, entre outros.
- Ser capaz de, a partir de uma carta, calcular e traçar as Áreas de Preservação Permanente, bem como saber da importância destas.

Bases Tecnológicas

- Movimentos da Terra.

- Geossistema/Geosfera (Geologia, Geomorfologia, Hidrologia, Climatologia, Fitogeografia, Pedologia).
- Cartografia.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Tipo	Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Básica	Geografia: Geografia geral e do Brasil	Tércio Barbosa RIGOLIN; Lúcia Marina Alves de ALMEIDA		São Paulo	Ática	2009
Complementar	Geografia: Espaço e vivencia	Levon BOLIGIAN; Andressa Turcatel Alves BOLIGIAN		São Paulo	Atual	2008
Complementar	Território e sociedade no mundo globalizado: Geografia geral e do Brasil	Elian Alabi LUCCI; Anselmo Lázaro BRANCO; Claudio MENDOÇA		São Paulo	Saraiva	2007
Complementar	Geografia geral e do Brasil: Espaço geográfico e globalização	João Carlos MOREIRA; Eustáquio SENE		São Paulo	Scipione	2007
Complementar	Atlas geográfico escolar	IBGE	4.ed		IBGE	2007
Complementar	Geoatlas	Maria Elena SIMIELLI		São Paulo	Ática	2007

Unidade curricular	**Tecnologia da Sala de Corte**		
Período letivo	5ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Integrar equipes de trabalho que atuam no planejamento e na produção da indústria de confecção;
- Supervisionar o processo de confecção do produto conforme padrões de qualidade.

Habilidade(s)

- Planejar risco.
- Planejar encaixe.
- Supervisionar operação de enfesto de tecidos.
- Supervisionar a operação de corte das diversas partes componentes de peças do vestuário.
- Compreender a necessidade de otimizar a utilização de tecido, gerenciando as inevitáveis sobras.

Bases Tecnológicas

- Risco e encaixe:métodos e técnicas.
- Enfesto: métodos e técnicas.

- Corte: principais máquinas e equipamentos; marcações; sistemas de corte.
- Planejamento e controle do corte.
- Controle de desperdícios.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

- ARAÚJO, Mário. **Indústria do Vestuário**. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1996.

Unidade curricular	**Custos**		
Período letivo	5ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Integrar equipes de trabalho que atuam no planejamento e na produção da indústria de confecção.
- Avaliar a viabilidade de produção do produto do vestuário visando a otimização de processos e a racionalização de materiais;

Habilidade(s)

- Analisar a interferência dos custos sobre o desempenho dos processos de produção do vestuário e sobre o resultado da organização.
- Descrever os conceitos básicos de custos e classifica-los em direto, indireto, fixo e variável.
- Elaborar as planilhas de formação dos custos: matéria-prima, mão-de-obra direta e indireta, provisão para depreciação e gastos mensais indiretos.
- Calcular o preço de vendas de um produto de confecção.
- Calcular o ponto de equilíbrio de uma empresa de confecção.

Bases tecnológicas

- Gestão de custos das atividades nas organizações industriais, comerciais ou serviços.
- Principais sistemas de custeio, formulação e administração de preços de venda.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

- DUTRA, René Gomes. **Custos**: uma abordagem prática.[Cidade]: Atlas, 2003.
- BORNIA, Antonio Cezar. **Análise gerencial de custos**: aplicação em empresas. [Cidade]: Bookman, 2001.
- LEONE, George Sebastião Guerra. **Custos**: um enfoque administrativo. [Cidade]: Atlas, 2000.

Unidade curricular	**Segurança no Trabalho**		
Período letivo	5ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Integrar equipes de trabalho que atuam no planejamento e na produção da indústria de confecção.

- Aplicar normas técnicas de segurança do trabalho no processo industrial;

Habilidade(s)

- Entender a importância da saúde e segurança no trabalho nas empresas.
- Ter noções da legislação e normas aplicáveis de saúde e segurança no trabalho, assim como a sua aplicabilidade.
- Estabelecer relação entre trabalho (produtividade) e saúde do trabalhador, compreendendo as interfaces com o meio ambiente.
- Interpretar e avaliar as consequências dos riscos e perigos que caracterizam o trabalho, assim como tomar ações corretivas e de melhoria.
- Compreender e elaborar um mapa de risco.
- Compreender os principais meios de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, assim como as suas causas.
- Entender o uso dos principais equipamentos de prevenção individual e coletiva na indústria do vestuário.
- Ser propagador da prática da segurança e ergonomia no trabalho.
- Interpretar gráficos e relatórios relacionados.
- Interpretar as sinalizações inerentes à segurança no trabalho.

Bases tecnológicas

- Introdução à segurança, higiene e medicina do trabalho.
- Normalização e legislação específica sobre segurança do trabalho.
- Órgãos relacionados com a segurança do trabalho.
- Análise de estatísticas de acidentes.
- Custos de acidentes.
- Controle de perdas e produtividade.
- Controle de agentes agressivos.
- Aspectos ergonômicos e aspectos ecológicos.
- Sistema de proteção coletiva e equipamentos de proteção individual.
- Sistemas preventivos e sistemas de combate a incêndios.
- Organização e segurança do trabalho da empresa.
- Segurança em atividades extra empresa.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Título	Autor	Editora	Ano
Prática da prevenção de Acidentes: ABC da Segurança do Trabalho	Álvaro Zocchio	Atlas	2002
Segurança no Trabalho e prevenção de acidentes	Benedito Cardella	Atlas	1999
Política de Segurança e Saúde no Trabalho	Álvaro Zocchio	LTR	2000
Manual de Segurança e Saúde no Trabalho	Edwar Abreu Gonçalves	LTR	2008
Segurança e Medicina do Trabalho: Lei nº 6.514, de 22 de Dezembro de 1977	Equipe Atlas	Atlas	2010

Organização e Normas	Adhermar Batista Hemeritas	Atlas	1998
Administração da Qualidade Total	Joseph Berk	Brasa	1999

Sexta Fase

Unidade Curricular	**Português 6**		
Período letivo	6ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos e contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção e recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e da propagação de idéias e escolhas, tecnologias disponíveis).
- Considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas, manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social.

Habilidade(s)

- Identificar e compreender intenções e situações de uso da língua, utilizando os dados da interação para balizar as atividades de leitura e produção de texto.
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando texto, situação de interação e gênero do discurso; com vistas à adequação a todos esses aspectos.
- Relacionar linguagem verbal e não verbal.
- Identificar níveis de linguagem, posicionar-se criticamente perante o texto do outro e perante o seu próprio texto.
- Reconhecer e mobilizar estratégias de textualidade: situacionalidade, coesão, coerência, intencionalidade e aceitabilidade, informatividade e intertextualidade.
- Reconhecer modos da organização da composição textual, sequências textuais narrativas, descritivas, argumentativas, injuntivas e dialogais.
- Identificar especificidades (prosódicas, lexicais, sintáticas, textuais e pragmáticas) da organização de gêneros orais (peça teatral, música, piada, novela televisiva, série televisiva) e mobilizá-las na construção de sentidos para diferentes textos.
- Refletir sobre articulação entre elementos gestuais e cenográficos e textos orais.
- Refletir sobre as especificidades dos gêneros entrevista de emprego e manual de concurso
- Ler, compreender, produzir, reelaborar e realizar análise linguística em textos dos seguintes gêneros: guia/manual do usuário, portfólio, catálogo, descrição de rotinas administrativas e dissertação escolar.
- Refletir sobre as relações entre trabalho, linguagem e vida cotidiana – adequação linguística e ambiente de trabalho.
- Refletir sobre relações intertextuais estabelecidas pela citação, paráfrase, alusão, referência, paráfrase, paródia e pastiche.
- Refletir sobre o agenciamento do humor, da ironia e do sarcasmo.
- Analisar estilisticamente a construção de orações coordenadas e subordinadas e utilizá-las na construção de textos.
- Analisar estilisticamente textos no nível morfossintático.
- Reconhecer e compreender o uso de conectivos de articulação lógica e cronológica.

- Reconhecer, compreender e mobilizar o valor expressivo de ecos, ambiguidades, aliterações, ironias e eufemismos.
- Discutir normas de ortografia oficial.
- Compreender e adequar os textos a aspectos formais da língua – regência, concordância e adequação de tempo e modo verbais.
- Refletir sobre literatura, crítica e modernidade – ditadura, anistia e contemporaneidade.
- Discutir e analisar o contexto pós-moderno e sua influência na construção da contemporaneidade.
- Ler, interpretar, identificar as especificidades, produzir e reelaborar textos da literatura concretista e da literatura contemporânea.

Bases Tecnológicas

- A língua e a constituição do sujeito.
- Estratégias de textualidade: situacionalidade, coesão, coerência, intencionalidade e aceitabilidade, informatividade e intertextualidade.
- Organização e mobilização de sentidos em gêneros orais (peça teatral, música, piada, novela televisiva, série televisiva).
- Especificidades dos gêneros entrevista de emprego e manual de concurso.
- Leitura, interpretação de texto, produção textual e análise linguística (guia/manual do usuário, portfólio, catálogo, descrição de rotinas administrativas e dissertação escolar).
- Dêixis.
- Conectivos.
- Modalizadores.
- Morfossintaxe.
- Orações coordenadas e subordinadas.
- Intertextualidade: citação, paráfrase, alusão, referência, paráfrase, paródia e pastiche.
- Aspectos de norma padrão.
- Literatura, crítica e modernidade.
- Pós-modernismo e contemporaneidade.
- Ideário Pós-moderno, contexto de época, linguagens e temas literários da pós-modernidade e da contemporaneidade.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Título	Autor	Editora	Ano
Língua Portuguesa: Linguagens	William Roberto Cereja, Tereza Cochar Magalhães	Atual	2010
Língua Portuguesa: Língua e Cultura	Carlos Alberto Faraco	Base	2010
Gramática normativa da língua portuguesa.	Rocha Lima	José Olympio	2010
Gramática escolar da língua portuguesa com exercícios.	Evanildo Bechara	Lucerna	2006
História Concisa da Literatura Brasileira	Alfredo Bosi	Cultrix	2001
Literatura: História e Texto 1	Samira Youssef Campedelli	Saraiva	1999

Unidade Curricular	**Matemática 6**		
Período letivo	6ª Fase	**Carga horária**	40 horas
Competência(s)			

- Representação e comunicação, que envolvem a leitura, a interpretação e a produção de textos nas diversas linguagens e formas textuais características dessa área do conhecimento.
- Investigação e compreensão, competência marcada pela capacidade de enfrentamento e resolução de situações-problema, utilização dos conceitos e procedimentos peculiares do fazer e pensar das ciências.
- Contextualização das ciências no âmbito sócio-cultural, na forma de análise crítica das idéias e dos recursos da área e das questões do mundo que podem ser respondidas ou transformadas por meio do pensar e do conhecimento científico.

Competências extraídas de: BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais:** PCN+ Ensino Médio. Brasília: MEC/SEB, 2002.

Habilidade(s)

- Representar pontos no plano cartesiano.
- Determinar a distância entre dois pontos.
- Conhecer e aplicar a condição de alinhamento de três pontos.
- Determinar a equação da reta através de seu coeficiente angular e através de dois pontos.
- Determinar a posição entre duas retas através do coeficiente angular.
- Calcular a distância de um ponto a uma reta e a área um triângulo.
- Analisar os elementos de uma circunferência.
- Determinar a equação de uma circunferência.
- Determinar o centro e o raio da circunferência a partir de sua equação.
- Utilizar os conceitos de geometria analítica para resolver situações-problema.

Bases Tecnológicas

- Geometria analítica: Distância entre dois pontos, Condição de alinhamento de três pontos, Inclinação da reta, Coeficiente angular da reta, Equação da reta, Posição relativa entre duas retas no plano, Distância de um ponto a uma reta, Área de região triangular, Equação da circunferência.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Título	Autor	Editora	Ano
Matemática – Volume Único	Manoel Paiva	Moderna	1999
Matemática Fundamental – Volume Único	José Ruy Giovanni, José Roberto Bonjorno e José Ruy Giovanni Jr.	FTD	1994
Curso de Matemática – Volume Único	Edwaldo Bianchini e Herval Paccola	Moderna	2003
Matemática: uma nova abordagem 3ª série	José Ruy Giovanni e José Roberto Bonjorno	FTD	2001
Matemática – volume único	Gelson Iezzi e outros	Atual	2007
Matemática contexto e aplicações – vol. 3	Luiz Roberto Dante	Ática	2008
Matemática: ser protagonista 3º ano	Felipe Fugita e outros	SM	2009

Unidade Curricular	**Biologia 4**		
Período letivo	6ª Fase	**Carga horária**	60 horas

Competência(s)

- Compreender o fenômeno da vida como originada de uma rede complexa de fatores evolutivos
- Identificar as relações entre o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando a preservação da vida, as condições de vida e as concepções de desenvolvimento sustentável.
- Descrever processos e características do ambiente ou de seres vivos, observados em microscópio ou a olho nu.
- Reconhecer o ser humano como agente e paciente de transformações intencionais por ele produzidas no seu ambiente.

Habilidade(s)

- Relacionar o conhecimento das diversas unidades curriculares para o entendimento de problemas ambientais (lógica externa).
- Relacionar fenômenos, fatos, processos e idéias acerca do meio ambiente, elaborando conceitos, identificando regularidades e diferenças, construindo generalizações.
- Conhecer e manipular instrumentos de laboratório e campo, bem como *softwares* utilizados como ferramentas de estudo biológico.
- Identificar a interferência de aspectos místicos e culturais nos conhecimentos do senso comum relacionados ao meio ambiente e à evolução dos seres vivos.
- Conhecer as bases históricas do evolucionismo biológico.
- Conhecer as principais correntes acerca da teoria evolutiva.
- Apresentar suposições e hipóteses acerca dos fenômenos biológicos em estudo.
- Formular questões, diagnósticos e propor soluções para problemas ambientais apresentados, utilizando elementos da Biologia.
- Julgar ações de intervenção, identificando aquelas que visam à preservação do ambiente.
- Conhecer diferentes formas de obter informações (observação, experimento, leitura de texto e imagem, entrevista), selecionando aquelas pertinentes ao tema biológico em estudo.
- Selecionar e utilizar metodologias científicas adequadas para a resolução de problemas, fazendo uso, quando for o caso, de tratamento estatístico na análise de dados coletados.

Bases Tecnológicas

- **Evolução**: Histórico, Teorias, Fatores Evolutivos (Recombinação, Seleção, Migração, Mutação, e Deriva Genética).
- **Ecologia:** Conceitos, Pirâmides Ecológicas, Ecossistemas, Ciclos.
- **Educação Ambiental**: Problemas Ambientais, Reciclagem, Sustentabilidade.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Bio - Volume Único - Conforme a Nova Ortografia	Sônia Lopes	2	São Paulo	Saraiva	2008
Biologia – Volume Único	Fernando Gewandsznajder e Sérgio Linhares	1	São Paulo	Ática	2007

Biologia – Série Brasil	Fernando Gewandsznajder e Sérgio Linhares	1	São Paulo	Ática	2003
Biologia - Moderna Plus - Volume 3 - Das populações - Genética, Evolução e Ecologia - 3ª edição	Gilberto Rodrigues Martho , José Mariano Amabis	3	São Paulo	Moderna	
O Meio Ambiente e as Energias Renováveis	Vecchia, Rodnei	1	São Paulo	Manole	2010

Unidade Curricular	**Filosofia 6**		
Período letivo	6ª Fase	**Carga horária**	20 horas

Competência(s)

- Ler textos filosóficos de modo significativo.
- Ler, de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros.
- Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais.
- Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos: o pessoal-biográfico; o entorno sócio-político, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica.
- Elaborar, por escrito, o que foi apropriado de modo reflexivo.
- Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.

Habilidade(s)

- Desenvolver a reflexão crítica perante as diversas formas de conhecimento.
- Entender o sentido da retomada das idéias filosóficas como um convite à reflexão, ao questionamento e a contextualização.
- Distinguir os juízos verdadeiros.
- Desenvolver a análise crítica do conhecimento escrito.
- Desenvolver a capacidade de registro do conhecimento por meio da escrita.
- Desenvolver a formação de opinião e o debate, bem como se apropriar das idéias desenvolvidas por outros e saber contrapô-las.

Bases Tecnológicas

- POLÍTICA
  - Introdução à política;
  - A política na Antiguidade e no Medievo;
  - A política como categoria autônoma;
  - O liberalismo político;
  - A crítica ao Estado burguês: as teorias socialistas;
  - Liberalismo e socialismo hoje;
  - Os desvios do poder.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Tipo	Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano

Básica	Filosofando. Introdução à Filosofia	Maria Lúcia de Arruda ARANHA e, Maria Helena Pires MARTINS	3ª ed.	SP	Moderna	2004
Complementar	O que é Filosofia	Caio Prado JUNIOR	27ª reimpr.	São Paulo	Brasiliense	2000
Complementar	O Mundo precisa de Filosofia	Eduardo Prado de MENDONÇA		RJ	Agir	1978
Complementar	História da Filosofia (Vol. I, II e III)	Giovanni REALE e Dário ANTISERI		SP	Paulus	1990
Complementar	Coleção Pensadores	vários			Abril	

Unidade Curricular	**Sociologia 6**		
Período letivo	6ª Fase	**Carga horária**	20 horas

Competência(s)

- Estudar os processos de organização social, teorias sociais e econômicas na sociedade brasileira.
- Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade, problematizando elementos sócio-históricos da realidade brasileira.
- Compreender as formas de organização do homem, as relações de trabalho e as formas de expressão de lutas sociais.
- Compreender as novas exigências do mundo do trabalho e seus reflexos na organização das sociedades contemporâneas.

Habilidade(s)

- Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas.
- Valorizar o exercício da democracia, a legalidade e a legitimidade do poder, a cidadania, os direitos e deveres do cidadão, os movimentos sociais e outras formas de participação.
- Relacionar as transformações no mundo do trabalho com o novo perfil de qualificações exigidas geradas por mudanças na ordem econômica.
- Compreender os principais conceitos de política e de Estado, bem como os termos próprios do estudo de Sociologia.
- Compreender as relações de poder existente entre diferentes grupos e classes de uma sociedade.
- Perceber as aplicações práticas do estudo de Sociologia no contexto político e no contexto do trabalho.

Bases Tecnológicas

- Sociologia da sociedade brasileira
  - Estado patrimonial;
  - Trabalho livre e trabalho compulsório;
  - Industrialização e modernização;
  - Revolução burguesa;
  - Ditadura e democracia.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Tipo	Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Básica	Introdução à Sociologia	Pérsio Santos de Oliveira	1ª	São Paulo	Ática	2008
Complementar	Introdução à Sociologia	Nelson Dácio Tomazi	2ª.	São Paulo	Atual	1993
Complementar	Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade	Cristina Costa	2ª.	São Paulo	Moderna	1997
Complementar	Sociologia Crítica	Pedrinho Guareschi	10ª.	Porto Alegre	Mundo Jovem	2002

Unidade Curricular	**História 4**		
Período letivo	6ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Estabelecer relação entre continuidades e permanências e entre rupturas e transformação nos processos históricos.
- Pontuar questões relacionadas ao mundo do trabalho na Idade Moderna e Contemporânea, utilizando fontes diversas.
- Comparar problemas do tempo presente e de outros momentos históricos.

Habilidade(s)

- Ler fontes históricas diversas.
- Estabelecer relação entre a história e a literatura.
- Estabelecer relação entre a história e o cinema.
- Desenvolver técnicas de entrevista.
- Produzir textos analíticos e interpretativos sobre os processos históricos trabalhados.
- Debater de forma argumentativa ideias elaboradas a partir do conhecimento histórico.

Bases Tecnológicas

- Revolução Industrial.
- Relações de trabalho na Idade Moderna e Contemporânea.
- Movimentos sociais e ideias políticas no século XIX.
- Brasil Império.
- Industrialização e urbanização do Brasil.
- Primeira República.
- Guerras e revoluções no século XX.
- Guerra Fria.
- Ditaduras na América Latina.
- Pós-Modernidade.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Tipo	Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano

Básica	História da Civilização Ocidental	Antonio Tota e Lizânias de S. Lima	10 ed	São Paulo	FTD	2007
Complementar	A era das revoluções	Eric Hobsbawm	20.ed	Rio de Janeiro	Paz e Terra	2004
Complementar	Revolução Industrial	Francisco Teixeira	9 ed	São Paulo	Ática	2004
Complementar	Era dos Extremos: o Breve Século XX: 1914 - 1991	Eric Hobsbawm	1 ed	São Paulo	Companhia das Letras	1995
Complementar	História do Brasil	Boris Fausto	13 ed	São Paulo	EDUSP	2009

Unidade Curricular	**Geografia 2**		
Período letivo	6ª Fase	**Carga horária**	60 horas

Competência(s)

- Compreender a dinâmica populacional, os principais indicadores e teorias demográficas.
- Compreender a dinâmica climática e suas conexões com a questão ambiental.
- Compreender as interrelações entre o espaço urbano e rural, o processo de urbanização e suas implicações na economia e na organização social brasileira e mundial.
- Compreender os principais aspectos naturais e humanos do espaço brasileiro.

Habilidade(s)

- Ser capaz de compreender a questão ambiental, suas causas e consequências.
- Entender as causas e consequencias da urbanização brasileira, bem como as alterações das relações entre campo e cidade.
- Conhecer os indicadores demográficos: população absoluta, população relativa, taxa de natalidade, taxa de mortalidade, crescimento vegetativo, crescimento populacional, expectativa de vida, Índice de Desenvolvimento Humano, entre outros.
- Compreender a dinâmica migratória.
- Conhecer as teorias demográficas: malthusianismo, neomalthusianismo, teoria reformista, transição demográfica.
- Caracterizar e diferenciar os espaços urbano e rural.
- Conhecer os setores primário, secundário e terciário da economia e relacioná-los aos espaços urbano e rural.
- Conhecer a organização do Estado brasileiro, seu território e suas regiões.
- Conhecer os domínios morfoclimáticos brasileliros e as suas formas de ocupação e exploração econômica.
- Compreender as relações dos aspectos naturias do espaço brasileiro com seus aspectos humanos, tais como espaço urbano, rural, economia e população.
- Ser capaz de ler criticamente dados, gráficos, mapas, textos e outras fontes de informação acerca dos temas (Geografia urbana e rural; Geografia da População e Geografia do Brasil).

Bases Tecnológicas

- Questão Ambiental na sociedade atual.
- Geografia da População.
- Geografia urbana.
- Espaço Urbano e Rural.
- Formação do Território e do Estado Brasileiro.

- Domínios morfoclimáticos brasileiros.
- Regionalizações e regiões brasileiras.
- Desigualdades Sociais e Regionais.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Tipo	Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Básica	Geografia: Geografia geral e do Brasil	Tércio Barbosa RIGOLIN; Lúcia Marina Alves de ALMEIDA		São Paulo	Ática	2009
Complementar	Geografia: Espaço e vivencia	Levon BOLIGIAN; Andressa Turcatel Alves BOLIGIAN		São Paulo	Atual	2008
Complementar	Território e sociedade no mundo globalizado: Geografia geral e do Brasil	Elian Alabi LUCCI; Anselmo Lázaro BRANCO; Claudio MENDOÇA		São Paulo	Saraiva	2007
Complementar	Geografia geral e do Brasil: Espaço geográfico e globalização	João Carlos MOREIRA; Eustáquio SENE		São Paulo	Scipione	2007
Complementar	Atlas geográfico escolar	IBGE	4.ed		IBGE	2007
Complementar	Geoatlas	Maria Elena SIMIELLI		São Paulo	Ática	2007

Unidade Curricular	**Projeto Integrador 3**		
Período letivo	6ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Elaborar artigo científico a partir de estudo de caso.
- Planejar pesquisas de campo, selecionando as técnicas mais apropriadas.
- Buscar, analisar e interpretar dados e informações.
- Traduzir os conhecimentos em condutas de integração, análise e problematização diante de situações novas.

Habilidade(s)

- Acompanhar projeto de pesquisa de um “case” de forma interdisciplinar.
- Elaborar instrumentos para coleta e tratamento de dados.
- Escrever artigo científico como resultado de pesquisa.
- Expressar-se oralmente e por escrito utilizando diversos tipos de recursos audiovisuais e de maneira adequada aos gêneros artigo científico e comunicação oral.

Bases Tecnológicas

- Articulação entre ensino, pesquisa e extensão.
- Pesquisa científica.
- Aprofundamento em metodologia de pesquisa.
- Aprimoramento de métodos e técnicas de pesquisa.
- Estudo de caso.
- Leitura, análise e elaboração de artigo.
- Particularidades do artigo científico.
- Oratória.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Tipo	Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Básica	Como escrever artigos científicos	AQUINO, Ítalo de Souza	7. ed.	São Paulo	Saraiva	2010
Básica	Metodologia do trabalho científico	SEVERINO, Antônio J.	23. ed.	São Paulo	Cortez	2007
Básica	Como elaborar Projetos de Pesquisa	GIL, Antônio Carlos	5. ed.	São Paulo	Atlas	2010
Complementar	Metodologia do trabalho científico	SEVERINO, Antônio Joaquim	23. ed.	São Paulo	Cortez	2007

Unidade curricular	**Introdução à Costura**	
Período letivo	6ª Fase	**Carga horária** 20 horas

Competência(s)

- Avaliar as características e operar os equipamentos utilizados no processo de confecção do vestuário;
- Integrar equipes de trabalho que atuam no planejamento e na produção da indústria de confecção.

Habilidade(s)

- Supervisionar a preparação dos lotes que serão enviados à sala de costura.
- Conhecer linhas, suas propriedades e suas aplicações.
- Compreender a codificação dos tipos e classes de costuras e pespontos.
- Conhecer e interpretar as normas técnicas que regem a costura.
- Ler e interpretar uma ficha técnica de costura.
- Elaborar ficha técnica de costura.

Bases Tecnológicas

- A preparação para a costura: aplicação de termocolantes, estamparia, termoimpressão, estampa por transferência, bordados.
- Formação dos lotes.
- Linhas: tipos, propriedades e numeração.
- Tipos de pontos de costura.

- Tipos e classes de costuras e pespontos.
- Características das costuras.
- Normas técnicas: ABNT e INMETRO.
- Ficha técnica de costura: definição, leitura e elaboração.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

- ARAÚJO, Mário. **Indústria do Vestuário**. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1996.
- www.abnt.org.br
- www.inmetro.gov.br

Unidade curricular	**Introdução à Modelagem**	
Período letivo	6ª Fase	**Carga horária** 20 horas

Competência(s)

- Integrar equipes de trabalho que atuam no planejamento e na produção da indústria de confecção.
- Definir a sequência de montagem do produto, considerando as diversas formas de execução e as características da matéria-prima especificada;

Habilidade(s)

- Conceituar e saber quando utilizar cada um dos diferentes tipos e técnicas de modelagem.
- Efetuar medições do corpo humano infantil, feminino adulto e masculino adulto.
- Ler, interpretar e construir tabela de medidas.
- Conhecer e operar cada um dos principais instrumento de modelagem.
- Ler, interpretar e construir ficha técnica de modelagem.
- Aplicar conceitos geométricos na elaboração de diagramas.
- Utilizar corretamente a nomenclatura das diversas fases da modelagem.
- Identificar e organizar moldes.
- Organizar o ateliê de modelagem como um todo.

Bases Tecnológicas

- História da modelagem.
- Modelagem plana, tridimensional e digital: semelhanças e diferenças.
- Modelagem sob medida e modelagem tabelada.
- Como medir o corpo humano.
- Apresentação dos principais instrumento de modelagem.
- Utilização dos principais instrumentos de modelagem: réguas, esquadros, régua-esquadro, réguas curvas
- Ficha técnica de modelagem.
- Leitura de ficha técnica de modelagem.
- Como trabalhar em escala.
- Réguas em escala para modelagem.
- Noções geométricas necessárias à construção de moldes.
- Conceitos de diagrama, base e molde.
- Simetria x assimetria.

- Espelhamento.
- Identificação e armazenamento de moldes.
- Organização do ateliê de modelagem.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

- ARAÚJO, Mário. **Indústria do Vestuário**. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1996.

Unidade curricular	**Mecânica e Manutenção de Máquinas de Costura**		
Período letivo	6ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Avaliar as características e operar os equipamentos utilizados no processo de confecção do vestuário;
- Integrar equipes de trabalho que atuam no planejamento e na produção da indústria de confecção.

Habilidade(s)

- Reconhecer as principais máquinas e equipamentos da sala de costura da indústria de confecção de vestuário.
- Fazer o passamento de fios e linhas nestas principais máquinas.
- Identificar as partes constituintes de cada uma destas principais máquinas.
- Reconhecer os elementos formadores do ponto nas principais máquinas da sala de costura.
- Substituir peças de pequena complexidade: agulhas, facas, bobinas, etc.
- Fazer a regulagem dos pontos por centímetro nas principais máquinas de costura.
- Regular a tensão das linhas e dos fios nas máquinas de costura.
- Fazer leitura de nível de óleo nos visores das máquinas.
- Efetuar reposição de óleo nas máquinas de costura.
- Determinar o tipo de máquina e/ou equipamentos adequados ao produto.
- Programar manutenções preditivas, preventivas e corretivas em máquinas da sala de costura.
- Acompanhar e supervisionar programas de manutenção em máquinas da sala de costura.

Bases Tecnológicas

- Estrutura e classificação das máquinas de costura.
- Elementos de formação do ponto em máquinas de costura.
- Partes constituintes de cada uma das principais máquinas de uma sala de costura: máquina reta, overloque, interloque e cobertura.
- Agulhas.
- Fios e linhas utilizadas nas principais máquinas.
- Passamento de fios e linhas em cada uma das máquinas.
- Regulagem de cada uma das máquinas.
- Substituição de peças de pouca complexidade: agulhas, facas, bobinas, etc.
- Acessórios para máquinas de costura.
- Máquinas especiais.
- Manutenção preditiva, preventiva e corretiva.
- Lubrificação.

Pré-requisito(s)
Bibliografia
• ARAÚJO, Mário. **Indústria do Vestuário**. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1996. • Manuais de máquinas de costura.

Sétima Fase

Unidade Curricular	**Português 7**		
Período letivo	7ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos e contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção e recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e da propagação de idéias e escolhas, tecnologias disponíveis).
- Considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas, manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social.

Habilidade(s)

- Identificar e compreender intenções e situações de uso da língua, utilizando os dados da interação para balizar as atividades de leitura e produção de texto.
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando texto, situação de interação e gênero do discurso; com vistas à adequação a todos esses aspectos.
- Relacionar linguagem verbal e não verbal.
- Identificar níveis de linguagem, posicionar-se criticamente perante o texto do outro e perante o seu próprio texto.
- Reconhecer e mobilizar estratégias de textualidade: situacionalidade, coesão, coerência, intencionalidade e aceitabilidade, informatividade e intertextualidade.
- Reconhecer modos da organização da composição textual, sequências textuais narrativas, descritivas, argumentativas, injuntivas e dialogais.
- Identificar especificidades (prosódicas, lexicais, sintáticas, textuais e pragmáticas) da organização de gêneros orais (seminário, apresentação oral).
- Ler, compreender, produzir, reelaborar e realizar análise linguística em textos dos seguintes gêneros: artigo e projeto de pesquisa.
- Refletir sobre as relações entre a pesquisa, o universo acadêmico/escolar e a linguagem – adequação linguística.
- Refletir sobre relações intertextuais estabelecidas pela citação, paráfrase, alusão, referência e paráfrase.
- Reconhecer e compreender o uso de conectivos de articulação lógica e cronológica.
- Refletir sobre normas de ortografia oficial e fazer uso delas.
- Refletir sobre normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas no que diz respeito à formatação/edição de textos acadêmicos.
- Compreender e adequar os textos a aspectos formais da língua – regência, concordância e adequação de tempo e modo verbais.

Bases Tecnológicas

- A língua e a constituição do sujeito.
- Estratégias de textualidade: situacionalidade, coesão, coerência, intencionalidade e aceitabilidade, informatividade e intertextualidade.
- Organização e mobilização de sentidos em gêneros orais (seminário e apresentação oral).
- Articulação entre aspectos gráficos e linguagem verbal.
- Leitura, interpretação de texto, produção textual e análise linguística (artigo e relatório de pesquisa).
- Conectivos.
- Intertextualidade: citação, paráfrase, alusão, referência e paráfrase.
- Adequação linguística ao universo acadêmico.
- Aspectos de norma padrão.
- Normas da ABNT para textos acadêmicos.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Título	Autor	Editora	Ano
Língua Portuguesa: Linguagens	William Roberto Cereja, Tereza Cochar Magalhães	Atual	2010
Língua Portuguesa: Língua e Cultura	Carlos Alberto Faraco	Base	2010
Gramática normativa da língua portuguesa.	Rocha Lima	José Olympio	2010
Gramática escolar da língua portuguesa com exercícios.	Evanildo Bechara	Lucerna	2006
Manual de redação da Presidência da República.	Gilmar F. Mendes	Presidência da República	2002

Unidade Curricular	**Filosofia 7**		
Período letivo	7ª Fase	**Carga horária**	20 horas

Competência(s)

- Ler textos filosóficos de modo significativo;
- Ler, de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros;
- Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais;
- Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos: o pessoal-biográfico; o entorno sócio-político, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica;
- Elaborar, por escrito, o que foi apropriado de modo reflexivo;
- Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.

Habilidade(s)

- Desenvolver a reflexão crítica perante as diversas formas de conhecimento;
- Entender o sentido da retomada das idéias filosóficas como um convite à reflexão, ao questionamento e a contextualização;
- Distinguir os juízos verdadeiros;

- Desenvolver a análise crítica do conhecimento escrito;
- Desenvolver a capacidade de registro do conhecimento por meio da escrita;
- Desenvolver a formação de opinião e o debate, bem como se apropriar das idéias desenvolvidas por outros e saber contrapô-las.

Bases Tecnológicas

- ÉTICA
  - Introdução á filosofia moral.
  - A construção da identidade moral.
  - A liberdade.
  - A identidade do sujeito moral: o corpo, o amor, o erotismo, a morte.
  - Concepções éticas.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Tipo	Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Básica	Filosofando. Introdução à Filosofia	Maria Lúcia de Arruda ARANHA e, Maria Helena Pires MARTINS	3ª ed.	SP	Moderna	2004
Complementar	O que é Filosofia	Caio Prado JUNIOR	27ª reimpr.	São Paulo	Brasiliense	2000
Complementar	O Mundo precisa de Filosofia	Eduardo Prado de MENDONÇA		RJ	Agir	1978
Complementar	História da Filosofia (Vol. I, II e III)	Giovanni REALE e Dário ANTISERI		SP	Paulus	1990
Complementar	Coleção Pensadores	Vários			Abril	

Unidade Curricular	**Sociologia 7**		
Período letivo	7ª Fase	**Carga horária**	20 horas

Competência(s)

- Estudar os processos de organização social, teorias sociais e econômicas bem como os movimentos e conflitos que permeiam os diversos grupos e sociedades.
- Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos e as do senso comum.
- Compreender as formas de organização do homem na sociedade, o papel do Estado, e as formas de expressão de lutas sociais.
- Compreender as novas exigências do mundo do trabalho e seus reflexos na organização das sociedades contemporâneas.

Habilidade(s)

- Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas.
- Relacionar as transformações no mundo do trabalho com o novo perfil de qualificações exigidas geradas por mudanças na ordem econômica.
- Compreender os principais conceitos de política e de Estado, bem como os termos próprios do estudo de Sociologia.

- Compreender as relações de poder existente entre diferentes grupos e classes de uma sociedade.
- Perceber as aplicações práticas do estudo de Sociologia no contexto político e no contexto do trabalho.

Bases Tecnológicas

- Temas contemporâneos em Sociologia:
  - Globalização.
  - Neoliberalismo
  - Cultura e sociedade.
  - Terrorismo.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Tipo	Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Básica	Introdução à Sociologia	Pérsio Santos de Oliveira	1ª	São Paulo	Ática	2008
Complementar	Introdução à Sociologia	Nelson Dácio Tomazi	2ª.	São Paulo	Atual	1993
Complementar	Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade	Cristina Costa	2ª.	São Paulo	Moderna	1997
Complementar	Sociologia Crítica	Pedrinho Guareschi	10ª.	Porto Alegre	Mundo Jovem	2002

Unidade Curricular	**Geografia 3**		
Período letivo	7ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Compreender a formação e a importância da indústria no Brasil e no mundo.
- Compreender a importância da atividade agrária no Brasil e no mundo.
- Entender a importância das fontes de energia e seus impactos ambientais no Brasil e no mundo.

Habilidade(s)

- Conhecer os divesos tipos de indústrias e a sua gênese no Brasil e no mundo.
- Saber da importância da atividade agrária para economia do Brasil e do mundo.
- Conhecer os fatores que levam a tantos conflitos agrários no Brasil.
- Saber quais são as principais fontes de energia utilizadas no Brasil e no mundo e como são utilizadas no dia a dia da sociedade.
- Relacionar fontes de energia com os impactos ambientais por elas causadas.

Bases Tecnológicas

- Geografia Econômica Industrial.
- Geografia agrária.
- Fontes de energia.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Tipo	Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Básica	Geografia: Geografia geral e doBrasil	Tércio Barbosa RIGOLIN; Lúcia Marina Alves de ALMEIDA		São Paulo	Ática	2009
Complementar	Geografia: Espaço e vivencia	Levon BOLIGIAN; Andressa Turcatel Alves BOLIGIAN		São Paulo	Atual	2008
Complementar	Território e sociedade no mundo globalizado: Geografia geral e do Brasil	Elian Alabi LUCCI; Anselmo Lázaro BRANCO; Claudio MENDOÇA		São Paulo	Saraiva	2007
Complementar	Geografia geral e do Brasil: Espaço geográfico e globalização	João Carlos MOREIRA; Eustáquio SENE		São Paulo	Scipione	2007
Complementar	Atlas geográfico escolar	IBGE	4.ed		IBGE	2007
Complementar	Geoatlas	Maria Elena SIMIELLI		São Paulo	Ática	2007

Unidade curricular	**Gestão de Pessoas**	
Período letivo	7ª Fase	**Carga horária** 80 horas

Competência(s)

- Utilizar conhecimentos e técnicas de gestão para coordenar equipes de trabalho envolvidas nas etapas do processo de confecção.
- Executar, controlar e avaliar os procedimentos das áreas de pessoal, de produção, de materiais, financeira e dos sistemas de informações.

Habilidade(s)

- Conhecer os conceitos básicos de planejamento, treinamento e desenvolvimento de pessoal.
- Compreender as rotinas de recrutamento e seleção; remuneração; cargos, salários e benefícios; demissão.
- Trabalhar em equipe.

Bases Tecnológicas

- Recrutamento e seleção de pessoal.
- Remuneração, cargos, salários e benefícios.
- Demissão.

Pré-requisito(s)

Bibliografia			
Título	**Autor**	**Editora**	**Ano**
Manual de Prática Trabalhista, 37 ed.	OLIVEIRA, Aristeu de	Atlas	
CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas			
Administração de recursos humanos	Academia Pearson	Pearson	
Recursos Humanos, Compacta, 8ª edição	Chiavenatto	Atlas	

Unidade curricular	**Planejamento, Programação e Controle da Produção 1**		
Período letivo	7ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Integrar equipes de trabalho que atuam no planejamento e na produção da indústria de confecção.
- Avaliar a viabilidade de produção do produto do vestuário visando a otimização de processos e a racionalização de materiais;
- Utilizar o conhecimento da estrutura da cadeia têxtil-confecção para a implementação e gestão de empresas de confecção.

Habilidade(s)

- Entender planejamento, programação e controle da produção como um todo indissociável.
- Aplicar técnicas de planejamento, programação e controle da produção nos diferentes sistemas de produção.
- Analisar situações para resolução de problemas em sistemas de produção.
- Identificar inter-relações entre a área de PPPC e as outras áreas da Engenharia da Produção.
- Aplicar técnicas atuais de planejamento, programação e controle da produção.

Bases Tecnológicas

- Contextualização do PCP nos sistemas de produção.
- Previsão de demanda.
- Planejamento e controle de estoques.
- Planejamento da capacidade produtiva.
- Planejamento agregado.
- Programação-mestre da produção.
- Planejamento de necessidades de materiais.
- Sequenciamento, emissão e liberação de ordens de produção.
- Acompanhamento e controle de operações.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

- HEIZER, J.; RENDER, B. **Administração de operações**: bens e serviços. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.
- TUBINO, D. F. **Planejamento e controle da produção**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2007.
- VOLLMANN, T. E. *et al*. **Sistemas de planejamento e controle da produção**: para o gerenciamento da cadeia de suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- CHASE, R. B; JACOBS, F. R.; AQUILANO, N. J. **Administração da produção para a**

vantagem competitiva. 10.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- CORRÊA, H. L.; GIANESI, I. G. N.; CAON, M. **Planejamento, programação e controle da produção**: MRP II/ERP: conceitos, uso e implantação. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- GAITHER, N.; FRAZIER, G. **Administração da produção e operações**. 8.ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.
- LUSTOSA, L. J. *et al*. **Planejamento e controle da produção**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- TUBINO, D. F. **Manual de planejamento e controle da produção**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Unidade curricular	**Costura**		
Período letivo	7ª Fase	**Carga horária**	80 horas

Competência(s)

- Avaliar as características e operar os equipamentos utilizados no processo de confecção do vestuário;
- Integrar equipes de trabalho que atuam no planejamento e na produção da indústria de confecção.

Habilidade(s)

- Conhecer e utilizar adequadamente os equipamentos do laboratório de costura.

Bases Tecnológicas

- Conceitos e procedimentos básicos de costura.

Pré-requisito(s)

- Introdução à Costura
- Mecânica e Manutenção de Máquinas de Costura

Bibliografia

- **O grande livro da costura**. Seleção do Reader's Digest. Lisboa, 1979.
- ARAÚJO, Mário. **Tecnologia do vestuário**. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1996.
- Aprendendo a costurar. Disponível em http://www.fazfacil.com.br/artesanato/costura.

Unidade curricular	**Modelagem**		
Período letivo	7ª Fase	**Carga horária**	80 horas

Competência(s)

- Integrar equipes de trabalho que atuam no planejamento e na produção da indústria de confecção.
- Definir a sequência de montagem do produto, considerando as diversas formas de execução e as características da matéria-prima especificada;

Habilidade(s)

- Utilizar instrumentos e ferramentas de modelagem.

- Utilizar tabelas de medidas padronizadas e medidas individuais na construção de bases.
- Construir diagrama de bases de modelagem.
- Realizar cálculos matemáticos para obtenção de medidas.
- Interpretar modelos básicos de roupas a partir das bases construídas.
- Obter moldes a partir da interpretação dos modelos básicos.
- Fazer correções nos moldes.
- Elaborar ficha de protótipo modelagem.

Bases Tecnológicas

- Principais bases da modelagem.
- Bases de modelagem em malha e tecido plano.
- Interpretação de modelos.
- Modificação de moldes.
- Normas ABNT.
- Ficha de protótipo e ficha técnica de modelagem.

Pré-requisito(s)

- Introdução à Modelagem

Bibliografia

- SAGESSE, Sylvia; DUARTE, Sônia. **Modelagem Industrial Brasileira.** (cidade): Cleo Rodrigues, 2008.
- SABRÁ, Flávio. Modelagem: tecnologia em produção de vestuário. (cidade): Estação das Letras, 2009.
- ARMSTRONG, Helen Joseph. **Patternmaking for fashion design**. [Local]: Prentice Hall, 1999.
- FISCHER, Anete. **Basics fashion design: construction**. [Local]: AVA Publishig, 2008.

Oitava Fase

Unidade Curricular	**Português 8**		
Período letivo	8ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos e contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção e recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e da propagação de idéias e escolhas, tecnologias disponíveis).
- Considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas, manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social.

Habilidade(s)

- Identificar e compreender intenções e situações de uso da língua, utilizando os dados da

interação para balizar as atividades de leitura e produção de texto.

- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando texto, situação de interação e gênero do discurso; com vistas à adequação a todos esses aspectos.
- Relacionar linguagem verbal e não verbal.
- Identificar níveis de linguagem, posicionar-se criticamente perante o texto do outro e perante o seu próprio texto.
- Reconhecer e mobilizar estratégias de textualidade: situacionalidade, coesão, coerência, intencionalidade e aceitabilidade, informatividade e intertextualidade.
- Reconhecer modos da organização da composição textual, sequências textuais narrativas, descritivas, argumentativas, injuntivas e dialogais.
- Identificar especificidades (prosódicas, lexicais, sintáticas, textuais e pragmáticas) da organização de gêneros orais (seminário, apresentação oral).
- Ler, compreender, produzir, reelaborar e realizar análise linguística em textos dos seguintes gêneros: artigo e relatório de pesquisa.
- Refletir sobre as relações entre a pesquisa, o universo acadêmico/escolar e a linguagem – adequação linguística.
- Refletir sobre relações intertextuais estabelecidas pela citação, paráfrase, alusão, referência e paráfrase.
- Reconhecer e compreender o uso de conectivos de articulação lógica e cronológica.
- Refletir sobre normas de ortografia oficial e fazer uso delas.
- Refletir sobre normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas no que diz respeito à formatação/edição de textos acadêmicos.
- Compreender e adequar os textos a aspectos formais da língua – regência, concordância e adequação de tempo e modo verbais.

Bases Tecnológicas

- A língua e a constituição do sujeito.
- Estratégias de textualidade: situacionalidade, coesão, coerência, intencionalidade e aceitabilidade, informatividade e intertextualidade.
- Organização e mobilização de sentidos em gêneros orais (seminário e apresentação oral).
- Articulação entre aspectos gráficos e linguagem verbal.
- Leitura, interpretação de texto, produção textual e análise linguística (artigo e relatório de pesquisa).
- Conectivos.
- Intertextualidade: citação, paráfrase, alusão, referência e paráfrase.
- Adequação linguística ao universo acadêmico.
- Aspectos de norma padrão.
- Normas da ABNT para textos acadêmicos.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Título	Autor	Editora	Ano
Língua Portuguesa: Linguagens	William Roberto Cereja, Tereza Cochar Magalhães	Atual	2010
Língua Portuguesa: Língua e Cultura	Carlos Alberto Faraco	Base	2010
Gramática normativa da língua portuguesa.	Rocha Lima	José Olympio	2010
Gramática escolar da língua portuguesa com exercícios.	Evanildo Bechara	Lucerna	2006

Manual de redação da Presidência da República.	Gilmar F. Mendes	Presidência da República	2002

Unidade Curricular	**Filosofia 8**		
Período letivo	8ª Fase	**Carga horária**	20 horas

Competência(s)

- Ler textos filosóficos de modo significativo.
- Ler, de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros.
- Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais.
- Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos: o pessoal-biográfico; o entorno sócio-político, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica.
- Elaborar, por escrito, o que foi apropriado de modo reflexivo.
- Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes.

Habilidade(s)

- Desenvolver a reflexão crítica perante as diversas formas de conhecimento.
- Entender o sentido da retomada das idéias filosóficas como um convite à reflexão, ao questionamento e a contextualização.
- Distinguir os juízos verdadeiros.
- Desenvolver a análise crítica do conhecimento escrito.
- Desenvolver a capacidade de registro do conhecimento por meio da escrita.
- Desenvolver a formação de opinião e o debate, bem como se apropriar das idéias desenvolvidas por outros e saber contrapô-las.

Bases Tecnológicas

- ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA
  - O Homem e o universo.
  - Os constitutivos do homem.
  - Corpo.
  - Mente.
  - Espírito.
  - Teorias acerca da compreensão do homem.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Tipo	Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Básica	Filosofando. Introdução à Filosofia	Maria Lúcia de Arruda ARANHA e, Maria Helena Pires MARTINS	3ª ed.	SP	Moderna	2004
Complementar	O Mundo precisa de Filosofia	Eduardo Prado de MENDONÇA		RJ	Agir	1978
Complementar	História da Filosofia	Giovanni REALE e		SP	Paulus	1990

	(Vol. I, II e III)	Dário ANTISERI				
Complementar	Coleção Pensadores	vários			Abril	
Complementar	O que é Existencialismo	João da PENHA	13ª reimpr.	São Paulo	Brasiliense	1998
Complementar	*El Hombre Un Enigma*	CORREA, Jaime Vélez		México	CELAM	1995

Unidade Curricular	**Sociologia 8**		
Período letivo	8ª Fase	**Carga horária**	20 horas

Competência(s)

- Estudar os processos de organização social, teorias sociais e econômicas bem como os movimentos e conflitos que permeiam os diversos grupos e sociedades.
- Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos e as do senso comum.
- Compreender as formas de organização do homem na sociedade, o papel do Estado, e as formas de expressão de lutas sociais.
- Compreender as novas exigências do mundo do trabalho e seus reflexos na organização das sociedades contemporâneas.

Habilidade(s)

- Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas.
- Valorizar o exercício da democracia, a legalidade e a legitimidade do poder, a cidadania, os direitos e deveres do cidadão, os movimentos sociais e outras formas de participação.
- Relacionar as transformações no mundo do trabalho com o novo perfil de qualificações exigidas geradas por mudanças na ordem econômica.
- Compreender os principais conceitos de política e de Estado, bem como os termos próprios do estudo de Sociologia.
- Identificar a gênese dos conflitos sociais.
- Compreender as relações de poder existente entre diferentes grupos e classes de uma sociedade.
- Analisar e compreender o contexto histórico e filosófico do surgimento da sociologia como ciência.
- Estudar as ideias próprias do Liberalismo.
- Estudar as ideias contrapostas ao Liberalismo, em especial o Socialismo Científico.
- Analisar as ideias centrais dos principais teóricos da Ciência da Sociedade.
- Perceber as aplicações práticas do estudo de Sociologia no contexto político e no contexto do trabalho.

Bases Tecnológicas

- Temas contemporâneos em Sociologia:
  - Diversidade cultural.
  - Trabalho e tecnologia.
  - Comunicação e informação.
  - Sociologia na formação técnica e tecnológica.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Tipo	Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Básica	Introdução à Sociologia	Pérsio Santos de Oliveira	1ª	São Paulo	Ática	2008
Complementar	Introdução à Sociologia	Nelson Dácio Tomazi	2ª	São Paulo	Atual	1993
Complementar	Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade	Cristina Costa	2ª	São Paulo	Moderna	1997
Complementar	Sociologia Crítica	Pedrinho Guareschi	10ª	Porto Alegre	Mundo Jovem	2002

Unidade Curricular	**Projeto Integrador 4**		
Período letivo	8ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Atuar como sujeito ativo na construção do conhecimento centrado na resolução de problemas, para a compreensão da realidade e possível intervenção na mesma.
- Realizar pesquisas técnico-científicas na sua atuação profissional.

Habilidade(s)

- Buscar, analisar e interpretar dados e informações necessários à pesquisa.
- Utilizar a pesquisa como ferramenta de trabalho.
- Apropriar-se do método cientifico na sua atuação profissional.
- Elaborar monografia.

Bases Tecnológicas

- Iniciação à pesquisa científica.
- Articulação entre ensino, pesquisa e extensão.
- Pesquisa e atuação profissional.
- Elaboração de monografia.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

Tipo	Título	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Básica	Como elaborar Projetos de Pesquisa	GIL, Antônio Carlos	5. ed.	São Paulo	Atlas	2010
Básica	Metodologia do trabalho científico	SEVERINO, Antônio J.	23. ed.	São Paulo	Cortez	2007
Complementar	Manual para elaboração de monografias e dissertação	MARTINS, Gilberto de Andrade	-	São Paulo	Martins Fontes	1999

Complementar	TCC: métodos e técnicas.	SOUZA, Antonio Carlos de, FIALHO, Francisco Antonio Pereira e OTANI, Nilo.	-	Florianópolis	Visual Books	2007

Unidade curricular:	**Planejamento, Programação e Controle da Produção 2**		
Período letivo:	8ª Fase	**Carga horária:**	40 horas

Competência(s)

- Integrar equipes de trabalho que atuam no planejamento e na produção da indústria de confecção.
- Avaliar a viabilidade de produção do produto do vestuário visando a otimização de processos e a racionalização de materiais;
- Utilizar o conhecimento da estrutura da cadeia têxtil-confecção para a implementação e gestão de empresas de confecção.

Habilidade(s)

- Sistematizar e aprofundar o conhecimento básico de planejamento, programação e controle da produção.
- Identificar a aplicabilidade das diferentes técnicas e sistemas de PCP.
- Analisar situações para resolução de problemas em sistemas de produção.
- Compreender o funcionamento e a aplicação do sistema de PCP em diferentes filosofias de produção.
- Aplicar de técnicas avançadas de PCP.

Bases Tecnológicas

- Planejamento de recursos de manufatura (MRPII): subsistemas e implicações.
- Ferramentas e técnicas da Produção Enxuta.
- Sistemas de produção baseados na Teoria das Restrições.
- Sistemas de coordenação de ordens de produção.

Pré-requisito(s)

- Planejamento, Programação e Controle da Produção 1

Bibliografia

- CORRÊA, H. L.; GIANESI, I. G. N.; CAON, M. **Planejamento, programação e controle da produção**: MRP II/ERP: conceitos, uso e implantação. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- HEIZER, J.; RENDER, B. **Administração de operações**: bens e serviços. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.
- VOLLMANN, T. E. *et al*. **Sistemas de planejamento e controle da produção**: para o gerenciamento da cadeia de suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- CHASE, R. B; JACOBS, F. R.; AQUILANO, N. J. **Administração da produção para a vantagem competitiva**. 10.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- GAITHER, N.; FRAZIER, G. **Administração da produção e operações**. 8.ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.
- LUSTOSA, L. J. *et al*. **Planejamento e controle da produção**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- TUBINO, D. F. **Manual de planejamento e controle da produção**. 2.ed. São Paulo: Atlas,

2000.
- TUBINO, D. F. **Planejamento e controle da produção**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2007.

Unidade curricular:	**Corel Draw Aplicado ao Vestuário**		
Período letivo:	8ª Fase	**Carga horária:**	40 horas

Competência(s)

- Utilizar softwares específicos para o desenvolvimento e produção de artigos do vestuário.
- Integrar equipes de trabalho que atuam no planejamento e na produção da indústria de confecção.

Habilidade(s)

- Utilizar as ferramentas para desenho em *softwares* específicos.
- Desenhar croquis técnicos de peças do vestuário utilizando *softwares* específicos de desenho.
- Utilizar a ficha técnica de produto para identificar e especificar os desenhos técnicos.

Bases Tecnológicas

- Ferramentas de *software* de desenho.
- Ferramentas de cor.
- Ferramentas de acabamentos em desenhos.
- Desenho técnico do vestuário em sistemas computadorizados.

Pré-requisito(s)

- Desenho Técnico de Vestuário

Bibliografia

- LAMARCA, K.P.; ALVES, R. Desenho técnico do Corel Draw: moda feminina. [cidade]: All Print, 2009.
- ROMANATO, D. Desenhando moda com CorelDRAW. [cidade]: Brasport, 2009.

Unidade curricular	**Administração de Marketing**		
Período letivo	8ª Fase	**Carga horária**	40 horas

Competência(s)

- Integrar equipes de trabalho que atuam no planejamento e na produção da indústria de confecção.

Habilidade(s)

- Montar peça publicitária para veiculação de informação de moda.
- Idealizar plano de marketing para empresa de confecção.
- Montar o planejamento de um evento na área de moda.
- Programar uma vitrine.

Bases Tecnológicas

- Noções e conceitos de publicidade e propaganda.
- Segmentação de mercado.
- Produto, preço, ponto de venda, promoções, eventos e merchandising como ferramentas de marketing e de vendas.
- Marca e identidade visual.
- Vitrina.
- Produção de moda.
- Programação de eventos.
- Desfile de moda.
- Jornalismo e mídia de moda.
- Assessoria de imprensa.
- Construção de material de divulgação.
- Editorial de moda.

Pré-requisitos

Bibliografia

Título	Autor	Editora	Ano
Moda e comunicação	Malcolm Barnard	Rocco	1996
Reflexões sobre moda	João Braga	Anhembi Morumbi	2005
Publicidade: a linguagem da sedução	Nelly de Carvalho	Ática	1996
Propaganda subliminar multimídia.	Flávio Calazans	Summus Editorial	1992
Universo da Moda	Dario Caldas	Anhembi Morumbi	1999
Moda e comunicação: experiências, memórias e vínculos	Carol Garcia e Ana Paula Miranda	Anhembi Morumbi	2005
A ciência da propaganda	Claude Hopkins	Cultrix	1993
O jornalismo e produção de moda	Ruth Jofilly	Nova Fronteira	1991
Marketing para Pequenas Empresas – A Indústria do Vestuário	Aléssio Bessa Sarquis	SENAC São Paulo	2003
Marketing e Moda	Marcos Cobra	SENAC São Paulo e Cobra Editora & Marketing	2007
Vitrinas em Diálogos Urbanos	Sylvia Demetresco	Anhembi Morumbi	2005

Unidade curricular:	**Gerenciamento e Controle da Qualidade**	
Período letivo:	8ª Fase	**Carga horária:** 40 horas

Competência(s)

- Integrar equipes de trabalho que atuam no planejamento e na produção da indústria de confecção;
- Supervisionar o processo de confecção do produto conforme padrões de qualidade.

Habilidade(s)

- Conceituar qualidade.
- Compreender nos princípios norteadores da gestão pela Qualidade Total.
- Desenvolver plano de especificação de qualidade nas áreas.
- Identificar especificações de qualidade nos processos iniciais e no produto acabado.
- Construir um programa de classificação de tecido.
- Reconhecer as influências do controle de qualidade nos benefícios do produto acabado.
- Identificar e classificar defeitos no tecido, em aviamentos e no produto acabado.
- Aplicação de plano de amostragem.

Bases Tecnológicas

- Conceituação de qualidade.
- Gestão pela QualidadeTotal: evolução histórica e conceitos básicos....
- Controle de qualidade na confecção: projeto, compras e recepção, fabricação e produto acabado.
- Plano de amostragem: conceituação e aplicação.
- Pessoal envolvido no Programa de Controle de Qualidade.
- Etiquetagem de produto têxtil.
- Normas técnicas de etiquetagem de produto têxtil.
- ISO, ABNT e INMETRO.
- As ISO 9000.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

- Witkoski, Silvana. **Controle de qualidade na confecção**. Jaraguá do Sul: IFSC. Apostila inédita.
- MALUF, Eraldo. **Controle de qualidade na indústria têxtil.** [Local]: IPT, 2000.
- www.abnt.org.br
- www.inmetro.gov.br

Unidade curricular:	**Tempos e Métodos**		
Período letivo:	8ª Fase	**Carga horária:**	40 horas

Competência(s)

- Supervisionar o processo de confecção do produto conforme padrões de qualidade;
- Integrar equipes de trabalho que atuam no planejamento e na produção da indústria de confecção.

Habilidade(s)

- Conhecer cronometragem e os princípios científicos de estudo do processo, operações e tempos visando otimizar a produção.
- Conhecer e descrever operações da produção.
- Determinar capacidade produtiva.
- Calcular tempo padrão.
- Utilizar as ferramentas para o estudo de processo.
- Praticar avaliação de ritmo.

- Identificar os movimentos de uma operação.
- Cronometrar.
- Analisar dados da cronometragem.

Bases tecnológicas

- Histórico, conceito e objetivo do estudo de tempos e métodos.
- Áreas de aplicação do estudo de tempos e métodos.
- Divisão do estudo de tempos e métodos.
- Estudo ou análise da operação.
- Gráfico homem/máquina.
- Princípios de economia de movimentos.
- Estudo dos micromovimentos.
- Padronização e registro do método.
- Estudo do tempo (conceito e finalidades).
- Métodos de obtenção do tempo de uma operação: cronometragem; GMD(Grupo de Módulos Pré-determinados).
- Terminologia.
- Métodos de cronometragem.
- Avaliação de ritmo.
- Tolerâncias.
- Procedimentos para elaboração de um estudo de tempos.

Pré-requisito(s)

Bibliografia

- Witkoski, Silvana. **Estudo de tempos e métodos**. Jaraguá do Sul: IFSC. Apostila inédita.
- Witkoski, Silvana. **Métodos e tempos pré-determinados**. Jaraguá do Sul: IFSC. Apostila inédita.

Unidade curricular:	**CAD Aplicado ao Vestuário**		
Período letivo:	8ª Fase	**Carga horária:**	80 horas

Competência(s)

- Utilizar softwares específicos para o desenvolvimento e produção de artigos do vestuário;
- Integrar equipes de trabalho que atuam no planejamento e na produção da indústria de confecção.

Habilidade(s)

- Dominar as ferramentas dos sistemas CAD voltados para as necessidades da indústria do vestuário.
- Utilizar comandos de digitalização de moldes.
- Desenvolver bases e organizá-las em um banco de dados.
- Desenvolver modelagens de roupas através de sistema computadorizado.
- Realizar gradação dos moldes utilizando *software* específico.
- Realizar procedimento de encaixe de moldes utilizando *software* específico.

Bases Tecnológicas

- Construção de modelagens e definição do leiaute de encaixe em sistemas CAD (Desenho Assistido por Computador) específicos.
- Interface do sistema CAD, comandos de desenho, modelagem, gradação e encaixe, manuseio adequado de periféricos.
- Visualização e interpretação de moldes.

Pré-requisito(s)

- Modelagem

Bibliografia

- SAGESSE, Sylvia; DUARTE, Sônia. **Modelagem Industrial Brasileira.** (cidade): Cleo Rodrigues, 2008.
- Manual digital Audaces Vestuário Moldes. Versão digital [200-]
- Manual digital Audaces Vestuário Encaixe. Versão digital [200-]